

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 18 DE JANEIRO DE 2026

(DOMINGO)

NÚMERO 22.947 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00



Luis Robayo/AFP

## Mercosul e UE assinam maior acordo comercial do mundo

Após mais de 25 anos de negociações, o acordo entre o Mercosul e a União Europeia (UE) foi assinado, ontem, em Assunção, no Paraguai. Os dois blocos reúnem 720 milhões de consumidores e Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 22 trilhões. Mesmo com a ausência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na cerimônia, chefes de Estado aplaudiram o líder brasileiro e enfatizaram a importância dele na concretização do pacto, que vai criar a maior área de livre-comércio do mundo. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ressaltou que as nações buscam "comércio justo em vez de tarifas", sem citar, porém, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e sua política de taxações. O chanceler Mauro Vieira, representante de Lula na solenidade, disse que o Brasil atuou de forma decisiva para aproximar posições e demonstrar que o Mercosul é um "parceiro confiável, comprometido com regras, sustentabilidade e integração produtiva". A partir de agora, cada Parlamento dos países-membros precisará ratificar o documento.

**Setor produtivo ressalta o marco histórico**

PÁGINAS 2 E 3

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

### Trabalho & formação profissional



#### Força feminina a serviço da pátria

Pelo segundo ano consecutivo, mulheres que completarem 18 anos em 2026 poderão se alistar nas Forças Armadas. Evellyn Vitória Gomes entrou para o Exército em 2025.

CAPA E PÁGINAS 2 E 3



### Conexões que vão além dos likes

Em um mundo dominado pelas redes sociais, grupos de amizade resistem à força das telas e criam laços com encontros presenciais. Turma que costumava se reunir em festas na Praça Sandubas, no Gama, reconectou-se depois de três décadas.

**Moda** — O poder do estilo de Rama Duwaji, primeira-dama de NY.

**Turismo** — Uma viagem pela magia de Harry Potter em Orlando.

Revista do CORREIO

### Caso Master

## Sistema do FGC trava e atrapalha pagamentos

Usuários relataram dificuldades para concretizar operação e reaver valores aplicados em CDBs do banco. De acordo com o Fundo Garantidor de Créditos, o problema ocorreu em virtude do elevado número de visitas simultâneas. Até o meio-dia de ontem, mais de 140 mil acessos foram registrados.

PÁGINA 4

### GROENLÂNDIA

## Trump anuncia tarifas contra países

Presidente americano ameaça impor tarifas de até 25% sobre mercadorias de oito países europeus como forma de pressionar por um acordo para a compra da Groenlândia, território autônomo que pertence à Dinamarca.

**Presidente dos EUA convida Lula para "Conselho de paz" de Gaza.**

PÁGINAS 5 E 9

### Inclusão

**Vivendo dentro do espectro**

Em uma sociedade ditada por padrões, pessoas autistas lutam para serem aceitas.

### Saúde

**Dieta da longevidade**

Alimentação baseada em vegetais pode reduzir o risco de doenças combinadas.

PÁGINA 16

PÁGINA 12

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



#### Quando o alvo é a diversão

O arco e flecha ganha adeptos interessados em pôr a concentração à prova. Arthur Reis representou o DF nos Jogos da Juventude. PÁGINA 17

#### Pronta para voar pelos mares

Bicampeã olímpica, Martine Grael é a primeira mulher capitã no torneio de barcos velozes, o SailGP, que terá prova no Rio. PÁGINA 19

ISSN 1808-2661  
9771808 266011

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846

**UE-MERCOSUL /** Depois de mais de 25 anos de negociações, dois blocos viram a página para a ratificação em seus respectivos parlamentos para a liberalização gradual das tarifas

# Acordo comercial, enfim, formalizado

» WAL LIMA

Depois de mais de 25 anos de negociações, o acordo de livre-comércio entre o Mercosul e a União Europeia (UE) foi assinado, ontem, em Assunção, no Paraguai. A formalização marcou o desfecho de um dos mais longos processos diplomáticos da história recente do comércio internacional e abriu uma nova etapa nas relações entre os dois blocos, que reúnem 720 milhões de consumidores e um Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 22 trilhões.

A partir de agora, cada Parlamento dos países-membros precisará ratificar o pacto para que a liberalização das tarifas comerciais ocorra gradualmente conforme o previsto.

Representando o Brasil, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, participou da cerimônia ao lado de líderes do Mercosul e de autoridades europeias. Segundo o Itamaraty, a assinatura consolidou um esforço diplomático comandado pelo governo brasileiro nos últimos dois anos para destravar resistências internas na UE e viabilizar o consenso político necessário.

"Este acordo é resultado de um trabalho intenso de diálogo e reconstrução de confiança. O Brasil atuou de forma decisiva para aproximar posições e demonstrar que o Mercosul é um parceiro confiável, comprometido com regras, sustentabilidade e integração produtiva", afirmou Mauro Vieira.

O chanceler ressaltou que o tratado não se limitou à redução tarifária. "Estamos falando de um acordo moderno, que envolve comércio, investimentos, compras governamentais, facilitação de comércio e cooperação regulatória. Ele amplia oportunidades e fortalece a presença internacional do Brasil", disse.

A solenidade ocorreu no Palácio López e contou com a presença do presidente do Paraguai, Santiago Peña, anfitrião do encontro; do presidente da Argentina, Javier Milei; do presidente do Uruguai, Yannandú Orsi; do presidente da Bolívia, Rodrigo Paz; e do presidente do Panamá, José Raúl Múñoz. Pela União Europeia, participaram a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o presidente do Conselho Europeu, António Costa.

Em discurso, Santiago Peña destacou o simbolismo da assinatura em território paraguaio e elogiou o papel do Brasil nas negociações. "O acordo representa uma mensagem clara de que a integração regional é um caminho sem volta. O Mercosul demonstra maturidade institucional e capacidade de dialogar com o mundo", afirmou o presidente paraguaio.

Ursula von der Leyen classificou a assinatura como um marco histórico. "Este é um acordo que une duas regiões comprometidas com o multilateralismo, com regras claras e com a previsibilidade necessária para investidores e trabalhadores. Ele cria oportunidades dos dois lados do Atlântico", declarou.

## Ausência

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não participou da cerimônia em Assunção, sendo o único chefe de Estado do bloco sul-americano ausente, mas, praticamente todos os líderes presentes em Assunção elogiaram o esforço de Lula ao longo de toda a negociação.

Na véspera da assinatura, o chefe do Executivo recebeu Ursula von der Leyen no Rio de Janeiro para um encontro reservado.

## Ganhos estratégicos para o Brasil

A entrada em vigor do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia tende a redefinir o peso estratégico do Brasil no comércio internacional em um momento de forte pressão externa sobre o agronegócio. O pacto cria uma das maiores zonas de livre-comércio do mundo e ganha relevância adicional após a queda expressiva das exportações brasileiras para os Estados Unidos em 2025, reflexo do tarifaço imposto pelo presidente norte-americano, Donald Trump.

A abertura gradual de mercados entre dois blocos que concentram cerca de 720 milhões de consumidores e um Produto Interno Bruto (PIB) de US\$ 22



Ministro Mauro Vieira assina o acordo bilateral representando o presidente Lula na cerimônia em que todos os presidentes dos países-membros do Mercosul estavam presentes

### Principais medidas do tratado

#### Criação de uma das maiores áreas de livre-comércio do mundo

Integração econômica entre blocos que reúnem cerca de 720 milhões de consumidores e PIB combinado superior a US\$ 22 trilhões, ampliando escala e previsibilidade para fluxos comerciais e investimentos.

#### Ampliação imediata do acesso ao mercado europeu

Mais de 54% dos produtos negociados terão tarifa zerada na União Europeia logo no início da vigência, beneficiando especialmente exportações industriais e do agronegócio brasileiro.

#### Redução gradual e assimétrica

#### de tarifas no Brasil

O Brasil terá prazos de 10 a 15 anos para eliminar tarifas de cerca de 44% dos produtos importados da UE, garantindo um período de adaptação mais longo à indústria nacional.

#### Aumento da cobertura de acordos comerciais do Brasil

A participação do Brasil em acordos preferenciais sobe de 8% para 36% das importações mundiais de bens, reposicionando o país no comércio global.

#### Desoneração da maior parte das exportações brasileiras

Cerca de 82,7% das exportações do

Brasil para a União Europeia passarão a entrar no bloco sem imposto de importação desde o início da vigência.

#### Integração de cadeias produtivas e estímulo a investimentos

O acordo cria condições para maior integração industrial, atração de investimento direto estrangeiro e inserção do Brasil em cadeias globais de valor.

#### Elevação da pressão por competitividade e produtividade

A maior concorrência com produtos europeus exige ganhos de eficiência, modernização tecnológica e redução do custo estrutural de produzir no Brasil.

### Oportunidades

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, também exaltou a assinatura do pacto. "Este tratado consolida o maior acordo entre blocos comerciais do mundo e amplia de forma significativa as oportunidades para o Brasil", afirmou.

Segundo Alckmin, o acordo reforça a estratégia de inserção internacional do país. "Ao concluir esse acordo, o Brasil reafirma sua estratégia de abrir mercados, fortalecer o multilateralismo e transformar resultados comerciais em crescimento econômico, emprego e investimento", disse.

O ministério de Alckmin agiu rapidamente e lançou o Painel de Oportunidades Mercosul-União Europeia. A ferramenta digital vai funcionar como um guia de inteligência comercial, mapeando demandas específicas do mercado europeu e cruzando-as com a capacidade produtiva das empresas brasileiras. A funcionalidade principal do painel será em desburocratizar o caminho do exportador, identificando nichos onde o Brasil possui vantagem comparativa.

Em entrevista recente ao programa *Bom dia, ministro*, da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), Alckmin afirmou que espera uma ratificação rápida do acordo pelo Congresso Nacional e que ele entre vigor no Brasil no segundo semestre deste ano.

A reunião, descrita por auxiliares como "estratégica", teve caráter bilateral e simbólico.

Segundo informações do Palácio do Planalto, o presidente optou por priorizar uma agenda "solo" com a chefe da Comissão Europeia, considerando que a imagem dos dois teria maior peso político do que a participação na cerimônia coletiva. A avaliação interna foi de que o protagonismo brasileiro nas negociações já estava consolidado e deveria ser capitalizado politicamente pelo presidente.

Durante o encontro, Lula afirmou que o acordo superou décadas de impasses e

que, ao determinar a retomada das negociações, "deixou claro que esse processo precisava ser compatível com os objetivos de crescimento econômico e reindustrialização do Brasil". Lula também defendeu o caráter geopolítico do tratado. "Este acordo é bom para o mundo democrático e para o multilateralismo. Ele vai além da dimensão econômica", afirmou.

Em análise, o especialista em direito internacional Celso Figueiredo, doutor pela Universidade de São Paulo (USP), avaliou que a assinatura em janeiro refletiu um rearranjo político após frustrações anteriores do governo

brasileiro. "O presidente Lula falou diretamente com a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, tentando viabilizar o acordo. Não conseguiu convencer o presidente francês, Emmanuel Macron, que segue pressionado pelos agricultores franceses", disse.

Para Figueiredo, a decisão de enviar Mauro Vieira ao Paraguai e preservar Lula em uma agenda própria foi estratégica. "O movimento teve um claro componente político. A ideia foi manter o protagonismo do Brasil e garantir uma imagem mais forte do presidente, especialmente em um contexto eleitoral."

No entanto, será majoritariamente gradual: o Mercosul eliminará tarifas sobre 91% dos bens europeus em até 15 anos, enquanto a União Europeia fará o mesmo para 95% dos bens do bloco em até 12 anos.

### Tensões políticas

As carnes concentram os maiores ganhos e também as maiores tensões políticas. A carne bovina terá uma cota de 99 mil toneladas com tarifa reduzida de 7,5% e eliminação imediata da tarifa da Cota Hilton, voltada a cortes de alta qualidade. A carne de aves contará com cota de 180 mil toneladas com tarifa zero, enquanto a suína terá cota de 25 mil toneladas. Em 2025, as exportações brasileiras de carne bovina para a UE somaram US\$ 820,1 milhões nos 11

primeiros meses, alta de 83,2% em relação a 2024, dado que ajuda a explicar a oposição de países como a França, onde produtores temem perdas de competitividade.

Outros produtos estratégicos também ganham espaço. O arroz terá cota de 60 mil toneladas com tarifa zero, beneficiando especialmente o Rio Grande do Sul. Milho e sorgo contarão com cota conjunta de até 1 milhão de toneladas livres de impostos. Açúcar (180 mil toneladas), etanol (450 mil toneladas para uso industrial sem tarifa, além de volumes adicionais com alíquota reduzida) e mel (45 mil toneladas) também figuram entre os beneficiados. Café, soja e fumo mantêm protagonismo na pauta. A União Europeia segue como o segundo principal destino do agro-negócio brasileiro, com importações de US\$ 25,21 bilhões em 2025. (WL)

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO  
deniserothenburg.dj@abr.com.br

## Caiado na reflexão

A alguns amigos, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, tem dito que desistiu da candidatura presidencial. Até aqui, Antonio Rueda não fechou a preparação da pré-campanha. A sensação de muitos no União Brasil é que Rueda, para tristeza de muita gente no partido, rifou a pré-campanha de Caiado.

## E a Venezuela, hein?

O governo Lula tem um ponto que considera crucial para usar, se vier algum ataque sobre as relações do presidente com Nicolás Maduro. Em nenhum momento, Lula reconheceu a vitória do ditador venezuelano na última eleição.

## Ponto forte

A vinda da presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ao Brasil na véspera da assinatura do acordo foi considerada um sinal de prestígio do governo brasileiro e um recado aos estadunidenses de que os grandes mercados podem se unir. Obviamente, o governo brasileiro não isolará os Estados Unidos e nem pretende fazer isso a um dos maiores mercados dos produtos brasileiros. O Brasil quer mesmo é o multilateralismo.

## Expectativa & realidade

O presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, tem conversado muito com o ex-governador José Roberto Arruda. Aliados do executivo da ABDI garantem que ele aposta no apoio de Arruda ao Governo do Distrito Federal (GDF). O ex-governador do DF, porém, sonha em ter Cappelli como candidato a vice. Se a candidatura der errado, Cappelli terá de confiar que não será abandonado pela estrutura que deseja caminhar com Arruda.

# O discurso de Lula e o conselho de Gaza

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já tem praticamente pronto o discurso da geopolítica internacional que fará no embate com os bolsonaristas em 2026, seja Flávio Bolsonaro, seja outro candidato. A ordem é mostrar que, com "paciência, diálogo e altivez", o governo Lula conseguirá revertir grande parte das tarifas impostas, no ano passado, pela administração de Donald Trump nos Estados Unidos e, para completar, encerra esta Terceira passagem pelo Palácio do Planalto com o acordo entre Mercosul e União Europeia assinado ontem. Se o Parlamento Europeu e as instâncias jurídicas da União Europeia vão chancelar é outra história.

Com o convite a Lula para integrar o Conselho de Paz em Gaza, vindo de Donald Trump, a ideia é deixar claro que tudo tem que se dar com diálogo, defesa da soberania e por aí vai. A avaliação de especialistas é de que, até agora, os bolsonaristas não têm nada muito concreto para combater isso.

» » » » »

**Por falar em soberania...** / Antes de aceitar o convite de Trump para compor o Conselho de Paz, o governo Lula quer saber o formato desse colegiado. Por exemplo, se haverá palestinos. Não se pode falar em paz sem os principais interessados nesse processo.



## CURTIDAS

**Vício antigo I** / As "emendas família" ao Orçamento, aquelas em que os recursos terminam destinados a organizações não governamentais ou empresas ligadas a parentes, é uma reedição das subvenções sociais dos tempos dos "Anões do Orçamento". O esquema começou a ser desvendado em 1992 pelo jornal O Globo, que publicou as primeiras reportagens a respeito.

**Vício antigo II** / Na época, o então deputado João Alves (PFL-BA) perdeu a relatoria. Mas os políticos aproveitaram as denúncias relacionadas ao governo Fernando Collor, para deixarem o caso do Orçamento em "banho-maria". Com a prisão do então assessor José Carlos Alves dos Santos, no ano seguinte, depois da queda de Collor, os congressistas abriram uma CPI que resultou na cassação de vários mandatos.

**Vício antigo III** / Desta vez, quando o mesmo jornal denuncia o escândalo, quem suspende as emendas foi o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino. Porém, tem o caso Master, com potencial suficiente para evitar que o Congresso investigue essas emendas e não instale uma CPI. Como se vê, a história se repete sob outros contornos. Que as nossas instituições sejam fortes para terminar de vez com essa bandalheira de desvio de dinheiro das emendas.

Reprodução



**Por falar em Master...** / À coluna, parlamentares comentaram em conversas reservadas o espanto com o networking em Brasília do dono do Master, Daniel Vorcaro (Foto), em todas as instâncias do Legislativo, do Executivo, do Judiciário e de governos estaduais. Se aproximar do GDF, por exemplo, era considerado estratégico. O DF pode não ser o ente federativo mais rico, mas abriga o centro do poder político.

## UE-MERCOSUL

Entidades da indústria elogiam assinatura do tratado e destacam importância da liberalização comercial entre os blocos

# Um marco para setor produtivo

» ROSANA HESSEL  
» WAL LIMA

O acordo de livre-comércio entre União Europeia (UE) e Mercosul, assinado, ontem, no Paraguai, é um marco para a integração externa brasileira, de acordo com entidades do setor produtivo. O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, representou o Brasil na cerimônia de formalização do tratado negociado desde 1999.

Para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), além de liberalizar o comércio de bens, o pacto facilita o comércio de serviços e dá mais segurança jurídica aos investimentos bilaterais, cujo estoque originário da UE no Brasil atingiu US\$ 290 bilhões, em 2024, consolidando-se como o maior investidor no país. E, como a UE é o segundo maior parceiro comercial do Brasil e as trocas bilaterais alcançaram US\$ 100 bilhões, em 2025, para esse legado se transformar em ganhos reais, o Brasil precisará interpretar o momento como uma nova fase de pragmatismo comercial.

"O processo de 25 anos com a União Europeia não pode ser a regra. O evento de hoje deve servir de aprendizado para que os entendimentos bilaterais futuros do Brasil acompanhem a velocidade das transformações globais e, também, institucionalize uma diplomacia empresarial ativa e constante, colocando o setor produtivo no centro das decisões de política externa," disse, em nota, Paulo Skaf, presidente da Fiesp.

Conforme levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a entrada em vigor do tratado, a cobertura dos acordos preferenciais do Brasil saltará de 8% para 36% das importações mundiais de bens, considerando o



Mauro Vieira ao lado do presidente do Conselho Europeu, Antonio Costa

peso da União Europeia no comércio internacional. Segundo a entidade, mais de 54% dos produtos negociados terão imposto de importação zerado no mercado europeu logo no início da vigência do acordo. Do lado brasileiro, a redução tarifária será mais gradual: cerca de 44% dos itens importados da União Europeia terão tarifas eliminadas em prazos que variam entre 10 e 15 anos. O desenho assimétrico garante, em média, oito anos adicionais de adaptação à indústria nacional em comparação aos prazos concedidos aos europeus.

Para o presidente da CNI, Ricardo Alba, o acordo cria condições para reposicionar a indústria brasileira. "É a decisão comercial mais importante para a indústria brasileira em décadas. O tratado assegura acesso imediato a um dos maiores mercados do mundo

## PO NEWS

EDIÇÃO N° 1036 | ANO 51

Boletim informativo das Organizações PaulOctavio

18 DE JANEIRO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



## ROYAL TULIP

RESORT REALIZA FESTAS ÍCONICAS E BRINDA 2026 COM ESPETÁCULO INESQUECÍVEL.

O Royal Tulip Brasília Alvorada é conhecido por sua agenda de festas que marcam o calendário social de Brasília. Para toda a família, o Natal Encantado, com música ao vivo, ceia especial e presença do Papai Noel. E, ainda, a tradicional festa de Réveillon, à beira do Lago Paranoá.

No Réveillon 2026, o hotel consolidou sua liderança em eventos sofisticados ao apresentar a virada do ano com o tema Círculo, encantando hóspedes e convidados com experiências visuais impactantes, música, gastronomia de alto nível e cenografia artística. A ambientação trouxe referências lúdicas inspiradas no universo circense desde a entrada do salão.

A festa misturou performances, música ao vivo e um buffet exclusivo do chef Elio Correa, reforçando o compromisso do hotel com experiências memoráveis. Os sorteios de pacotes temáticos incluindo outras datas comemorativas envolveram ainda mais os participantes. A noite culminou na tradicional queima de fogos à beira da piscina, sob aplausos e clima de celebração, marcando a chegada do novo ano em grande estilo.

www.pauloctavio.com.br

## CASO MASTER

Aplicativo do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) fica fora do ar no início do processo de restituição aos clientes e credores de banco liquidado pelo BC

# FGC trava no 1º dia de pagamentos

» DANANDRA ROCHA

O primeiro dia do processo de resarcimento aos investidores do Banco Master foi marcado por instabilidade no aplicativo do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Desde às 9h30 de ontem, quando a plataforma passou a receber os pedidos de pessoas físicas que aplicaram em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) do banco privado liquidado pelo Banco Central há dois meses, usuários relataram dificuldades para anexar documentos e concluir as solicitações. Para pessoas jurídicas, o procedimento segue exclusivamente pelo site oficial do Fundo.

O movimento intenso era esperado e vinha deixando aplicadores apreensivos com a demora para o resarcimento via FGC. O Banco Central decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master, em 18 de novembro de 2025. Também foram liquidadas instituições ligadas ao conglomerado, como o Banco Master de Investimentos e o Letsbank.

Em nota, o Fundo informou que a instabilidade decorreu justamente do elevado número de acessos simultâneos e ressaltou que a plataforma opera com infraestrutura tecnológica "auto escalável", que deve permitir a normalização do serviço. Segundo a entidade, até o meio-dia, mais de 140 mil acessos haviam sido registrados, volume que provocou sobrecarga no sistema.

Equipes técnicas seguiram monitorando o aplicativo e adotando medidas para ampliar o desempenho e a estabilidade. Concluída a solicitação, o pagamento é feito em até dois dias úteis, diretamente em uma conta de titularidade do investidor.

A assessoria do FGC explicou ao **Correio** que não há um prazo final para a solicitação da garantia, mas reforçou que é necessário apresentar documentos oficiais atualizados, como RG com CPF. O processo depende, inicialmente, do envio da relação de credores pelo liquidante nomeado pelo Banco Central. Essa consolidação de dados, segundo o Fundo, costuma levar em média 30 dias, variando conforme a complexidade de cada instituição.

Com as informações consolidadas, os credores devem se manifestar: pessoas físicas pelo aplicativo e pessoas jurídicas pelo site ou pelo aplicativo do FGC. Após o cadastro, o investidor consegue visualizar o valor a receber, se a lista já tiver sido enviada pelo liquidante, e assinar digitalmente um termo confirmado a solicitação. Estando os dados bancários corretos,

Rovena Rosa/Agência Brasil



De acordo com Fundo, a listagem de clientes ficou em 800 mil e valor a ser restituído, de R\$ 40,6 bilhões

o FGC efetiva o pagamento em até 48 horas úteis.

### Força-tarefa

De acordo com o diretor-presidente do FGC, Daniel Lima, o trabalho para viabilizar o início dos pedidos envolveu uma força-tarefa intensa. "Cada liquidação possui suas particularidades. A consolidação de informações exige análises técnicas para garantir a consistência e a integridade da relação de credores. [...] A equipe do liquidante, com apoio do time do FGC, trabalhou incansavelmente, dias, noites e finais de semana, para gerar os arquivos no menor tempo possível", afirmou. Ele destacou ainda que, a partir desta fase, os credores já podem dar sequência ao processo e receber o pagamento em até dois dias úteis.

Após a revisão final dos dados, o número de credores do conglomerado Master ficou em torno de 800 mil, bem abaixo da estimativa inicial de 1,6 milhão. O valor total a ser pago em garantias soma R\$ 40,6 bilhões, frente à previsão anterior de R\$ 41,3 bilhões. O FGC informou que tem liquidez de R\$ 125 bilhões, conforme dados de novembro de 2025, e que, mesmo após os pagamentos, mantém reservas consideradas robustas para enfrentar cenários de estresse no sistema financeiro.

O FGC garante até R\$ 250 mil

por CPF ou CNPJ, por instituição financeira, para produtos como conta-corrente, poupança, CDB, RDB, Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA), além de Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCD). Existe ainda um teto global de R\$ 1 milhão a cada período de quatro anos para garantias pagas por investidor.

Paralelamente ao processo de resarcimento, o caso Banco Master segue no centro de investigações criminais. A Polícia Federal quebrou os sigilos bancário e fiscal de 101 pessoas e entidades investigadas, medida autorizada em 6 de janeiro pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), com a retirada do sigilo tornada pública na sexta-feira passada. As quebras abrangem movimentações realizadas em outubro de 2025.

Segundo a decisão, há indícios de crimes, como gestão fraudulenta de instituição financeira, induzimento de investidores em erro, uso de informação privilegiada, manipulação de mercado e lavagem. Toffoli destacou a existência de elementos que apontam para o "aproveitamento sistemático de vulnerabilidades do mercado de capitais e do sistema de regulação e fiscalização", por meio de uma rede complexa de entidades com vínculos societários, familiares ou funcionais.

O ministro também determinou

o sequestro e o bloqueio de bens de 38 investigados, em valores que podem chegar a R\$ 5,7 bilhões, no âmbito da segunda fase da Operação Compliance Zero. Entre os alvos estão o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e seu cunhado, o pastor e empresário Fabiano Zettel. Investigações apontam que fundos ligados a Zettel foram usados para aportar recursos em empreendimentos que tinham familiares do ministro como principais acionistas.

### Grupo de trabalho

No Congresso, o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL), determinou a criação de um grupo de trabalho para acompanhar as investigações sobre suspeitas de fraude financeira envolvendo o Master.

O colegiado reunirá parlamentares do governo e da oposição. Para Calheiros, a medida se justifica pela "gravidade dos fatos noticiados" e pelas apurações em curso da Polícia Federal, do Banco Central e do Tribunal de Contas da União (TCU). "O Senado não se curva a abusos do sistema financeiro. Vamos fiscalizar, cobrar explicações e proteger a economia do país", afirmou o parlamentar, nas redes sociais.

### » STF nega novo HC a Bolsonaro

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou, ontem, um habeas corpus (HC) apresentado a favor da prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O magistrado não chegou a analisar o mérito do pedido, mas decidiu pela negativa do HC por inadmissibilidade da via eleita. Na decisão, o decano do Supremo — que assumiu o caso após o ministro Alexandre de Moraes se declarar impedido — afirmou que a jurisprudência do STF é reiterada e pacífica no sentido de não admitir o conhecimento de HCs impetrados contra decisões de ministros ou de órgãos colegiados da própria Corte.

Costa, antes mesmo dos depoimentos dos acusados. Ao fim da polêmica, o representante do BC foi dispensado do procedimento.

Nesse contexto, os delegados sustentam "afronta às prerrogativas



Decisões do ministro têm causado "perplexidade institucional" na PF

Costa, antes mesmo dos depoimentos dos acusados. Ao fim da polêmica, o representante do BC foi dispensado do procedimento.

Além disso, Toffoli externou mal-estar com a PF e atribuiu à corporação "inéria" na abertura da segunda etapa da Operação Compliance Zero.

A nota mencionou determinações sobre o encaminhamento de

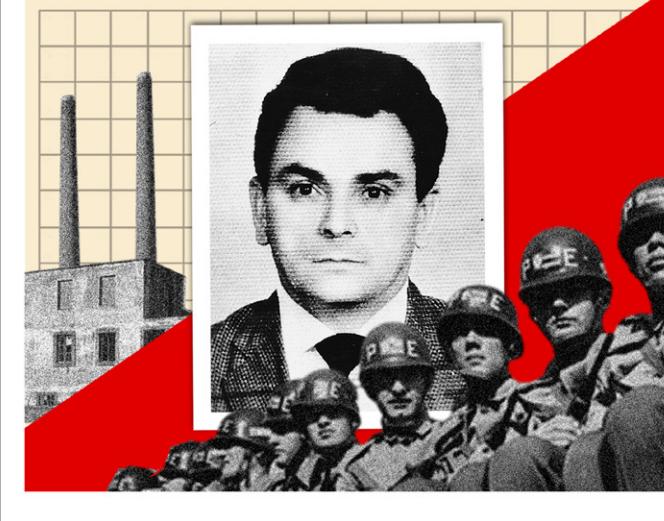
materiais para "outros órgãos" e a escolha nominal de peritos para a realização de exames nos objetos apreendidos com os alvos da Compliance Zero. Segundo a ADPF, nem mesmo no âmbito interno da corporação, a designação de peritos ocorre por escolha pessoal ou nominal.

Nesse contexto, os delegados sustentam "afronta às prerrogativas

## NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dabt.com.br



## Morte de Manoel Fiel Filho escancarou a tortura nos quartéis

Há exatamente 50 anos, num sábado, às 22 horas, um Dodge Dart parou em frente à casa do operário metalúrgico Manoel Fiel Filho, no bairro da Mooca, em São Paulo. Ato contínuo, diante de sua mulher, Thereza de Lourdes Martins Fiel, um desconhecido disse secamente: "O Manoel suicidou-se. Aqui estão suas roupas". Em seguida, jogou na calçada um saco de lixo azul com o macacão do operário morto. "Você mataram! Você mataram!", gritou desesperada a esposa do operário metalúrgico morto em 17 de janeiro de 1976.

Alagoano de Quebrangulo, Fiel vivia na capital paulista desde os anos 1950. Tinha trabalhado como padeiro e cobrador de ônibus antes de se tornar operário metalúrgico, era prensista na Metal Arte, na Mooca. Foi preso por dois agentes do DOI-Codi, o serviço de inteligência do II Exército, na própria fábrica onde trabalhava, sob a acusação de pertencer ao Partido Comunista Brasileiro (PCB). No dia seguinte à sua prisão, os órgãos de segurança emitiram nota oficial afirmando que Manuel havia se enforcado em sua cela com as próprias meias. Porém, de acordo com testemunhas, quando estava preso, usava chinelo sem meias.

Quando Thereza e outros familiares conseguiram a liberação do corpo para ser enterrado, verificou-se que apresentava sinais evidentes de tortura principalmente na região da testa, nos pulsos e no pescoço. No entanto, o exame necropsóco solicitado pelo delegado de polícia Orlando D. Jerônimo e assinado pelos legistas José Antônio de Mello e José Henrique da Fonseca simplesmente confirmava a versão oficial do suicídio. As circunstâncias de sua morte são muito semelhantes às de Alexandre Vannuchi Leme (17/03/1973) e Vladimir Herzog (25/10/1975). A morte de Fiel provocou o afastamento do general Ednardo d'Ávila Melo do comando do II Exército, três dias após.

Em ação judicial movida pela família, a União foi responsabilizada pela tortura e pelo assassinato. De acordo com documento confidencial encontrado nos arquivos do antigo Dops de São Paulo, seu crime seria receber o jornal *Voz Operária*. Durante seu trabalho investigativo para produção do livro *A Casa da Vovó — Uma biografia do DOI-Codi* (Alameda), o jornalista Marcelo Godoy, em 19 de abril de 2016, entrevistou um dos integrantes da equipe que sequestrou Fiel, o tenente Chico (nome fictício) da Polícia Militar de São Paulo, que descreveu as circunstâncias do assassinato:

"Ele (Demétrio, o delegado que matou Fiel Filho) trabalhava ali com o Calandra (Aparecido Laerte Calandra, delegado), quem me falou foi o Pedro Mira (Pedro Mira Grancieri, policial civil), um filho da puta. Entrou no interrogatório (Seção de Interrogatório), deu um soco na barriga do Fiel e matou o Fiel. Não tinha nada a ver com nada, chegou lá e: 'esse é o cara?' E pohhh. E o Fiel começou a passar mal e morreu. Era um negócio que não tinha de acontecer (...) E daí ficam cobrando o Fiel... 'Mataram o Fiel!' Mataram mesmo... Um bosta daquele lá."

Em nova entrevista, em 25 de abril de 2016, também gravada por Godoy, o tenente Chico deu mais detalhes: "Era um sábado e quem estava lá (no interrogatório) era o Mira, o Noburo (tenente da PM) e tinha mais um". Durante quase três anos, Demétrio atuou no DOI. A morte de Manoel Fiel Filho não foi apenas mais um crime político cometido nos porões da ditadura. Foi um acontecimento-limite: a brutalidade ostensiva, de conhecimento público, produziu rachaduras dentro do próprio regime.

### Manter as aparências

O assassinato de Fiel não provocou a mesma comoção política do caso Herzog, porém consolidou a imagem da mentira institucionalizada, da tortura como rotina e do assassinato como método do regime militar. Com o afastamento do comandante do II Exército, produziu um abalo no coração do regime. O governo do presidente Ernesto Geisel vivia, naquele período, a contradição estrutural do autoritarismo "controlado": uma parte do poder falava em distensão "lenta, gradual e segura", enquanto a máquina da repressão — sobretudo os setores mais duros — insistia em operar como se a "guerra interna" fosse permanente e justificasse qualquer atrocidade. A linha-dura não era um detalhe do sistema: era um núcleo autônomo, capaz de comprometer a própria estratégia do Planalto e de impor ao país uma lógica de terror que escapava ao controle da cúpula militar.

Instalara-se um profundo racha entre Geisel — que, antes, autorizara a eliminação física (literalmente) de 11 membros do Comitê Central do PCB desaparecidos — e os militares da linha-dura, expondo uma fissura que, com o tempo, seria um dos elementos da corrosão interna do regime. Não fora um gesto humanitário a demissão do comandante do II Exército. A morte de um trabalhador sob tortura escancarou o caráter fascista do regime e tornou mais difícil manter a aparência de ordem, comprometendo o projeto de distensão lenta e gradual de Geisel para absorver a espetacular vitória eleitoral do MDB (partido de oposição) em 1974. Tratava-se de uma crise de legitimidade e sustentação política.

Amanhã, 50 anos depois, em São Paulo, no Sindicato dos Metalúrgicos, na Rua do Carmo, 171, na Sé, a partir das 18h, diversas entidades de direitos humanos e nove centrais sindicais realizarão uma grande homenagem a Manoel Fiel Filho, com o lançamento da biografia *Carrascos da Ditadura* (Fundação Astorgildo Pereira), de autoria do jornalista Jorge Oliveira, diretor do documentário *Perdão, Mister Fiel!*, que também será exibido ao final do evento. A Medalha Manoel Fiel Filho será entregue a veteranos sindicalistas e ativistas de direitos humanos pelo Coletivo de Memória Democrática.

## UNIDOS PELA PAZ

O chefe da Casa Branca enviou carta ao presidente brasileiro para integrar o organismo internacional que discutirá uma saída política para o conflito na Faixa de Gaza, intensificado há mais de dois anos, após ataque terrorista do grupo Hamas a Israel

# Trump convida Lula para conselho

» JÉSSICA ANDRADE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, convidou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para participar de um conselho internacional voltado à construção de um 'acordo de paz' na Faixa de Gaza, em meio à escalada do conflito no Oriente Médio. A proposta prevê a formação de um grupo restrito de líderes internacionais que atuariam como interlocutores políticos em busca de uma saída

negociada para a guerra entre Israel e o Hamas, que já provocou milhares de mortes, deslocamentos em massa e uma grave crise humanitária na região.

O **Correio** confirmou a informação com fontes no Palácio do Planalto, acrescentando ainda que Lula não decidiu se participará do conselho. A reportagem entrou em contato para manifestações oficiais do Itamaraty e do Palácio do Planalto, mas até o momento não recebeu resposta.

Além de Lula, Javier Milei, presidente da Argentina, foi a público

compartilhar que também foi convidado para integrar o grupo. A iniciativa faz parte de uma estratégia de Trump para ampliar o diálogo internacional e envolver líderes da América Latina em um eventual processo de mediação.

Desde o início do conflito em Gaza, o Brasil tem defendido publicamente um cessar-fogo imediato e a retomada das negociações diplomáticas, com base na solução de dois Estados. Lula, inclusive, já fez declarações críticas à condução da guerra e reforçou, em fóruns internacionais, a

necessidade de proteção da população civil e do respeito ao direito humanitário internacional.

O anúncio da criação do conselho foi feito por Trump como um elemento-chave da fase dois de um plano apoiado por Washington para pôr fim à guerra no território palestino. "É para mim uma grande honra anunciar que o Conselho de Paz foi formado", escreveu Trump em sua plataforma Truth Social. Ele acrescentou que os membros do órgão serão anunciados "em breve".

A Casa Branca anunciou a composição do conselho-executivo do organismo, que será presidido por Trump e contará com o secretário de Estado Marco Rubio, o enviado especial para o Oriente Médio Steve Witkoff, o ex-primeiro-ministro britânico Tony Blair, o genro de Trump Jared Kushner, o presidente do Banco Mundial Ajay Banga, o diretor-executivo da Apollo Global Management Marc Rowan e o vice-conselheiro de segurança nacional dos EUA Robert Gabriel.

## Questionamento de Israel

Ontem, Israel anunciou que questiona a composição de um órgão do Conselho de Paz para a Faixa de Gaza anunciado pelo presidente americano, que inclui o ministro das Relações Exteriores da Turquia, Hakan Fidan, e uma autoridade do Catar.

"O anúncio da composição do comitê diretor da Faixa de Gaza, ligado ao Conselho de Paz, não foi coordenado com Israel e vai de encontro à sua política", ressaltou o gabinete do premier Benjamin Netanyahu.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula ainda não respondeu se integrará a missão de paz

## ELEIÇÕES

### TSE terá apenas um mês para debater regras das IAs

Entre a realização de audiências públicas e o final do prazo para definir as regras para as eleições de 2026, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) terá apenas um mês para analisar as sugestões da sociedade civil e de plataformas digitais, debater o texto internamente entre os ministros e aprovar as regras propostas pelo ministro Kássio Nunes Marques. Enquanto as novas regras não saem, já proliferam nas redes sociais conteúdos adulterados relacionados aos pré-candidatos, como o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

dessa tecnologia e proibem o uso dos chamados deepfakes no contexto eleitoral. As resoluções foram relatadas pela ministra Cármem Lúcia, que hoje é presidente do Tribunal.

As regras valeram para as eleições municipais e seguem em vigor até que o TSE edite novas normas. Para 2026, especialistas aguardam uma regulamentação mais precisa e tecnicamente atualizada, capaz de proteger o eleitor de conteúdos que possam, de fato, influenciar na liberdade de voto e conter a disseminação em massa dessas postagens.

As audiências públicas para receber sugestões da sociedade civil foram marcadas para os dias 3, 4 e 5 de fevereiro. O TSE vai divulgar as minutas de resoluções para consulta do público amanhã. De acordo com a lei eleitoral, o último dia para aprovação do texto é 5 de março. O TSE nega qualquer atraso no processo de edição das resoluções eleitorais. A portaria que nomeou Nunes Marques como relator das resoluções saiu no dia 15 de dezembro, assinada por Cármem Lúcia. Nos quatro últimos pleitos (2018, 2020, 2022 e 2024), a designação do relator ocorreu antes, entre março e setembro do ano que antecedeu as eleições.

Antes de cada eleição, o TSE edita resoluções para atualizar as normas que regem o pleito. As regras tratam de temas como propaganda e ilícitos eleitorais, além de atos gerais do processo, fiscalização e auditoria. Especialistas esperam atualizações sobre redes sociais e influenciadores digitais, mas a mudança mais aguardada está relacionada aos contornos do uso da inteligência artificial (IA) nas campanhas.

Em 2024, diante do avanço da IA, o TSE editou, pela primeira vez, regras que exigem a rotulagem de conteúdos criados com auxílio

Valter Campanato/Agência Brasil



Cármem Lúcia assinou nomeação de Nunes Marques como relator

## Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos

### Mediadoras:



**Carmen Souza**  
editora de Opinião do Correio Braziliense



**Sibele Negromonte**  
subeditora da Revista do Correio

### Convidados:



**Marina Silva**  
ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima



**Luciana Santos**  
ministra da Ciência, tecnologia e Inovação



**Daniela Teixeira**  
ministra do Superior Tribunal de Justiça



**Vera Lúcia**  
ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)



**Leila do Vôlei**  
senadora



**Rozana Naves**  
reitora da Universidade de Brasília (UnB)



**Fabriziane Zapata**  
juíza de Direito no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT)



**Eutália Barbosa**  
secretária executiva do Ministério das Mulheres



**Janaína Penalva**  
professora associada da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB)



**Ana Addobatti**  
CEO da Livre De Assédio



**Socorro Souza**  
membro da Coordenação do Laboratório contra o Feminicídio do DF e pesquisadora da Fiocruz



**Victor Valadares**  
doutor em Psicologia pela Universidade de Brasília (UnB) e psicólogo do Espaço Acolher Samambaia

### Inscreva-se

27 • JAN

a partir das 09h  
auditório do Correio Braziliense  
SIG Qd. 02 Lt. 340



Realização:

**CORREIO  
BRAZILIENSE**

Produção:

**CB  
Brands**  
ESTÚDIO DE CONTEÚDO





## INVISIBILIDADE

Estudo da Universidade Federal de Minas Gerais revela que 327.925 pessoas vivem nesta situação no país. O número alarmante também fez aumentar os casos de preconceito e a violência praticada contra esses indivíduos

# Cresce número de moradores de rua

Estadão conteúdo



O estado de São Paulo lidera o ranking com 148 mil pessoas em situação de rua. Somente na capital, são 99,4 mil

o vice-prefeito de São José, na Grande Florianópolis, Michel Schlemper (MDB-SC), protagonizou uma cena polêmica no fim da última semana. Ele aparece, em vídeo, acordando pessoas em situação de rua por volta das 9h30, referindo-se ao descanso como "soninho da beleza" e ordenando que deixassem o local, afirmando que a via pública "não é abrigo" nem "ponto de reciclagem".

No vídeo de Schlemper, que também é secretário de Urbanismo e Serviços Públicos do município, o político aborda indivíduos que dormiam em frente a estabelecimentos comerciais, ordenando que recolhessem suas pertences e "seguissem seu rumo". A Prefeitura de São José saiu em defesa do vice, informando que o registro faz parte de uma rotina diária de fiscalização e zeladoria de espaços públicos como praças, calçadas e parques.

O caso protagonizado pelo vice-prefeito catarinense reflete o descaso para com pessoas em situação de rua no país. Em 2025, os relatos de violência praticada com essa população tomou conta dos notícias, como vídeos em que jovens planejavam o assassinato de um morador de rua, guardas municipais agredindo indivíduos em situação de vulnerabilidade social e um homem que teve sua cabeça incendiada por dois homens enquanto dormia.

Em meio às agressões, o número de pessoas que precisam viver à deriva social continua em crescimento. Dados do informe técnico do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua da Universidade Federal de Minas Gerais (OBPopRUA/UFMG) levantaram que o Brasil contabiliza, atualmente, 327.925 pessoas em situação de rua em 2024.

### População nas ruas

Embora o montante seja elevado, o relatório aponta uma redução em relação ao final de 2023, quando foram registrados 365,8 mil pessoas. A série histórica mostra que, após uma queda entre 2020 e 2021 (de 194,8 mil para 158,2 mil durante

o início da pandemia), o índice voltou a aumentar em 2022 e mantém um crescimento contínuo desde então.

A Região Sudeste é o principal epicentro do fenômeno, concentrando 62,43% (204,7 mil pessoas) de toda a população de rua do país, seguida pelo Nordeste (14,46% ou 47,42 mil), Sul (12,72% ou 41,71 mil) e Centro-Oeste (5,79% ou 19 mil). Enquanto isso, a Região Norte possui o menor contingente, com 4,6% (15,1 mil).

O fenômeno social possui, ainda, forte característica urbana e centralizada,

uma vez que apenas as 10 capitais com os maiores índices respondem por 88,61% de toda a população de rua das capitais brasileiras. A cidade de São Paulo tem o maior volume de pessoas em situação de rua, somando 92,57 mil indivíduos, o que representa 46,21% do total.

Em seguida estão Rio de Janeiro, com

10,82% (21,67 mil pessoas), Belo Horizonte, com 7,15% (14,32 mil) e Fortaleza, 4,97% (9,95 mil).

A capilaridade do problema atinge quase metade de todo o território nacional, com 48,16% dos 5.569 municípios brasileiros registrando moradores em situação de rua. O estado do Rio de Janeiro apresenta a maior proporção municipal, com 85,87% de suas cidades possuindo pessoas nessa condição, seguido pelo Espírito Santo (83,33%) e São Paulo (72,87%).

Por outro lado, o Piauí registra menor proporção de municípios com essa população, com apenas 16,07%. Em termos absolutos, por estado, São Paulo lidera com ampla margem, enquanto o Amapá registra o menor número absoluto, com cerca de 292 pessoas.

Ao Correio, o defensor público-geral federal, Leonardo Magalhães, explicou

que as pessoas em situação de rua são tratadas pela Defensoria Pública da União (DPU) como um grupo hiper-vulnerabilizado, que exige atuação diferenciada, ativa e integrada do Estado. Ele afirmou que essa população enfrenta múltiplas violações simultâneas de direitos, não apenas a falta de moradia, mas também obstáculos no acesso à saúde, assistência social, previdência, documentação civil e à própria Justiça.

O defensor destacou que a DPU atua com a lógica da "busca ativa". Ou seja, o Estado não pode esperar que a pessoa em situação de rua vá até a unidade da Defensoria, porque muitas vezes isso é inviável. Essas pessoas frequentemente não têm documentos, endereço fixo, recursos financeiros ou sequer condições físicas e psicológicas para se deslocar até um órgão público.

"O Estado tem que entender as peculiaridades, as necessidades e tentar se adaptar àquilo ali. É o que a gente chama de busca ativa. A Defensoria tem trabalhado também não só nesse atendimento, porque o atendimento da pessoa em situação de rua não é só a moradia. A moradia é muito importante, mas outros direitos também têm que ser", exaltou Magalhães.

Ao mesmo tempo, ele ressalta que o atendimento dessa população tem que ser integral. Segundo ele, não adianta garantir moradia sem enfrentar problemas estruturais, como acesso à saúde, especialmente para pessoas com dependência química e alcoolismo, e o acesso à assistência social e à previdência.

"A pessoa em situação de rua não tem apenas o direito à moradia violado. Ela sofre violência, tem dificuldade de acesso à saúde, à assistência e à previdência. Muitas dessas pessoas têm direito a benefícios e nunca conseguiram acessar. O papel da Defensoria é romper essa barreira e fazer com que o direito chegue até elas", ressaltou.

### Perfil sociodemográfico

O perfil sociodemográfico revela que a população de rua no Brasil é majoritariamente masculina (84%) e composta por pessoas negras, que somam 69,34% (pretos e pardos), enquanto brancos representam 29,75%. Em relação à faixa etária, há um predomínio de adultos em idade ativa: 45,1% possuem entre 40 e 59 anos e 42,7% têm entre 18 e 39 anos; os idosos (60 anos ou mais) representam 9,4% do total.

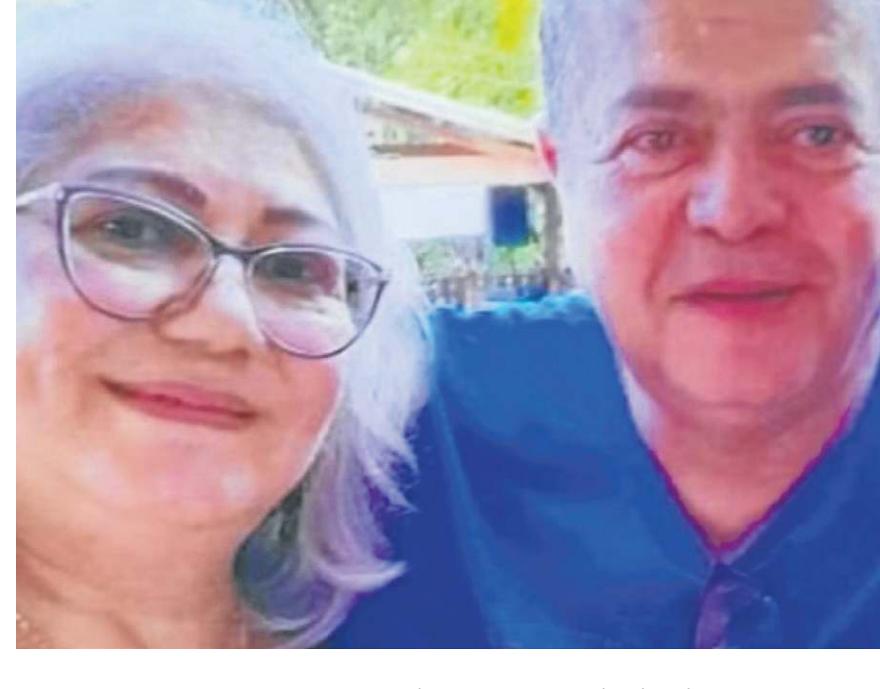
No quesito escolaridade, a vulnerabilidade é acentuada, com 41,29% apresentando o ensino fundamental incompleto e 11,09% sem qualquer instrução formal. Apenas 2,01% possuem nível superior incompleto. Além disso, 14,7% dessa população declarou possuir algum tipo de deficiência.

Até o momento da conclusão da reportagem, os ministérios do Desenvolvimento e Assistência Social e das Cidades não responderam aos questionamentos do jornal. O espaço segue aberto para manifestações.

## CLIMA

# São Paulo em alerta para mais temporais

Reprodução/Arquivo Pessoal



Casal arrastado: o corpo do homem foi encontrado no Rio Pinheiros

morta após um carro ocupado por um casal de idosos ser arrastado pela enxurrada na zona sul da cidade. O corpo do homem foi encontrado ontem no Rio Pinheiros, a mulher continua desaparecida.

Em casos de enchentes, a recomendação da Defesa Civil é que o motorista jamais tente atravessar o alagamento, sob o risco de ter o veículo arrastado pelas águas. De acordo com o órgão, uma enchente com

altura de 30 centímetros e água em movimento já é suficiente para levar um carro.

Caso o motorista esteja parado no trânsito durante o temporal e perceba que a água começou a subir, a orientação é que ele abandone o veículo e procure um local seguro para se proteger se a área ao redor do veículo ainda estiver sem alto volume de água. Mas atenção: uma enxurrada com altura de 15 centímetros já é capaz de derrubar uma pessoa.

## DESAPARECIDOS NO MARANHÃO

# Marinha reforça buscas às crianças

Thamires Andrade/SSP-MA



Allan e Ágatha passaram noite na palhoça semidestruída

A Marinha do Brasil enviou, ontem, mergulhadores para auxiliar nas buscas pelos irmãos Agatha Isabelle, 6, e Allan Michael, 4, que estão desaparecidos há 15 dias em Bacabal, no interior do Maranhão. Segundo o governador do estado, Carlos Brandão (PSB), 11 militares que, agora, integram a força-tarefa montada para localizar as crianças contarão com o apoio do equipamento chamado Sonar de Varredura Lateral, capaz de localizar objetos submersos em águas turvas ou profundas por meio de ondas sonoras. Na prática, o sonar cria imagens detalhadas embaixo da água, ao funcionar como uma espécie de scanner subaquático.

O governador afirmou ainda que a Polícia Rodoviária Federal (PRF) também ampliou as ações em campo e nas rodovias para ajudar na localização dos irmãos. Segundo o Corpo de Bombeiros, as buscas terrestres já fizeram uma varredura em uma área de mata superior a 3,2 km<sup>2</sup>. As buscas no lago da região foram intensificadas, e o Rio Mearim também passou a ser incluído nas operações.

### Megaoperação

Durante a semana, a ausência de vestígios na área de mata fechada

levou investigadores a incluir a hipótese de sequestro entre as linhas de apuração do desaparecimento dos irmãos. Sem qualquer rastro na mata, a força-tarefa entrou em uma nova etapa, com a presença de mergulhadores do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMM) no Lago Limpo, indicado como um dos locais por onde as crianças teriam passado enquanto estavam perdidas na região.

Até o momento, mais de 400 membros das forças de segurança e 600 voluntários percorreram incontáveis quilômetros na área de mata fechada e de difícil acesso. Apesar das denúncias de possibilidade de sequestro recebidas pelos agentes durante as buscas, todas eram falsas.

Duas bases operacionais foram montadas em pontos estratégicos — uma no povoado e outra próxima à área onde o primo dos irmãos, Wanderson Kauã, 8, foi encontrado. O sobrevivente foi localizado fraco, debilitado e abatido. Ele passa por acompanhamento psicológico para auxiliar na coleta de informações.

## Carro arrastado

Na sexta-feira, um temporal que atingiu a capital paulista deixou ao menos uma pessoa

7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 18 de janeiro de 2026

Editor: Carlos Alexandre de Souza  
carlosalexandre.df@abr.com.br  
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



**Bolsas**  
Na sexta-feira  
**0,46%**  
São Paulo

**Pontuação B3**  
IBovespa nos últimos dias  
**161.973** **164.799**  
13/1 14/1 15/1 16/1

**Dólar**  
Na sexta-feira  
**R\$ 5,372**  
(+0,08%)

**Últimos**  
12/janeiro 5,372  
13/janeiro 5,376  
14/janeiro 5,376  
15/janeiro 5,368

**Salário mínimo**  
**R\$ 1.621**

**Euro**  
Comercial, venda na sexta-feira  
**R\$ 6,231**

**CDI**  
Ao ano

**CDB**  
Prefixado 30 dias (ao ano)  
**R\$ 14,90%** **14,88%**

**Inflação**  
IPCA do IBGE (em %)  
Agosto/2025 -0,11  
Setembro/2025 0,48  
Outubro/2025 0,09  
Novembro/2025 0,18  
Dezembro/2025 0,33

## CONTAS PÚBLICAS

# Dívida avança para níveis da covid-19

Governo Lula terminará 2026 com a dívida pública bruta perto do patamar de 2020, mesmo sem pandemia ou recessão

» ROSANA HESSEL



**Esse pessoal não tem responsabilidade fiscal e são todos fura-teto, seja no Executivo, seja no Legislativo e seja no Judiciário"**

**Simão Davi Silber,**  
economista e professor da USP

O arcabouço fiscal atravessa uma crise de credibilidade, pois o governo federal só cumpre a regra por conta dos abatimentos de despesas e, para piorar, passou a focar o piso da meta em vez do centro. Essa estratégia é um tiro no pé porque não impede o aumento da dívida pública e escancara o problema recorrente da expansão fiscal que vem ocorrendo no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seja para justificar as pedaladas de precatórios do governo anterior, seja para incrementar a renda dos mais pobres com medidas, como o Bolsa Família ampliado e o reajuste real (acima da inflação) do salário mínimo. Essa gasta implícita piora das projeções para as contas públicas, que, até dezembro, deixará o país tão endividado como no ano da pandemia da covid-19, alertam especialistas ouvidos pelo *Correio*.

De acordo com eles, Lula precisará explicar por que aumentou tanto os gastos e fez a dívida pública explodir, mesmo sem pandemia ou recessão na economia, e não adiantará dizer que tudo é herança do governo anterior, porque novos gastos foram criados, tanto pelo Executivo quanto pelo Legislativo e pelo Judiciário.

O consenso entre os analistas é que a questão fiscal será um dos principais temas da campanha eleitoral uma vez que, em 2027, o cenário ainda será mais crítico, pois as despesas obrigatórias correm o risco de corroer o espaço das discricionárias quase na sua totalidade, o que exigirá um inevitável ajuste fiscal do próximo governo, seja ele qual for. Essa medida é resultado de um arcabouço frágil, que não foi capaz de impedir o aumento de, pelo menos, 12 pontos percentuais na dívida pública bruta em quatro anos.

Conforme os dados do Banco Central, no acumulado de janeiro a novembro, a dívida pública bruta do país alcançou o patamar de 79% do Produto Interno Bruto (PIB), totalizando R\$ 10 trilhões, novo recorde histórico. Pelas estimativas da Tendências Consultoria, no fim deste ano, esse indicador vai chegar a 84% do PIB, no cenário base, que tem 60% de probabilidade e, a 88,4%, no cenário pessimista, com probabilidade de 30%. Em 2020, devido à pandemia da covid-19, a dívida pública bruta encerrou o ano em 86,9% do PIB, maior patamar da história. A previsão está em linha com a do mercado e a do Tesouro Nacional, que estima a dívida pública bruta encerrando 2026 em 83,6% do PIB e passando de 88% do PIB nos anos seguintes.

"O cenário de 2026 mostra que o governo vai ter dificuldade para cumprir a meta fiscal, porque a economia vai perder um pouco de tração. E, por mais que o governo continue tentando buscar receitas extras, será mais difícil fechar as contas e, com isso, a meta fiscal será cumprida com abatimento de despesas", lamenta a economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria. Ela lembra que, como os gastos públicos tendem a aumentar em ano eleitoral, será bastante difícil para o governo conseguir entregar o superávit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) de R\$ 34,3 bilhões previsto na meta do arcabouço fiscal de 2026, sem abatimento de despesas. Logo, a dívida pública

continuará crescendo e o rombo fiscal será inevitável e deverá ficar em torno de 0,6% do PIB. "A situação fiscal é o ponto mais delicado, porque o governo não sai dessa situação de desequilíbrio nas contas públicas e a dívida pública bruta continua crescendo, pelo menos, quatro pontos percentuais neste ano, e estará voltando para perto do nível de 2020, sem pandemia, o que é muito preocupante", alerta Ribeiro. A economista da Tendências ainda prevê um esgotamento da regra do arcabouço fiscal devido ao ritmo de crescimento das despesas e, portanto, os candidatos à Presidência não podem se afastar do debate sobre o ajuste nas contas públicas em 2027. "Ganhe quem ganhar, será preciso fazer reformas", frisa.

### Crise contratada

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, também prevê a dívida caminhando para 84% do PIB no fim deste ano e não poupa críticas ao aumento excessivo desse endividamento. "Isso não se justifica, porque não houve recessão, nem crise externa e nada muito grave para justificar uma política fiscal tão expansionista. O PT sempre acreditou, no passado, que o estímulo fiscal ajuda no crescimento e gera receita e está tudo resolvido. Mas isso nunca funcionou e não está funcionando agora. O resultado disso é um déficit que o governo não consegue revertê-lo para superávit e uma crise fiscal que está contratada para 2027", destaca.

Na avaliação dele, o governo perdeu a oportunidade de fazer um grande ajuste fiscal em 2023, e preferiu aprovar a PEC da Transição que aumentou os gastos em cerca de R\$ 200 bilhões — em parte, para pagar os precatórios cancelados no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para reduzir o rombo fiscal em 2022. E, com isso, o governo "matou a perspectiva de um ajuste mais significativo" e, neste ano, por conta do processo eleitoral, os ajustes serão mais "paliativos". "Chegamos agora, em 2026, pensando no que vai precisar ser feito em 2027. E não vai adiantar um corte de 10% linear nos gastos tributários", afirma Vale, em referência à proposta do Executivo encaminhada ao Congresso para o corte linear de 10% dos subsídios.

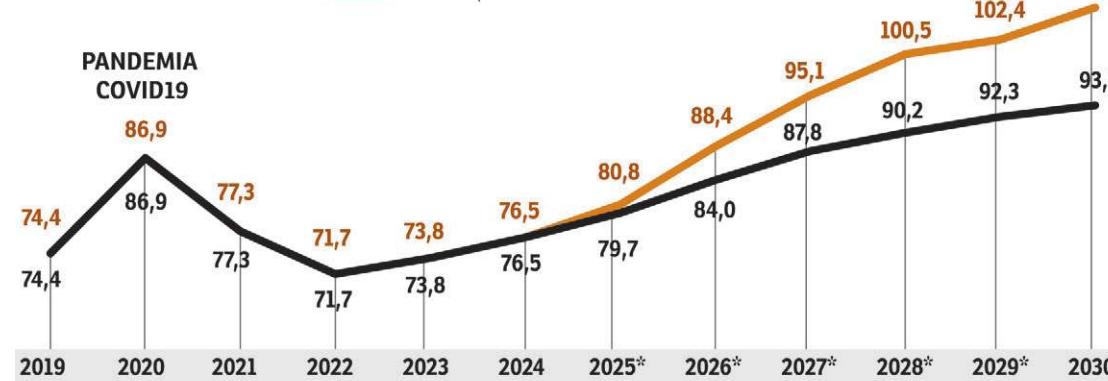
A Instituição Fiscal Independente (IFI) estima que a dívida pública bruta encerrará 2026 em 82,7% do PIB, no cenário base, e

### Bomba fiscal

Apesar de o governo afirmar que cumpre a meta fiscal, o fato de descontar despesas do cálculo não impede que a dívida pública continue crescendo, tanto que está retornando aos patamares da pandemia, mesmo sem covid-19 no radar



**EVOLUÇÃO DA DÍVIDA BRUTA DO GOVERNO GERAL (DBGG)**



\*projeção Tendências Consultoria

**RESULTADO DO SETOR PÚBLICO**

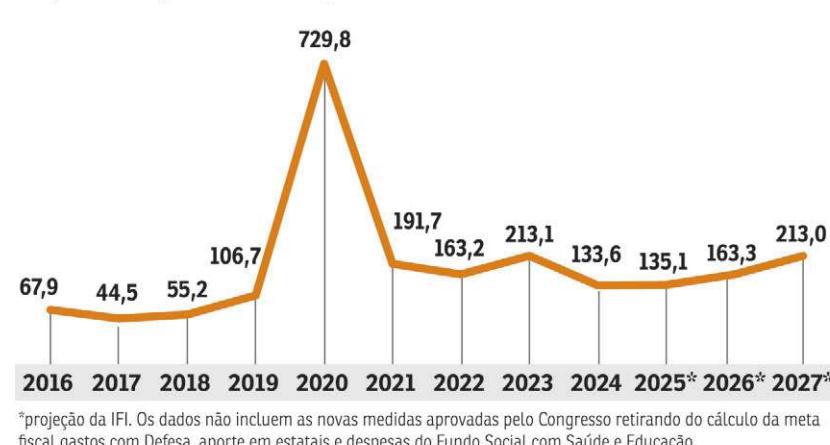


\*projeção Tendências Consultoria

**META FISCAL FICTÍCIA**

Desde 2016, quando foi criado o teto de gastos, o governo vem colocando despesas fora do limite para tentar cumprir as metas fiscais, conforme dados da IFI

**Despesa não sujeita ao limite de gastos (Em R\$ bilhões)**



\*projeção da IFI. Os dados não incluem as novas medidas aprovadas pelo Congresso retirando o cálculo da meta fiscal gastos com Defesa, aporte em estatais e despesas do Fundo Social com Saúde e Educação.

são todos fura-teto, seja no Executivo, seja no Legislativo, seja no Judiciário. E ninguém conversa com ninguém, cada um olha o umbigo e acabou. Então, isso significa o seguinte: o endividamento público vai continuar numa trajetória absolutamente inconsistente, que é muito alta para um país de renda média como o Brasil", ressalta Silber. Segundo ele, esse nível de dívida acima de 80% do PIB é considerado muito alto e perigoso nos países ricos. "O preço disso é o seguinte: juros altos para rolar a dívida, porque o mercado carrega qualquer dívida. Só que é o seguinte: se você tiver uma dívida muita alta, ele pede um preço muito alto. O mercado gosta de diversificar. Se o governo pedir para ele consertar, ele topa, mas o preço fica muito alto devido ao aumento do risco", acrescenta.

### Descompasso

Analistas demonstram preocupação também com o fato de que as receitas da União não acompanham o ritmo de aumento das despesas, principalmente, as obrigatórias, que seguem crescendo sem que haja uma arrecadação equivalente e recorrente, como prevê a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O economista Tony Volpon, ex-diretor do Banco Central e professor da Georgetown University, em Washington, é categórico ao comentar sobre o atual quadro fiscal, devido à vinculação dos gastos da Previdência Social ao crescimento acima da inflação do salário mínimo, e ao aumento da base de pessoas dependentes do Bolsa Família, de 48 milhões, e do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

"Temos uma bomba atômica no gasto obrigatório que vai ter que ser desarmada a qualquer momento, porque existe um efeito-base explosivo na Previdência, mesmo com um crescimento real limitado a 2%. E, com o contingente do Bolsa Família e as fraudes no BPC, esses programas vão acabar consumindo a economia inteira", afirma.

Ao ver de Volpon, faz sentido o governo cobrar menos imposto de quem ganha menos e aumentar benefícios aos mais pobres. Contudo, ele lembra que existe um limite para ele extrair receita do setor privado. "Lula inverteu a lógica. Fez bondade no início, ficou correndo atrás da fatura e não vai conseguir fazer ajuste no fim do mandato. Ele se moveu para a esquerda, se afastou do centro e acredita na narrativa de que Dilma (Rousseff) sofreu impeachment porque fez o ajuste fiscal", destaca.

O especialista em contas públicas Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, prevê a dívida bruta chegando a 84,3% do PIB em dezembro, e reconhece as dificuldades para as contas públicas voltarem ao azul. Por isso, ele considera que a questão fiscal poderá ser decisiva nas eleições deste ano. "O governo se preocupa, sim, com a questão fiscal, mas também não consegue entregar superávit primário. O desafio é este: uma agenda mais intensa de ajuste, que a meu ver terá de encontrar lugar a partir de 2027, ganhar a eleição. A realidade está se impondo", avalia.

**Leia mais na página 8**

em 86% do PIB, no pessimista. A partir deste ano, o indicador supera a marca de 80% do PIB, patamar insustentável para um país emergente e impossível para o Brasil recuperar o grau de investimento das agências de classificação de risco internacionais. Vale lembrar que, em 2015, quando o país perdeu o selo de bom pagador, a dívida pública bruta girava em torno de 65% do PIB e esse nível era considerado

alarmante pelas agências de rating naquela época.

O economista Simão Davi Silber, professor da Universidade de São Paulo (USP), ressalta que a farra fiscal em um governo petista era previsível, mas os parlamentares contribuíram bastante para a piora do quadro, ao aprovarem medidas de impacto fiscal, como o reajuste de servidores acima do teto do funcionalismo no Judiciário, e

no Senado Federal e no Tribunal de Contas da União (TCU). Outra crítica no Orçamento é o volume de emendas parlamentares, novo recorde, de R\$ 61 bilhões. E, mesmo com o voto tímido de R\$ 393 milhões determinado por Lula e o remanejamento e bloqueio de R\$ 11 bilhões na rubrica para valores de 2025, de R\$ 50 bilhões, ainda é muito elevado. "Esse pessoal não tem responsabilidade fiscal e

## CONTAS PÚBLICAS

Governo seguirá pagando caro para financiar os buracos criados por despesas que crescem em ritmo mais acelerado do que a receita

# Rombo fiscal no radar até 2030

» ROSANA HESSEL

**A** pesar de o arcabouço fiscal ter como centro da meta um superávit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) de R\$ 34,3 bilhões, o equivalente a 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), as contas públicas devem seguir no vermelho, pelo menos, até 2030, pelas projeções da Tendências Consultoria, uma das mais otimistas do mercado.

Analistas ouvidos lembram que os gastos obrigatórios aumentam além do limite de 2,5% acima da inflação da regra fiscal. É o caso, por exemplo, dos benefícios previdenciários, que cresceram 4% no acumulado de janeiro a novembro de 2025, impulsionados pelo reajuste real do salário mínimo. Mas outras despesas cresceram muito mais, como sentenças judiciais. (Ver quadro)

Logo, o governo precisará fazer um ajuste fiscal de cerca de 2,5% do PIB para as contas públicas voltarem para o azul, alertam os especialistas. Segundo eles, essa será a fatura das "bondades" concedidas pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ela, aliás, já vem sendo cobrada pelo mercado financeiro — maior credor da dívida pública — e está na necessidade de financiamento do setor público. E isso é visto pelo tamanho do déficit nominal — a soma do rombo fiscal com a conta de juros — de R\$ 1,027 trilhão no acumulado em 12 meses até novembro que é coberto com a emissão de títulos públicos remunerados, em grande parte, pela taxa básica da economia (Selic), que está no maior patamar desde 2006, de 15% ao ano.

Pelas estimativas da Instituição Fiscal Independente (IFI), somente em 2033 as contas públicas voltarão para o azul. Logo, a dívida

pública bruta seguirá crescendo, pelo menos, até 2035, quando alcançará 117,7% do PIB, no cenário base da IFI, considerando algum ajuste fiscal no período. Diretor da IFI, Alexandre Andrade aponta vários problemas no arcabouço fiscal além dos abatimentos da meta. Ele lembra que apenas os gastos com o Bolsa Família aumentaram de 0,5% do PIB, em 2022, para 1,5% do PIB, no atual governo, e não existe contrapartida para essa nova despesa permanente, como é previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Segundo Andrade, o fato de o governo ter conseguido tirar a totalidade dos pagamentos dos precatórios da regra do arcabouço fiscal dá um fôlego para o arcabouço fiscal, mas não reduz os riscos de aumento da dívida pública, que deverá ultrapassar 100% do PIB em 2031, no cenário base.

Pelas contas da IFI, para conseguir estabilizar a dívida pública bruta, o governo precisará fazer um ajuste para entregar um superávit em torno de 2,5% do PIB.

O economista-chefe do Asa, Jefferson Bittencourt, reforça a preocupação com a dívida pública bruta avançando para mais de 80% do PIB neste ano por conta desse desequilíbrio fiscal. Ele considera que o arcabouço nasceu muito ruim, porque faz um ajuste muito gradual e não consegue estabilizar a dívida pública no prazo necessário. "Para o governo conseguir chegar a um resultado que estabilize a dívida pública serão necessários 12 anos e, nesse período, a dívida continuará crescendo", afirma. Segundo o ex-secretário do Tesouro, o governo precisará de um superávit primário de 2% a 2,5% do PIB para conseguir estabilizar a dívida pública. Bittencourt lembra que o fato de o governo passar a perseguir o piso da meta em vez do centro da meta

## Acima do teto

Um dos motivos para o governo não conseguir cumprir a meta fiscal é que o limite de 2,5% para aumento real das despesas obrigatórias segue sendo quebrado na maioria dos gastos primários, segundo especialistas



## Dados acumulados de Janeiro a Novembro

Despesas	Acumulado em 2025 (Em R\$ bilhões)	Variação em relação ao mesmo período de 2024 (Valor descontado o IPCA)
Benefícios Previdenciários	957,0	4,0%
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	40,5	54,7%
Pessoal e Encargos Sociais	360,3	3,7%
d/q Sentenças Judiciais e Precatórios	9,5	124,9%
Outras Despesas Obrigatórias	363,5	5,6%
Abono e Seguro Desemprego	84,1	3,7%
Apoio Financeiro a Estados e Municípios	4,7	160,4%
Benefícios de Prestação Continuada da Loas/RMV	118,1	9,5%
Fundeb - Complementação da União	55,6	20,1%
Sentenças Judiciais e Precatórios (Custeio e Capital)	41,9	15,1%
Subsídios, Subvenções e Proagro	21,7	33,2%
Impacto Primário do Fies	2,0	38,6%
Discricionárias	171,3	4,6%
Despesa total	2.191,3	3,4%

Fontes: Banco Central, Tendências Consultoria, Instituição Fiscal Independente (IFI) e Tesouro Nacional

só contribuiu para piorar o quadro das contas públicas.

A economista e consultora Zeina Latif, da Gibraltar Consultoria, ressalta que a regra do arcabouço não consegue reduzir o aumento dos gastos públicos sem um ajuste

nas despesas obrigatórias, pois ficou muito a dever nessa discussão das reformas estruturais. Ela recorda que não se amadureceu a discussão da reforma administrativa e, como a última reforma da Previdência não foi completa,

deixando de fora os militares, o debate público sobre contenção de despesas no Congresso é meramente simbólico. "Temos um problema, neste ano, de um governo politicamente fraco que não conseguiu conter pautas-bombas

e não consegue aumentar de gastos permanentes, tanto no Congresso quanto no Judiciário, porque o espírito da LRF não está sendo respeitado pelos Três Poderes", alerta.

Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, elogia a atuação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que deixará a pasta no próximo mês, porque ele aprovou "uma série de medidas importantes, inclusive, do lado dos gastos", mas o Congresso não levou adiante.

## Nota da Fazenda

Ao ser questionado sobre o aumento expressivo de despesas e do cumprimento das regras do arcabouço por meio de abatimentos de gastos, o Ministério da Fazenda, por meio de nota, afirma que o déficit primário acumulado no terceiro mandato de Lula até novembro, de -1,06% do PIB, "é menor do que o acumulado dos governos anteriores, nas gestões de Michel Temer (MDB), de Jair Bolsonaro, de -2,43% do PIB".

De acordo com a pasta chefiada por Haddad, "os limites do arcabouço fiscal seguem sendo cumpridos, assim como as projeções para os anos seguintes estão alinhadas com o cumprimento desses limites", e o resultado primário está "em plena trajetória de melhora".

E, em relação ao déficit nominal, de R\$ 1.027 trilhão até novembro, a pasta atribui aos juros como "fator determinante atualmente para a magnitude e crescimento do déficit nominal, já que o déficit primário está em trajetória de consolidação fiscal, em queda desde 2024". Ainda destaca que, em 2026, a meta é de resultado primário positivo, e haverá melhora fiscal neste ano, assim como na conjuntura macroeconômica.



Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal

Informativo do mercado imobiliário



Brasília-DF, 18/01/2026

## Mercado imobiliário do DF consolida-se como motor de desenvolvimento de Águas Claras

O mercado imobiliário de Águas Claras, uma das regiões mais dinâmicas do Distrito Federal, se consolidou como um dos principais vetores de crescimento urbano legalizado da capital. Planejada para ser uma cidade moderna, verticalizada e bem estruturada, tornou-se um polo de valorização imobiliária, atraindo investidores, construtoras e novos moradores em busca de qualidade de vida, mobilidade e infraestrutura completa.

O avanço do mercado de imóveis na região foi essencial para alavancar esse desenvolvimento. A atuação de incorporadoras e construtoras contribuiu para o ordenamento urbano, expansão de serviços e a valorização dos espaços públicos. A criação de empregos diretos e indiretos na construção civil, a arrecadação de tributos e a atração de comércio e serviços também fortalecem o ecossistema econômico de Águas Claras. O resultado é uma cidade cada vez mais autossuficiente, com

ampla oferta de lazer, saúde, educação e transporte.

Por outro lado, a rápida expansão do bairro também trouxe desafios, como o adensamento populacional e a pressão sobre o trânsito e serviços públicos. Nesse contexto, a Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI DF) destaca o papel fundamental que o setor exerce ao planejar empreendimentos que dialoguem com a infraestrutura existente e contribuam para a sustentabilidade urbana, estimulando avanços que levem à mais qualidade de vida para o cidadão.

O mercado imobiliário não é apenas o motor de crescimento de Águas Claras, mas o principal agente de um desenvolvimento urbano equilibrado, seguro e duradouro. Mais do que isso, é uma prova de que a ocupação ordenada e o planejamento estimulam o desenvolvimento econômico sustentado e beneficiam a população.

## Brasil S/A

por Antonio Machado

machado@cidadebiz.com.br



## O Estado está nu

No decisivo ano de eleições que vão definir como o país mudará a direção para não ser apenas uma prenda dos titãs que redesenharam a geopolítica pela força bruta e eliminaram setores econômicos graças às inovações tecnológicas, o escândalo do tamborete Master serve, ao menos, para expor a contaminação das instituições da República e desesperar de suas lideranças num quadro de avanços disruptivos.

Não é a sordidez dos personagens envolvidos e o esforço bizarro que movem para ocultar as relações escabrosas com empresários de trapaças a granel o que importa. Se não forem cercados, Banco Central (BC) e Polícia Federal (PF) podem cuidar deles todos, ainda que alguns se vistam de autoridade para tentar evadir-se do escrutínio legal, policial e moral.

Os eventos desde a véspera do Natal e recorrentes, cada vez mais estarrecedores, demonstram, de forma cabal, que a ordem jurídica e política, conforme os parâmetros constitucionais, está rompida e não tem como continuar. O acúmulo de desfunções constitucionais, que vem de longe, precisa ser faxinado para que um programa eficaz de transformações necessárias possa ser devidamente implantado.

Já estamos atrasados, já que o ano eleitoral corre a pleno vapor com apenas a candidatura à reeleição na praça, enquanto a oposição tergiversa entre as pretensões da família Bolsonaro e um quadro de governadores bem avaliados e sem a nódoa de golpistas condenados. Espera-se uma campanha em que propostas sejam apresentadas não só como promessa, que nenhum candidato a presidente pode fazer, e, se o fizer, está vendendo o que não pode entregar, se a sua coligação não conseguir ser majoritária na Câmara e no Senado.

Maiorias de ocasião, formadas a posteriori, como têm sido

desde 2002, explicam grande parte da corrupção institucionalizada, pois implicam tanto o fracionamento partidário, com legendas de aluguel e mesmo dono, quanto a entrega de nacos do setor público a lobbies políticos e econômicos especializados em minerar fundos fiscais.

O que, hoje, sabe-se sobre as extravagâncias bilionárias do que não passa de um banquinho operando em nome próprio e de terceiros mais próximos à ilegalidade que a negócios respeitáveis é subproduto da falta de governança e de instituições capturadas por espertalhões. É isso que precisará ser sanado antes que a campanha eleitoral ganhe ritmo e vire uma rinha de acusações e não de programas.

## Política do perde-perde

O modelo mal denominado de presidencialismo de coalizão functionou até que o Congresso se rebelou contra o pagamento de emendas à Lei Orçamentária condicionado à aprovação de projetos de interesse do governante e de seu partido. Essa "coisa" não surgiu do acaso.

Sob risco de impeachment, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cedeu os anéis para ficar com os dedos, entregando ao tal Centrão a gestão de um naco fiscal sob a guarda das direções do Congresso — vulgo "orçamento secreto". E o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao perceber que já não funcionava mais seu canto de serreia, tem tido suporte do Supremo Tribunal Federal (STF) para a menos dar alguma racionalidade ao rastreamento e aplicação dos dinheiros das emendas ao Orçamento.

Nada disso tem algo de razoabilidade, já que a cada avanço de um poder constitucional sobre o outro, entre Executivo, Congresso e Judiciário expresso pelo STF, a balança não volta ao equilíbrio. A parte lesada encolhe, enquanto cresce a outra, e assim estamos num jogo perde-perde para o contribuinte, não para a elite do Estado.

## Desgovernos

Ou se volta ao modelo de coalizões como a que deu governabilidade às gestões de Itamar Franco e FHC, apoiadas pelo MDB, PSDB e PFL, de cujas entradas saíram o centro e o Centrão, ou não haverá como moralizar a política.

Nem restabelecer o equilíbrio dos Poderes. O governo governa conforme os limites do arco ideológico de sua coalizão. Os atritos eram menores, mas as realizações também eram difíceis de aprovar. Depois de 2002, com Lula, o governo impeliu sua agenda aliando parlamentares individuais ou pequenos grupos, motivados assim a se constituir como partidos, em troca de voto não disponível ao STF e seus satélites na Câmara e no Senado.

Essa gestão política exacerbou-se com Jair Bolsonaro (PL), dando origem ao famigerado "orçamento secreto", que consiste na guarda de direitos orçamentários pela direção do Congresso e sua partilha anônima aos parlamentares mais leais, sem obrigatoriedade de transparência nem de fiscalização pelos órgãos de controle. Não tem como funcionar.

Como também não tem o STF agir como instância recursal devido aos conflitos de identidade entre o Executivo, o Congresso e grupos de pressão da sociedade demandando respostas negadas pela falta tanto de base política quanto de maiorias votantes. O ativismo judicial, ora por demanda de minorias parlamentares ora a pedido do governo, também exacerbou sua competência, com o agravante de que a autonomia não prevista em nenhum diploma legal. E agora?

Nem tudo é névoa. A decisão do presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, senador Renan Calheiros (MDB-AL), de criar uma subcomissão suprapartidária de sete membros para fazer diligências na PF, STF, TCU, BC, PGR, CVM, visando contribuir para a apuração efetiva das condutas irregulares, é luz na escuridão.

## ELEIÇÕES EM PORTUGAL

André Ventura, candidato do partido de extrema direita, é o favorito no primeiro turno do pleito presidencial, mas não deverá conquistar vaga no Palácio de Belém. Qualquer que seja resultado, o partido Chega ganhará projeção política

Patrocoa de Melo Moreira/AFP



Ventura finalizou campanha com uma caminhada em Lisboa, na sexta-feira: "Socialismo nunca mais"

Patrocoa de Melo Moreira/AFP



O socialista António José Seguro faz último apelo ao povo: "Não basta ter o voto no coração e na cabeça"

# O sonho de chegar ao poder

» RODRIGO CRAVEIRO

O futuro de Portugal começará a ser decidido, hoje, quando 11.039.672 eleitores irão às urnas para escolher, entre 11 candidatos, quem será o próximo presidente da República. Apesar de favorito no primeiro turno, André Ventura, líder do partido de extrema direita Chega, tem poucas chances de conquistar a principal cadeira do Palácio de Belém, em Lisboa, e suceder o atual presidente, o conservador Marcelo Rebelo de Sousa. Com Ventura praticamente garantido na nova rodada eleitoral, em 8 de fevereiro, segundo as pesquisas de opinião pública, a incógnita fica por conta de quem será o seu adversário. As sondagens colocam o socialista António José Seguro e o direitista Luís Marques Mendes, apoiado pelo premiê Luís Montenegro, com chances reais de disputar o segundo turno com Ventura. Mesmo que o candidato da extrema direita não chegue ao poder, é praticamente certo que o pleito de hoje consolide a ascensão eleitoral de seu partido.

Na sexta-feira passada, último dia de campanha, Ventura demonstrava otimismo. "Continuamos a

lidar todas as sondagens. Vamos lá vencer isto no domingo. Socialismo nunca mais!", escreveu em seu perfil na rede social X. Ele pediu que o Partido Social Democrata (PSD), de Montenegro, e o Iniciativa Liberal (IL), de João Cotrim de Figueiredo, não criem um obstáculo a uma eventual vitória sua que "impeça o socialismo" de retornar ao poder. "Se, como os números indicam, o segundo turno for entre mim e Seguro, o que eu espero do líder do PSD, da Iniciativa Liberal e de outros movimentos e de apoios mais conservadores e de direita, é que não sejam um obstáculo", declarou o líder do Chega, citado pelo jornal *Diário de Notícias*.

Mendes encerrou a campanha com um almoço com mulheres, em Lisboa, e uma caminhada em Sintra. "Quero ser presidente de todos, com moderação e independência, para unir Portugal e defender a nossa estabilidade democrática", declarou. Por sua vez, Seguro fez um alerta ao eleitorado: "Não basta ter o voto no coração e na cabeça. É necessário colocar a cruzinha no quadrado à frente da fotografia do Seguro". "Só verei presidente se a maioria dos portugueses votar em mim. Tenho essa confiança, muita confiança", acrescentou o

socialista, que escolheu a cidade de Porto para finalizar a campanha. Professor de ciência política da Universidade Nova de Lisboa, João Caneira explicou ao *Correio* que as probabilidades de André Ventura chegar à Presidência de Portugal são baixas. "Isso por ser necessário ter mais da metade dos votos, e Ventura é o candidato com taxas de rejeição mais elevadas. Ainda assim, somente a chegada ao segundo turno, que neste momento

parece uma forte possibilidade, seria uma vitória em si mesmo (para a extrema direita). Tal resultado consolidaria, definitivamente, a normalização do Chega e de Ventura na política portuguesa", observou.

O segundo turno somente será evitado se um candidato obtiver maioria absoluta dos votos. O estudioso vê o liberal de direita João Cotrim Figueiredo também com chances de encarar Ventura em fevereiro. Contra ele

contra a imigração e contra as minorias (de gênero, culturais, etc.). Outra reforma desejada é a da Justiça, com mais poderes ao Ministério Público e a introdução de penas mais severas (como a prisão perpétua, hoje proibida pela Constituição)." *Arquivo pessoal*

### Eu acho..



**MARCO LISI**, professor do Departamento de Estudos Políticos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (em Lisboa)

pairaram acusações de assédio feitas por uma ex-colaboradora.

Cancela credita ao fenômeno de crescimento da extrema direita o fato de o Chega ter ocupado o espaço deixado por partidos tradicionais percebidos como distantes, pouco responsivos e incapazes de dar resposta a sentimentos de abandono. "O Chega começou a ser mais bem-sucedido entre jovens do sexo masculino de áreas periféricas, muitos deles sem educação superior e que estavam essencialmente desligados da política. A desconfiança nas instituições e a mobilização de outsiders internos como foco de ressentimento funcionaram neste público. Além disso, erodiram as barreiras normativas que antes estigmatizavam o tipo de discurso feito pelo Chega — mesmo que as atitudes anti-imigração e anti-elites estivessem presentes no eleitorado português antes da emergência do partido", acrescentou.

### Rejeição

Marco Lisi, professor do Departamento de Estudos Políticos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (em Lisboa), concorda com Caneira em relação às chances de Ventura. "As probabilidades são praticamente

nulas. No segundo turno, qualquer candidato terá, facilmente, a maioria absoluta dos votos. Existe uma forte rejeição em relação ao Chega por parte do eleitorado moderado e, sobretudo, de esquerda", afirmou ao *Correio*. Ele compartilha da ideia da existência, em Portugal, de uma grande adesão à crítica contra o sistema. "Há uma insatisfação em relação ao sistema político e uma elevada perda de afeição em relação ao establishment, sobretudo entre os grupos mais jovens."

Lisi destacou que o tema da imigração tornou-se nevrálgico nos últimos anos. "O crescimento exponencial da imigração não europeia (sobretudo asiática) tem sido associado a vários problemas em Portugal, tanto económicos quanto sociais", comentou. O partido de André Ventura também se beneficia da crise de credibilidade das principais legendas portuguesas, afetadas por uma série de escândalos ao longo da última década, o que prejudicou a imagem desgastada da elite política. "Finalmente, o Chega teve sucesso por causa do sucesso da liderança populista de Ventura, que adotou outro tipo de linguagem e outro tipo de comunicação — baseado fortemente nas redes sociais."

## ANEXAÇÃO DA GROENLÂNDIA

# Trump ameaça tarifar quem se opuser

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou ontem vários países europeus com a imposição de tarifas aduaneiras de até 25% até que seja concretizada a compra da Groenlândia pelos norte-americanos. Enquanto o norte-americano aumentava a pressão pela anexação do hoje território autônomo dinamarquês, milhares de manifestantes tomavam ruas de Nuuk, na ilha groenlandesa, e de várias cidades da Dinamarca para rejeitar as pretensões trumpistas.

Sob um céu nublado, manifestantes formaram uma maré vermelha e branca, as cores da bandeira da Groenlândia, na praça da Prefeitura de Copenhague, a capital dinamarquesa, exibindo cartazes com slogans

como "Os Estados Unidos já têm gelo suficiente" ou "Make America Go Away" (Faça os Estados Unidos irem embora), parafraseando o slogan de Trump, "Make America Great Again" (Faça os EUA grandes de novo).

A advertência de Trump se dirigiu à Dinamarca e a outros países europeus, incluídos alguns parceiros da Otan, que se opõem a que o vasto território, rico em minerais, estrategicamente situado às portas do Ártico e com uma população de 57 mil habitantes, passe a ser estadunidense.

A partir de 1º de fevereiro, Dinamarca, Noruega, Suécia, França, Alemanha, Reino Unido, Países Baixos e Finlândia estarão sujeitos a uma sobretaxa adicional de 10% sobre todos os produtos exportados aos Estados Unidos, anunciou Trump

em uma publicação em sua plataforma, Truth Social. "Em 1º de junho de 2026, a tarifa será aumentada para 25%" e deverá ser aplicada "até que se alcance um

acordo para a compra completa e total da Groenlândia", escreveu.

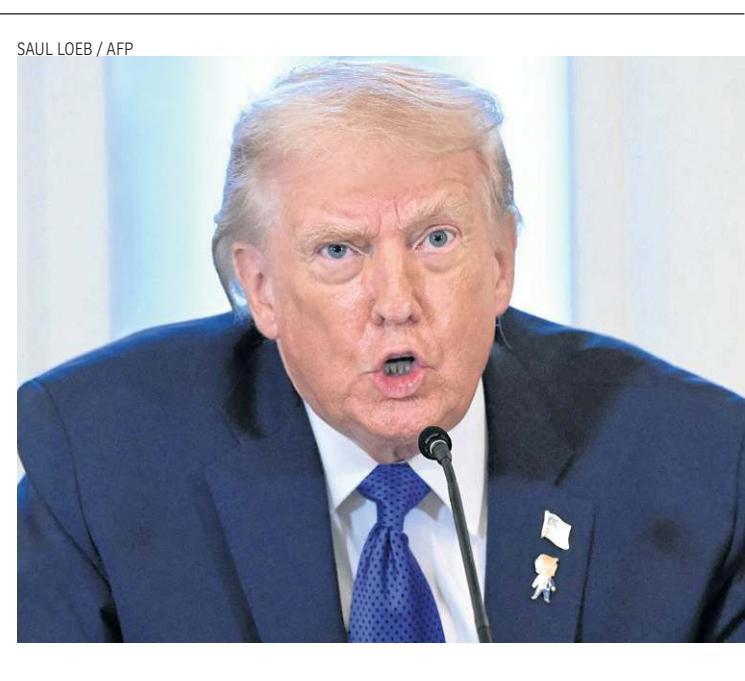
O republicano disse que "esses países, que estão jogando um jogo muito perigoso, assumiram um nível de risco

que não é sustentável, nem tolerável". Desde que voltou à Presidência, Trump impôs tarifas a produtos da grande maioria de seus parceiros comerciais, para fazer frente ao

que Washington considera práticas comerciais desleais e como uma ferramenta para pressionar os países a se alinharem às políticas dos Estados Unidos.



Manifestantes protestam em Copenhague contra as pretensões de Trump sobre a Groenlândia



Donald Trump tenta subjugar aliados europeus

## VISÃO DO CORREIO

# Fraude ameaça virar crise de confiança institucional

**N**ão existe normalidade quando o caminho do dinheiro faz com que a fraude se misture ao poder. O crime se torna uma grave patologia institucional. A decisão do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), de prorrogar por mais 60 dias as investigações sobre suspeitas de irregularidades na operação envolvendo o Banco Master e o Banco de Brasília (BRB) confirma que não se trata apenas de um escândalo bancário. Trata-se de um teste de estresse da própria arquitetura institucional que sustenta a economia brasileira.

A Polícia Federal (PF) aponta que o Master teria emitido Certificados de Depósito Bancário (CDBs) com promessa de rentabilidade de até 40% acima da taxa básica do mercado — retorno que, na lógica financeira, soa irreal sem risco extremo ou mecanismos artificiais. O volume estimado do esquema, na casa de R\$ 12 bilhões, agrava o quadro.

O que parecia um problema bancário localizado passa a ter sinal de engrenagem estruturada: uso de fundos de investimento, elos societários e familiares, transações entre partes relacionadas, ativos sem liquidez e artificialmente precificados, além de suspeitas de laranjas e sócios ocultos.

A tipificação mencionada nas apurações evidencia a gravidade: organização criminosa, gestão fraudulenta de instituição financeira, indução de investidores ao erro, uso de informação privilegiada, manipulação de mercado e lavagem de dinheiro. Isso revela uma quebra de paradigma: não se trata de inadimplência ou erro de gestão, mas de possíveis fraudes sistemáticas que podem ter explorado vulnerabilidades do mercado de capitais e, sobretudo, a confiança pública. E confiança é o elemento inviolável mais importante da estabilidade econômica.

A crise ganha contornos sistêmicos não necessariamente pelo tamanho do banco, mas pela interconexão e pelo efeito dominó. Se a percepção pública for a de que regras podem ser contornadas,

**ANA DUBEUX**  
anadubeux.correio@gmail.com

# Salvemos todas as mulheres

2026 promete emoções fortes. Pede também pulos fortes. Não faltará momentos para testá-los e ver o quanto seremos capazes de segurar ímpetos e focar no que realmente importa. Teremos eleições majoritárias, talvez uma das mais importantes dos últimos tempos. Mas, a despeito do nosso encontro democrático, precisamos firmar compromissos que extrapolam momentos simbólicos da nação e se transformam em luta perene, multipartidária, sem ideologismo ou apaixonamento que comprometam a união por direitos fundamentais. Um desses compromissos essenciais é com a vida das mulheres.

A escalada da violência contra as mulheres e dos feminicídios é uma certeza, medida em números e casos. Merece atenção real, muito mais que posturas, que ajudam a dar visibilidade ao problema e formar opinião, mas não dão conta de transformar a conduta criminosa de homens, tampouco de evitá-la. Por isso, precisamos debater cara a cara, abrir caminhos em conjunto, pensar em soluções estruturais e em mais mecanismos de proteção.

O presidente Lula sancionou a lei que cria o Dia Nacional de Luto e de Memória às Mulheres Vítimas de Feminicídio, o 17 de outubro, dia em que Eloá Pimentel foi assassinada pelo ex-namorado, em 2008, após dias de cárcere privado. Prometeu um grande esforço nacional e falou em "compromisso de alma". Cobraremos.

Esse não é nem deve ser um esforço isolado de governo, nem mesmo de Estado. Mas de toda a sociedade, sobretudo de homens. O Correio Braziliense é parte comprometida. Mais uma vez abrimos espaço para promover diálogo a respeito dessa chaga tão dolorosa, epidêmica e endêmica, que é a matança indiscriminada de mulheres e toda a sorte de violência cruel imposta a mais da metade da população brasileira. No próximo 27 de janeiro, a partir das 9h, ocorrerá mais uma edição do CB Debate, que terá como tema *Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos*.

A ideia é justamente discutir caminhos e soluções no enfrentamento à violência contra a mulher. O evento será realizado no auditório do jornal, localizado no Setor de Indústrias Gráficas

## CORREIO BRAZILIENSE

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

Camões, 6, VII e 14

“Na quarta parte nova os campos ará  
E se mais mundo houvera, lá chegara”

# Geopolítica em chamas, saúde em risco

» ROBERTA DE FREITAS  
Advogada, doutora em saúde global, pesquisadora e assessora internacional da Fiocruz Brasília



MANOEL AMORIM  
Internacionalista e assessor internacional da Fiocruz Brasília.

**A** captura de Nicolás Maduro por forças dos Estados Unidos configurou um dos episódios mais dramáticos da política internacional recente. A operação militar, que incluiu bombardeios em território venezuelano, extrapolou qualquer dimensão estritamente jurídica ou diplomática. Houve vítimas civis, destruição de infraestrutura, incluindo um hospital, e a abertura de uma nova fase de instabilidade regional.

Enquanto o debate público se concentra em soberania, legalidade internacional e disputas de poder, um aspecto permanece subestimado: os impactos diretos dessa ação sobre a saúde das populações da região.

Entre os alvos atingidos, esteve um hospital venezuelano, comprometendo o atendimento em um país já marcado pelo colapso prolongado de seu sistema de saúde. Diante da gravidade, o Brasil enviou ajuda humanitária, com insumos médicos e apoio emergencial. A resposta reafirma o papel histórico brasileiro como ator humanitário regional, mas também expõe um paradoxo: o país é chamado a mitigar danos de uma crise que não provocou.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



## Grok: sexualização como modelo de negócio requer resposta global

» ANDRESSA MICHELOTTI  
Doutoranda em ciência política pela UFMG, secretária executiva da Sala de Articulação contra a Desinformação, pesquisadora da Margem — Grupo de Pesquisa em Democracia e Justiça (UFMG)

**O** pedido do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) para que o governo brasileiro suspenda o funcionamento do Grok, modelo de inteligência artificial generativa de Elon Musk, recoloca no centro do debate público uma questão que vai além do episódio específico. As denúncias de geração de imagens sexualizadas sem consentimento não expõem apenas os riscos associados à inteligência artificial generativa, os limites do atual modelo de autorregulação das plataformas digitais e a dificuldade dos países em responder a tecnologias operadas em escala global. Elas também nos permitem entender como decisões pessoais de poucos brolígaras — um pequeno grupo de bilionários da tecnologia, em sua maioria homens — têm um impacto direto na vida das pessoas.

Os últimos acontecimentos do Grok deixam claro que a adoção de parâmetros mais permissivos não é resultado de falhas técnicas pontuais ou de desvios em sistemas complexos de inteligência artificial. Ela é parte do próprio modelo de negócio dessa plataforma, que terceiriza os custos de

sua política a quem tem sua imagem manipulada ou exposta, com potenciais prejuízos à dignidade, à saúde mental e à vida pública.

Tal fenômeno não se restringe a um contexto regulatório específico. Trata-se de um problema global, no qual os impactos da tecnologia atravessam fronteiras enquanto as respostas institucionais permanecem fragmentadas. A inteligência artificial não é neutra. Junto com ela vêm os vieses e os interesses pessoais, econômicos, políticos e ideológicos de seus criadores.

No Brasil, esse cenário evidencia os limites de nosso arcabouço jurídico. Não se pode negar que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Marco Civil da Internet, entre outros instrumentos legais, são essenciais para a proteção dos usuários no ambiente digital. Porém, essas medidas foram concebidas em um contexto anterior à disseminação de sistemas capazes de gerar conteúdos sintéticos em escala massiva e com alto grau de realismo. A aplicação dessas normas a plataformas globais e multinacionais enfrenta entraves práticos, como a dificuldade de responsabilização e a assimetria de poder entre empresas de tecnologia, instituições públicas e usuários.

A regulação das plataformas depende de leis, políticas de autorregulação e acordos não vinculantes, que muitas vezes não são suficientes. Em muitos casos, a ausência de moderação interna faz parte do modelo de negócio das plataformas. No entanto, em momentos de crise, fatores como a pressão da opinião pública, o poder institucional dos Estados, a importância do mercado e a capacidade de adaptação das empresas podem

da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional e de programas como o Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos para o Alívio da Aids resultaram no fechamento de clínicas de HIV, na interrupção de tratamentos e na projeção de milhões de mortes evitáveis até 2030.

Políticas protecionistas e ideológicas, como tarifas sobre medicamentos, revogação de vistos de profissionais de cooperação médica, destruição de contraceptivos destinados a países pobres e o desmonte de regulações ambientais, ampliam desigualdades e aprofundam crises humanitárias. Essas escolhas corroem a governança global da saúde e produzem impactos duradouros sobre a vida e a dignidade humana.

Para o Brasil, a lição é clara: crises internacionais não ficam do outro lado da fronteira. Elas chegam às unidades básicas de saúde, aos abrigos, aos hospitais de campanha e aos órgãos públicos. Defender a saúde pública é também defender uma política externa responsável, orientada pela cooperação e pela proteção dos direitos humanos, como prevê a Constituição.

Como lembrou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, durante a pandemia de covid-19, a Venezuela enviou oxigênio ao Brasil para enfrentar a crise em Manaus (AM), reforçando um histórico de cooperação sanitária regional. O Brasil mantém prontidão na fronteira e está preparado para ampliar equipes e insumos, inclusive para pacientes em diálise, caso a crise se agrave.

A captura de um presidente pode render manchetes. Mas é na preservação da vida, da saúde e da dignidade humana que se mede o verdadeiro impacto dessas decisões.

## Do "pito do pango" à COP30: uma oportunidade histórica do Brasil com a cannabis

» DANIELA MATIAS DE CARVALHO BITTENCOURT  
Médica veterinária, doutora em biologia molecular pela UnB e pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

**E**m 1943, em plena Segunda Guerra Mundial, o governo dos Estados Unidos incentivou agricultores a plantar cânhamo em larga escala, uma variedade de Cannabis sativa sem efeito psicoativo. Com a interrupção das importações de fibras estratégicas da Ásia, recorreu-se a uma cultura que poucos anos antes havia sido demonizada e proibida. Encerrado o conflito, o cânhamo voltou à ilegalidade. Oito décadas depois, o paradoxo persiste: apesar das evidências científicas e do uso histórico, a cannabis segue cercada por um debate polarizado, no qual saúde pública, interesses econômicos e geopolíticos se misturam a preconceitos históricos.

É nesse contexto que o Brasil sediou recentemente a COP30, em Belém, apresentando-se como potência da bioeconomia e da transição ecológica. Discutiram-se a floresta em pé, a economia verde e cadeias produtivas sustentáveis. Ainda assim, o país segue sem um marco regulatório completo para o cultivo da cannabis, seja para fins medicinais, industriais, seja científicos. O contraste é evidente: enquanto o discurso internacional aponta para inovação e sustentabilidade, mantemos uma cultura versátil presa a uma moldura jurídica do século passado.

No Brasil, a história da cannabis é marcada pelo racismo e pelo controle social. A primeira proibição, em 1830, no Rio de Janeiro, visava ao consumo do "pito do pango", associado a pessoas negras escravizadas ou recém-libertas. A marginalização da planta não se deu por evidências científicas, mas pelo grupo que a utilizava. Em 1938, consolidou-se a proibição nacional da cannabis psicoativa, alinhada a convenções internacionais e a um forte moralismo repressivo. Ao longo do século 20, a repressão se intensificou, ignorando as distinções de uso e os saberes tradicionais.

Somente em 2006, com a nova Lei de Drogas, abriu-se espaço para diferenciar usuários e traficantes e discutir seus diferentes usos. Desde então, o avanço regulatório tem sido lento. Em 2019, a Anvisa criou uma categoria específica para produtos de cannabis medicinal, com critérios de qualidade e segurança. Hoje, há dezenas de produtos autorizados em farmácias, mas dependentes de insumos farmacêuticos importados. Uma escolha onerosa que limita o acesso e inviabiliza uma cadeia produtiva nacional baseada na ciência.

Enquanto o Brasil hesita, o mundo avança. Em 2022, a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) descreveu o cânhamo como uma cultura versátil e multipropósito, com aplicações que vão além do uso medicinal, de têxteis e alimentos a biomateriais, construção civil, cosméticos e bioenergia, e defendeu marcos regulatórios baseados na qualidade e nos teores de THC dos produtos finais. As projeções indicam que o mercado global pode quadruplicar até 2030. Ignorar esse movimento não é prudência regulatória; é perda de competitividade em uma agenda diretamente ligada ao clima, à economia verde e à reindustrialização sustentável.

Nesse contexto, o debate brasileiro começa a se mover. Em 2024, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu a possibilidade de cultivo de cannabis por empresas para fins medicinais, determinando prazo para regulamentação. A decisão sinaliza que não é razoável manter o cânhamo sob o mesmo enquadramento jurídico da cannabis psicoativa ilícita. No entanto, o foco segue restrito ao uso medicinal, deixando em segundo plano seu potencial estratégico para a bioeconomia e para uma abordagem de Saúde Única, que integre saúde humana, animal e ambiental, algo essencial em um país megadiverso e central na agenda climática global.

A questão central, portanto, não é "liberar" ou "proibir", mas como regular. Pensar a cannabis sob a ótica da Saúde Única significa reconhecer que decisões regulatórias impactam não apenas pacientes, mas também sistemas agrícolas, bem-estar animal, segurança alimentar e o meio ambiente. Um marco regulatório moderno deve diferenciar claramente o cânhamo de baixo teor de THC da cannabis psicoativa, tratá-lo como cultura agrícola rastreável, integrar ministérios e evitar tanto a fragmentação institucional quanto a concentração excessiva do mercado.

A cannabis não é uma solução mágica, mas é uma ferramenta poderosa, historicamente marginalizada. Num país com vocação agrícola, pressionado por desafios climáticos, sanitários e sociais, ignorá-la é desperdiçar potencial. Com a COP30 recém-encerrada e o mundo atento ao Brasil, resta a pergunta decisiva: continuaremos reféns dos estigmas do século 20 ou teremos coragem de integrar a cannabis, com ciência, responsabilidade e visão sistêmica, ao projeto de futuro que desejamos querer liderar?

# Receita de vida longa

Estudo com dados de mais de 400 mil pessoas sugere que uma dieta baseada, principalmente, em plantas minimamente processadas diminui significativamente o risco de doenças combinadas, as multimorbididades

» PALOMA OLIVETO

Uma dieta baseada em vegetais e com ingredientes de alto valor nutricional pode reduzir o risco de se desenvolver duas ou mais doenças crônicas graves ao longo da vida. A conclusão é de um estudo publicado na revista *The Lancet Healthy Longevity*, que usou dados de mais de 400 mil pessoas acompanhadas por uma década em seis países europeus. Cientistas da Universidade de Viena, na Áustria, investigaram a relação entre padrões alimentares e a progressão para a multimorbidade, incluindo câncer, enfermidades cardiovasculares e diabetes tipo 2.

A pesquisa combina informações de duas das maiores bases de saúde do mundo: o levantamento Epic (European Prospective Investigation into Cancer and Nutrition) e o UK Biobank, ambos considerados marcos na epidemiologia nutricional por incluir dados robustos sobre alimentação. A idade dos voluntários, que estavam saudáveis no início do estudo, variou entre 35 e 70 anos. Ao longo do acompanhamento, foram documentados mais de 6,6 mil casos de doenças combinadas — multimorbidade — entre os participantes.

Esse risco foi 32% menor em pessoas que seguiam uma dieta composta principalmente por alimentos como grãos integrais, frutas, verduras, legumes, oleaginosas e óleos vegetais minimamente processados. "Nossa estudo destaca que uma dieta saudável, baseada em plantas, não apenas influencia doenças crônicas individualmente, mas também reduz o risco de desenvolver múltiplas doenças concomitantemente em pessoas de meia-idade e em idosos", resume a epidemiologista nutricional da Universidade de Viena Reynalda Córdova, primeira autora do artigo.

## Índice

O padrão alimentar estudado pelos pesquisadores é medido por um índice específico, o Healthy Plant-Based Diet Index (hPDI), que diferencia alimentos vegetarianos benéficos daqueles considerados menos saudáveis, como refinados, adoçados ou ultraprocessados. Segundo a pesquisa, a cada aumento de 10 pontos no hPDI — correspondente a um consumo significativamente maior de vegetais, fibras e grãos integrais — houve redução consistente do risco de se desenvolver duas doenças crônicas na sequência.

Em ambos os bancos de dados analisados, o padrão se repetiu: quanto mais saudável a alimentação baseada em vegetais, mais baixo o risco de adoecimento múltiplo. Os pesquisadores, porém, observaram a importância da qualidade da comida: dietas vegetarianas ou veganas ricas em ultraprocessados, farináceos brancos, bebidas açucaradas e produtos industrializados aumentaram a chance de multimorbidade no UK Biobank, embora esse resultado não tenha sido observado na pesquisa Epic.

Apesar dessas variações, os cientistas reforçam que não basta consumir alimentos de origem vegetal — é a qualidade deles que importa. A distinção, argumentam, é crucial em um momento em que cresce globalmente o interesse por dietas vegetais, seja por motivos de saúde, ambientais ou éticos. O artigo indica que muitos alimentos tecnicamente vegetarianos, como biscoitos, massas refinadas, doces e refrigerantes, têm baixo valor nutricional e podem contribuir para o desenvolvimento de doenças metabólicas e cardiovasculares.

"Muitos produtos produzidos a partir de plantas, especialmente as 'carnes' vegetais,

Pixel/Divulgação



Risco de múltiplas condições de saúde foi 32% menor em pessoas com dieta de grãos integrais, frutas, verduras, legumes e oleaginosas

## Quatro perguntas/ Beatriz Fausto, nutricionista funcional

### O que caracteriza um padrão saudável de dieta à base de plantas?

Um padrão saudável de dieta vegetal prioriza alimentos minimamente processados e naturalmente ricos em fibras, vitaminas, minerais e compostos bioativos. Isso inclui vegetais variados, frutas frescas, grãos integrais, leguminosas e oleaginosas. Esses alimentos preservam sua matriz original e oferecem nutrientes que atuam na modulação da inflamação, na saúde intestinal e na prevenção de doenças metabólicas.

### Como o consumidor deve escolher os alimentos?

Nem todo alimento vegetal é automaticamente saudável. Produtos como biscoitos veganos, carnes vegetais ultraprocessadas, pães brancos e batatas fritas são de origem vegetal, mas têm baixo teor de fibras e alto teor de açúcares e gorduras refinadas. Para o consumidor, isso significa olhar além do rótulo e optar por alimentos simples e minimamente processados.

### O envelhecimento pode influenciar a resposta à alimentação?

Com o envelhecimento, o organismo apresenta menor sensibilidade à insulina, perda de massa muscular, alterações no



Arquivo pessoal

microbioma e maior presença de doenças prévias. Esses atores podem reduzir a resposta metabólica às intervenções alimentares. Mesmo assim, a dieta vegetal segue sendo benéfica, apenas com impacto relativamente menor em idosos.

### Quais ajustes simples uma pessoa pode fazer para melhorar sua dieta?

Basta fazer trocas consistentes: adicionar mais vegetais ao prato, substituir grãos refinados por integrais, incluir leguminosas diariamente, trocar snacks ultraprocessados por frutas ou castanhas e reduzir produtos vegetais ultraprocessados. Essas alterações melhoram a saúde intestinal, regulam inflamação e reduzem o risco de múltiplas doenças crônicas. (PO)

são considerados alimentos ultraprocessados, ou seja, são formulações industriais fabricadas a partir de substâncias extraídas ou derivadas de outros alimentos (no caso, as plantas) e sintetizadas em

laboratório com corantes, aromatizantes, conservantes e aditivos", explica a médica nutróloga Marcella Garcez, membro da diretoria e professora da Associação Brasileira de Nutrição (Abran).

Outra conclusão relevante é que pequenas quantidades de carnes magras, laticínios e ovos podem ser compatíveis com um padrão alimentar geral saudável, desde que a maior parte da dieta seja composta por alimentos vegetais minimamente processados. A abordagem, segundo os autores do estudo, liderado pela Universidade de Viena, na Áustria, pode ser mais realista para políticas públicas e estratégias populacionais, já que facilita a adesão. (PO)

## Paladar

Segundo a especialista, o processamento torna os alimentos mais agradáveis ao paladar e similares aos que se propõem a substituir. "Mas também é o que faz com que não sejam tão saudáveis quanto os in natura, podendo, dependendo da composição, aumentar o risco de certos problemas de saúde, como obesidade, colesterol e doenças cardiovasculares", alerta.

"Não adianta excluir carne e viver de macarrão instantâneo", reforça a nutricionista Denise Alves Perez, professora do Centro Universitário UniBH, em Minas Gerais. "O vegano saudável cozinha, planeja e escolhe bem seus alimentos." Ela destaca que ainda é forte o mito de que o ser humano precisa de carne, ovos ou leite para sobreviver. "Uma alimentação vegana pode ser muito saudável. Leguminosas como feijão, lentilha, ervilha e principalmente a soja são excelentes fontes proteicas. Portanto, é totalmente possível atingir as necessidades calóricas diárias, que variam conforme peso corporal e nível de atividade física," diz.

Os autores do estudo publicado na *The Lancet Longevity* observaram que as vantagens da dieta à base de plantas são diferentes, dependendo da faixa etária. Embora tanto adultos de meia-idade quanto idosos tenham se beneficiado do plano de refeições de vegetais saudáveis, o efeito foi mais forte em pessoas com menos de 60 anos no início do acompanhamento. Eles explicam que mudanças no metabolismo típicas do envelhecimento podem explicar o efeito, mas, ainda assim, mesmo entre os mais velhos, o padrão hPDI associou-se a um risco menor de desenvolver uma segunda doença após o diagnóstico da primeira.

## Como aumentar o consumo

A Associação Norte-Americana do Coração sugere algumas maneiras de incluir frutas e vegetais nas refeições e lanches ao longo do dia:

### Café da manhã

- Adicione frutas ao cereal integral, como bananas fatiadas, passas ou cranberries desidratadas
- Adicione frutas ao iogurte natural desnatado/com baixo teor de gordura ou ao queijo cottage desnatado/com baixo teor de gordura, como frutas vermelhas, cerejas fatiadas ou abacaxi.
- Adicione frutas à aveia, como pêssegos, maçãs ou peras fatiadas.
- Coma frutas inteiras. Evite bebidas de frutas, ponches ou coquetéis de frutas. Eles geralmente contêm excesso de sódio e/ou açúcar adicionado.
- Adicione vegetais picados, como cebola, pimentão e/ou espinafre, aos ovos.

### Almoço

- Escolha uma salada de frutas ou vegetais como prato principal.
- Recheie um sanduíche com vegetais, como fatias de pepino, tomate fatiado, abacate fatiado e alface verde-escura.
- Escolha talos de aipo ou cenouras-baby com um molho como acompanhamento em vez de batatas fritas.

### Lanches

- Lave e corte vegetais crus, como pimentões, aipo, cenouras, rabanetes e brócolis, com antecedência para que sejam fáceis de pegar para um lanche. Combine-os com um molho saudável.
- Prepare saquinhos de lanche com frutas secas, como passas, tâmaras ou damascos sem açúcar, nozes torradas e castanhas.
- Mantenha frutas práticas, como uvas, cerejas, laranjas e bananas, facilmente acessíveis quando estiver na correria.
- Aproveite para comer frutas ou vegetais congelados, como uvas, ervilhas ou bananas fatiadas.

### Jantar

- Preencha metade do seu prato com vegetais e/ou frutas.
- Mantenha muitos vegetais congelados à mão. Eles podem ser facilmente cozidos no vapor ou no micro-ondas em poucos minutos enquanto o prato principal está cozinhando.
- Asse ou grelhe vegetais, como batata-doce ou aspargos, se estiver usando o forno para o prato principal.
- Sempre adicione vegetais picados extras, como aipo fatiado, ródelas de cenoura, tomates picados ou espinafre, a qualquer sopa, ensopado ou molho.
- Incorpore vegetais congelados cozidos ou sobras, como ervilhas, aspargos picados ou cogumelos fatiados, couve-de-bruxelas cortada ao meio, ao arroz integral cozido.
- Coloque alguns vegetais, como abobrinha ou abóbora amarela fatiada, espigas de milho, pimentões cortados ao meio, na churrasqueira também quando estiver grelhando frango ou outro prato principal.

# Infarto e AVC associados a ultraprocessados à base de plantas

O estudo sobre alimentação à base de plantas e multimorbidade publicado na revista *The Lancet Longevity* analisou separadamente a ocorrência de cada doença e os caminhos que levam à sobreposição de condições de saúde. Um padrão alimentar vegetal saudável reduziu o risco inicial de câncer, de problemas cardiovasculares e de diabetes tipo 2. Já a dieta vegetal de baixa qualidade foi associada a maior probabilidade de infarto e acidente vascular cerebral (AVC) e elevaram o risco de problemas cardíacos e de alguns tipos de tumores oncológicos.

Em relação a diabetes tipo 2, os resultados nos dois grandes bancos populacionais foram heterogêneos. Segundo os autores, isso indica que fatores regionais, ambientais e comportamentais também influenciam a progressão das enfermidades.

Os autores explicam que os mecanismos biológicos por trás dos efeitos benéficos de uma dieta vegetal saudável incluem

menor inflamação sistêmica, melhor sensibilidade à insulina, peso corporal mais equilibrado e um microbioma intestinal mais diverso. Fibras, antioxidantes e compostos bioativos típicos de vegetais desempenham papéis importantes na manutenção da saúde metabólica e cardiovascular. Por outro lado, produtos à base de plantas ultraprocessados podem favorecer picos glicêmicos, inflamação e produção de metabólitos prejudiciais.

Outra conclusão relevante é que pequenas quantidades de carnes magras, laticínios e ovos podem ser compatíveis com um padrão alimentar geral saudável, desde que a maior parte da dieta seja composta por alimentos vegetais minimamente processados. A abordagem, segundo os autores do estudo, liderado pela Universidade de Viena, na Áustria, pode ser mais realista para políticas públicas e estratégias populacionais, já que facilita a adesão. (PO)



Fibras de alimentos vegetais in natura ou pouco processados reduzem inflamações

Pixel/Divulgação

Fonte: Associação Norte-Americana do Coração

## JANEIRO BRANCO

Com o aumento da demanda, SES-DF pediu a inclusão, no Projeto de Lei Orçamentária de 2026, da construção e ampliação de CAPS. Ao **Correio**, usuários elogiam o serviço, mas sobrecarga da rede ainda é um problema

# Atendimento em saúde mental será ampliado

» LETÍCIA MOUHAMAD  
» LAÍZA RIBEIRO DE SOUSA\*

**O**s serviços em saúde mental na rede pública do Distrito Federal estão sobrecarregados. Mesmo bem-avaliados por seus usuários, enfrentam gargalos referentes à expansão e, consequentemente, à cobertura para a população. A constatação parte de dados, relatos de pacientes, desabafos de profissionais e análises de especialistas ouvidos pelo **Correio**. A Secretaria de Saúde (SES-DF), por outro lado, afirma que a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) está em expansão, em especial para as regiões de maior vulnerabilidade social.

De acordo com a pasta, foi solicitada a inclusão, no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026, da construção e ampliação de CAPS na Região de Saúde Leste, que compreende as cidades do Paranoá, Itapoá, São Sebastião, Jardim Botânico e Jardins Mangueiral, e da elaboração de projetos para novas unidades, especialmente nas três primeiras áreas. "As ações seguem critérios técnicos de priorização, estão condicionadas à disponibilidade orçamentária e à existência de terrenos adequados, havendo planejamento para novas expansões a partir de 2027", informou a pasta ao **Correio**.

A rede também dispõe de dois serviços ambulatoriais exclusivos para crianças e adolescentes — o Centro de Orientação Médico-Psicopedagógica (COMPP) e o Adolescente — que funcionam de forma regulada, com acesso por meio das UBSs.

Apenas no primeiro semestre deste ano, os CAPS do DF registraram mais de 200 mil atendimentos, um crescimento de 11,1% em relação ao mesmo período do ano passado, quando a marca foi de 180 mil, conforme dados da pasta.

Atualmente, o tempo médio de espera para uma consulta especializada em psicologia é de 270 dias, cerca de oito meses, conforme informações do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), por meio da plataforma Acompanhamento SUS. Na lista de espera, há 3.763 registros. A título de comparação, a demanda para as consultas em psiquiatria mais que dobraram, com 10.224 registros. Dados da Sala de Situação, divulgados pela SES-DF, indicam a atuação de 288 psicólogos e 118 médicos psiquiatras na rede pública de saúde.

"De 1995 — quando foi aprovada a Lei nº 975, que determina a progressiva substituição de leitos psiquiátricos por serviços comunitários e leitos em hospitais gerais — para cá, investiu-se muito pouco em atenção primária e especializada à saúde, visto que passamos por diferentes gestões cujo foco concentrou-se na hospitalização e nas internações", avalia Filipe Willadino, mestre em psicologia clínica e cultural pela Universidade de Brasília (UnB) e psicólogo no CAPS II do Paranoá.

### Cobertura

Em 2024, o DF tinha a segunda menor cobertura de CAPS do país, com um índice de 0,54 unidades por 100 mil habitantes, atrás somente do Amazonas e abaixo da média nacional, que era 1,13. Os números são do último relatório *Saúde Mental em Dados*, publicado em fevereiro de 2025 pelo Ministério da Saúde. Hoje, a região conta com 18 CAPS que, por funcionarem em regime de porta aberta, com acolhimento por demanda espontânea, não estão incluídos nas listas de espera reguladas, como a divulgada pelo MPDFT.

"Essas unidades atendem diferentes regiões administrativas do DF, assegurando cobertura territorial por meio de áreas de abrangência definidas, ainda que nem todas as regiões administrativas possuam uma unidade física própria, uma vez que o modelo de organização da rede considera fluxos regionais de atendimento", diz a SES, em nota.

Segundo a pasta, estão em andamento as obras de dois novos CAPS, sendo um voltado ao público infantojuvenil (CAPSi), no Recanto das Emas, e um CAPS III (que funciona 24h por dia), no Gama, ambos com previsão de conclusão no primeiro



### Três perguntas para

**CLARA NUNES**, MÉDICA PSQUIATRA NO CAPS AD DE CEILÂNDIA E NA UPA DO NÚCLEO BANDEIRANTE

#### Como a senhora avalia a atual Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do DF em comparação com a demanda crescente da população?

A RAPS está extremamente defasada, mas reduzir isso ao número de CAPS é ingênuo. O problema é muito maior. A RAPS se constitui, também, de UPA's e de hospitais gerais, e a verdade é que esses locais não estão preparados e muito menos querem os pacientes psiquiátricos. O despreparo não é apenas estrutural, com a falta de ala psiquiátrica, medicamentos e macas adequadas, mas também de profissionais capacitados.

#### Na prática clínica, como essa defasagem se traduz na gravidade dos pacientes que chegam aos hospitais?

Os pacientes têm aumentado em

número e gravidade, principalmente desde a pandemia. A dificuldade de acesso se reflete em episódios mais graves, aumentando a necessidade de atendimentos de emergência.

#### Os pacientes dos CAPS relataram que os atendimentos são muito bons e humanizados, porém, os profissionais reclamam da sobrecarga. Como a senhora analisa esse cenário?

A falta de servidores é um ciclo que se retroalimenta, pois o déficit sobrecarrega, gerando mais pedidos de exonerações. A minoria dos psiquiatras chamados no último concurso ainda estão na ativa. Além disso, o último concurso de especialistas tem mais de 10 anos, e não se faz saúde mental sem atendimento multidisciplinar.

semestre de 2026. "Encontram-se em fase avançada da licitação três novas unidades, localizadas em Ceilândia, Guará e Taguatinga", completa a nota.

Para Willadino, a expansão da RAPS é indispensável, mas deve ser feita de forma integrada, por meio da matrícula — estratégia na saúde pública brasileira onde equipes especializadas apoiam equipes generalistas. "É importantíssimo que a relação entre os CAPS e a atenção primária seja priorizada, inclusive, com a ampliação das unidades que funcionam 24h, para atendimentos de crise. Ao mesmo tempo, é essencial que esses serviços estejam qualificados para acolher esses pacientes por meio

de um trabalho psicossocial e não apenas ambulatorial", reforça o psicólogo.

Nos ambulatórios, devido à alta demanda, é comum que os pacientes estejam com o remédio em dia, mas sejam atendidos de forma esporádica. "E, na saúde mental, sabemos que consultas pontuais não resolvem. É preciso haver um cuidado mais intenso e territorializado, isto é, próximo ao local onde aquela pessoa vive", completa.

#### Atendimento humanizado

O **Correio** percorreu alguns CAPS para apurar como esses atendimentos têm sido disponibilizados. No CAPS II do Riacho

Fundo, a reportagem participou de uma roda de conversa e ouviu relatos de pacientes que descreveram o espaço como um "segundo lar". José (nome fictício)\*, 50 anos, tem Transtorno do Espectro Autista (TEA), faz tratamento no local há sete anos e relata não ter reclamações. Ali, passou a desenvolver oficinas de fotografia para os demais frequentadores.

"Sabemos que a demanda é muito alta, mas mesmo assim, o atendimento é extremamente acolhedor, não apenas por parte dos profissionais, mas por todos que frequentam o espaço. Aos poucos, vamos criando laços e sentindo mais confiança", relata José. O local, bastante arborizado, é repleto de cores, hortas, mensagens de incentivo e até uma 'querência', onde são realizadas atividades artísticas e de mediação. Por funcionar em regime de porta aberta, ninguém disse ter tido dificuldade para ser atendido.

A moradora do Sol Nascente, Mariana\*, 39, recebe atendimento no CAPS II de Taguatinga, onde procurou acolhimento de forma independente após notar comportamentos diferentes. Com os diagnósticos de depressão, ansiedade e bipolaridade, ela conta que, devido ao excelente trabalho dos profissionais, tem notado uma melhora significativa em sua vida. "Graças aos tratamentos que recebe aqui, não combeta nada contra minha vida", confidencia.

Além do bom atendimento, a paciente compartilha a satisfação que sente ao não ter empecilhos na hora de receber sua medicação, entregue no CAPS. "Do psiquiatra à moça da limpeza, todos aqui nos tratam muito bem. Eu participo do grupo de referência e tenho consultas privadas uma vez por semana com o psiquiatra. A minha evolução tem sido maravilhosa", celebra.

No CAPS do Plano Piloto, um enfermeiro, que pediu para não ser identificado, fala sobre os desafios do trabalho. "Temos sofrido muito com a falta de profissionais.

### Palavra de especialista

## O que precisa ser feito?

Há uma série de medidas urgentes para reorganizar a política de saúde mental no Distrito Federal. A primeira inclui o fechamento do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e sua transformação em um hospital geral, com a retirada de muros e grades. A segunda se refere à implementação urgente de novos CAPS — especialmente do tipo III, onde as pessoas podem ser acolhidas por um período, e CAPS infantojuvenis —, Unidades de Acolhimento (UAs) e Residências Terapêuticas.

Precisamos, ainda, da realização imediata de concursos para aumentar o efetivo de psicólogas, assistentes sociais e outros especialistas em saúde mental. E, por fim, a interrupção do repasse de dinheiro público para comunidades terapêuticas, redirecionando esses recursos (como os do Fundo Antidrogas do DF) para serviços públicos pautados pela redução de danos.

Vale reforçar que a falta de uma rede comunitária forte empurra pacientes graves para instituições asilares, onde ocorrem maus-tratos, condições mecânicas abusivas, além de práticas de trabalho análogo à escravidão. Sem Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e sem atividades que promovam a autonomia, os usuários do HSVP e de outras instituições manicomiais do DF, por exemplo, acabam sofrendo internações prolongadas, perdendo vínculos familiares, comunitários, amorosos e de trabalho. Finalmente, pacientes com comorbidades físicas (como epilepsia ou desnutrição) podem não receber o atendimento integral necessário em hospitais especializados, agravando seu quadro de saúde geral e, levando, em alguns casos, à morte.

**Thessa Guimarães** é vice-presidente do Conselho Federal de Psicologia e participante da delegação interinstitucional de fiscalização da saúde mental no DF

Não temos insumos nem estrutura suficiente, tanto que atendemos em um espaço cedido pela UBS (Unidade Básica de Saúde). Mesmo assim, os pacientes não saem de mãos vazias. Eles passam por uma espécie de triagem e a equipe faz o que possível para assistir todos. Tiramos leite de pedra, desabafa.

O mesmo relato foi compartilhado por profissionais de outros CAPS que, apesar de terem um espaço próprio e mais amplo, lamentam a sobrecarga. "Existe ainda uma carga invisível de atendimentos, referente às pessoas que não procuraram o serviço e podem estar isoladas ou em risco de suicídio. O ideal seria que a gente conseguisse cuidar da saúde mental do território, não apenas de quem bate na porta de serviço. E isso acaba sendo dificultado pelo fato de as unidades, insuficientes, precisarem cobrir uma área muito maior do que deveriam", avalia o psicólogo do CAPS II do Paranoá, Filipe Willadino.

Para a psiquiatra Clara Nunes, que atende no CAPS AD (voltado à reabilitação e à reinserção de pessoas com transtornos relacionados ao uso de álcool e outras drogas) de Ceilândia, diante do número de servidores e de serviços disponíveis, o foco não deveria ser expandir, mas sim, capacitar e adequar esse trabalho. "Quando conseguirmos sanar o deficit de servidores, ai podemos pensar em expandir para melhor cobertura", pontua.

**\*Estagiária sob a supervisão de Málcia Afonso**

# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamaria5@gmail.com

## Jurista brasileiro assumirá a presidência da Corte Interamericana de Direitos Humanos

O jurista brasileiro Rodrigo Mudrovitsch assume a presidência da Corte Interamericana de Direitos Humanos — órgão jurisdicional da Organização dos Estados Americanos (OEA) — no próximo dia 26, ao lado da juiza chilena Patrícia Pérez Goldberg, como vice. O mandato é para o biênio 2026-2027. É a terceira vez que um brasileiro assume tal cargo. Antes de Mudrovitsch, exercearam a presidência Antônio Augusto Cançado Trindade e Roberto de Figueiredo Caldas.

Arquivo Pessoal



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



### Expectativa de poder

Ibaneis precisa de Celina e Celina precisa de Ibaneis. O governador é, certamente, o líder do grupo político que está no poder. Um desembarque da candidatura de Celina causaria enorme impacto entre os partidos da base. Ibaneis e Celina têm um aliado em comum: o presidente nacional do PP, Ciro Nogueira (PI). Ele teria de optar por um lado. Mas Celina é quem tem uma interlocução e identidade maior com o bolsonarismo. E ela estará no controle da máquina, se Ibaneis decidir seguir com a candidatura ao Senado. Na disputa ao Senado, Ibaneis pode garantir auxílio na campanha, mas sem a certeza de que os aliados vão se pulverizar entre as candidaturas ao Executivo. Celina representa a expectativa de poder.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



### Os protetores espirituais de Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes autorizou a entrada de líderes religiosos para acompanhamento espiritual do ex-presidente Jair Bolsonaro na prisão. O Bispo Robson Rodolho (foto), fundador da Igreja Sara Nossa Terra, e o deputado distrital Thiago Manzoni (PL), pastor auxiliar da Ide, que fica no Jardim Botânico.

### Consolo de Deus

O deputado Thiago Manzoni já vinha participando do grupo de orações organizado pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, quando o ex-presidente estava em prisão domiciliar. Agora, seguirá o trabalho de apoio espiritual na Papundinha. "Neste momento, a visita tem caráter de continuidade desse acompanhamento espiritual, com o propósito de levar a palavra e o consolo de Deus. A *Bíblia* contém ensinamentos capazes de consolar, confortar, animar e fortalecer o coração humano em todas as circunstâncias da vida", explica Manzoni. "Tenho convicção de que, mesmo diante das dificuldades impostas pelo momento, o presidente seguirá fortalecido por sua fé, com espírito firme e confiança para suportar as adversidades", acrescenta.



Instagram



### MANDOU BEM

Agente Secreto, dirigido pelo pernambucano Kleber Mendonça Filho, com história que se passa em Recife, ganhou o *Globo de Ouro* como melhor filme em língua não inglesa. O baiano Wagner Moura, que arrasou com sotaque pernambucano, levou o troféu de melhor ator em drama. Essa é a primeira vez que o Brasil vence dois prêmios em uma mesma edição do *Globo de Ouro*.

Uma série de atos de vandalismo atingiu 57 ônibus da empresa Urbi na noite de quinta-feira. Os veículos estavam em operação e transportavam passageiros. Sete pessoas tiveram ferimentos ao serem atingidos por estilhaços de vidro. A principal linha de investigação aponta que a violência é uma represália a demissões de funcionários da empresa.



### MANDOU MAL

"O ministro Alexandre de Moraes determinou a transferência do ex-presidente Jair Bolsonaro da custódia na PF para a Papundinha, no Complexo da Papuda, em Brasília. É hora de o Brasil virar a página do bolsonarismo, focar nos avanços do país e deixar claro que nenhuma tentativa golpista ou autoritária está acima da Constituição"

Deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF)

"O que Alexandre de Moraes conduz não é justiça, mas uma escalada de abusos marcada por perseguição e autoritarismo. Esse comportamento do ministro é algo que a gente não consegue entender pela lógica humanitária. A postura em relação ao presidente Bolsonaro e a busca calculada por manchetes não são exibicionismo. São uma cortina de fumaça para desviar o foco do caso Master e encobrir o que realmente precisa ser esclarecido"

Senador Izalci Lucas (PL-DF)



### SÓ PAPOS

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Ed Alves CB/D.A.Press



### À QUEIMA-ROUPA

THIAGO DE CAMPOS VISNADÍ, ADVOGADO ESPECIALISTA EM DIREITO DIGITAL E PROTEÇÃO DE DADOS

Arquivo Pessoal



*"O risco está nos deepfakes hiper-realistas, capazes de simular voz, imagem e comportamento de candidatos com alto grau de verossimilhança. Isso reduz a capacidade crítica do eleitor médio e aumenta o potencial de dano"*

Hoje, qualquer pessoa consegue produzir imagens em diferentes contextos e há ferramentas que montam vídeos falsos hiper-realistas e áudios manipulados. Esse tipo de conteúdo, a depender do direcionamento, pode destruir reputações. Como as campanhas eleitorais podem se proteger desses ataques?

As campanhas eleitorais podem adotar uma governança digital preventiva, ou seja, uma abordagem multifacetada para se protegerem de ataques que utilizam conteúdo gerado por IA. São elas: monitoramento ativo, implementando equipes e ferramentas para monitorar constantemente as redes sociais e aplicativos de mensagens em busca de conteúdo falso ou manipulado. Resposta rápida e transparente: ao identificar um ataque, é crucial agir rapidamente para desmentir a informação, apresentando o conteúdo original e esclarecendo a manipulação para o eleitorado. Prova técnica imediata, com preservação de URLs, metadados, registros de compartilhamento e, quando possível, laudos técnicos para subsidiar medidas judiciais. Ação judicial: a Justiça Eleitoral tem se mostrado receptiva a representações contra a disseminação de desinformação. Campanhas podem e devem acionar o Judiciário para solicitar a remoção do conteúdo e a punição dos responsáveis, como mostram decisões recentes que resultaram em multas e na retirada de material do ar.

Já é possível detectar deepfakes e conteúdo sintético com alto grau de precisão?

Sim, tecnologicamente é possível, mas com ressalvas. As ferramentas atuais conseguem identificar inconsistências em padrões de áudio, vídeo e imagem — como microexpressões faciais, assinaturas digitais e metadados — com altos índices de acurácia, especialmente quando há acesso ao arquivo original. No entanto, a tecnologia de geração de conteúdo falso também avança rapidamente, criando uma espécie de "corrida armamentista" tecnológica.

A Justiça Eleitoral tem firmado o entendimento de que a ilicitude da propaganda não depende do nível de sofisticação da adulteração. Mas é importante preparar um lastro probatório robusto, o que normalmente combina perícia técnica, análise contextual do conteúdo e verificação do impacto eleitoral.

Há diferenças relevantes entre a manipulação atual e a observada em eleições anteriores?

A principal diferença entre a manipulação de conteúdo observada em eleições anteriores e a que se espera para 2026 reside em três fatores. Escala: a IA generativa permite a criação de um volume massivo de desinformação com baixo custo e esforço. Realismo: ferramentas de deepfake podem criar vídeos e áudios hiper-realistas, tornando a identificação do conteúdo falso muito mais difícil para o eleitor comum. Personalização: a desinformação pode ser microdirecionada para segmentos específicos do eleitorado, potencializando seu impacto.

Em 2026, o risco está nos deepfakes hiper-realistas, capazes de simular voz, imagem e comportamento de candidatos com alto grau de verossimilhança. Isso reduz a capacidade crítica do eleitor médio e aumenta o potencial de dano.

Quais são os principais riscos do uso da inteligência artificial nas eleições de 2026?

Os riscos associados ao uso

indevido da IA nas eleições são graves e podem comprometer a democracia. Destrução de reputações: ataques coordenados com deepfakes podem destruir a imagem de candidatos de forma rápida e eficaz. Manipulação da vontade do eleitor: a disseminação em massa de notícias falsas pode induzir o eleitor ao erro, influenciando sua decisão de voto com base em premissas falsas. Erosão da confiança: a proliferação de conteúdo falso pode levar a uma desconfiança generalizada nas instituições, na mídia e no próprio processo eleitoral. Desestabilização do processo eleitoral: a Justiça Eleitoral já reconheceu que a disseminação reiterada de notícias falsas tem gravidade apta a desestabilizar o processo eleitoral. Do ponto de vista democrático, o maior risco não é a tecnologia em si, mas o uso estratégico da desinformação em larga escala, o que pode configurar abuso de poder econômico ou uso indevido dos meios de comunicação.

A legislação eleitoral brasileira está preparada para combater deepfakes e fake news produzidas por IA?

A legislação eleitoral brasileira, embora não tenha sido concebida originalmente para a era da IA, está sendo adaptada e interpretada para combater os novos desafios. Alguns exemplos são: Código Eleitoral; Lei das Eleições (Lei 9.504/1997); Resoluções do TSE, especialmente a 23.610/2019; Marco Civil da Internet; LGPD (Lei nº 13.709/2018), quando há uso indevido de dados. Além disso, o TSE tem atualizado suas resoluções para lidar especificamente com o tema. A Resolução TSE 23.610/2019, com as alterações da Resolução TSE 23.732/2024, proíbe expressamente o uso de conteúdo sintético para prejudicar ou favorecer candidaturas.

Como candidatos e partidos podem ser responsabilizados por conteúdos falsos gerados artificialmente?

Candidatos, partidos e coligações podem ser responsabilizados pela produção e disseminação de conteúdo falso. As punições variam e podem incluir multa e cassação do mandato. Em casos de maior gravidade, em que a conduta afeta a legitimidade e a normalidade das eleições, a disseminação de fake news pode ser enquadrada como fraude eleitoral, levando à cassação do registro ou do diploma. É importante ressaltar que a responsabilização pode ocorrer quando houver autoria direta, benefício eleitoral comprovado e omissão diante de conteúdo sabidamente falso.

O eleitor pode responder judicialmente por compartilhar fake news eleitorais?

O eleitor que compartilha conteúdo falso também pode ser responsabilizado judicialmente: responsabilidade civil (indenização), sanções eleitorais e, em hipóteses específicas, repercuções penais. A livre manifestação do pensamento não é um direito absoluto e encontra limites na honra e na imagem de terceiros, bem como na necessidade de proteger a lisura do processo eleitoral. A divulgação de fatos sabidamente inverdidos pode configurar propaganda eleitoral irregular, sujeitando o responsável a multa.



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

## A Idade da Terra 2

Nelson Rodrigues foi assistir *Terra em Transe*, de Glauber Rocha, em 1968, acompanhado por um amigo. A certa altura, incomodado com a fita, o amigo perguntou a Nelson o que ele estava achando e o nosso profeta do óbvio respondeu: "É um texto chinês, só que de cabeça para baixo". Nelson detestou o filme, mas no dia seguinte, *Terra em Transe* continuou rodando em sua cabeça e, a certa altura,

ele teve um estalo e reconheceu: "Aqueles personagens se debatendo em danações hediondas, aquilo somos nós, aquilo é o Brasil. Esse filme é genial".

Pois bem, eu tenho a impressão de que estranhamento e, em seguida, de reconhecimento, ocorrerá novamente com o filme *A Idade da Terra*, de Glauber Rocha. Ele definiu *A Idade da Terra* como uma missão bárbara sobre o renascimento de quatro cristos no Terceiro Mundo: o Kristo Negro Zumbi (Antônio Pitanga), o Kristo São Sebastião (Tarcísio Meira), o Kristo Pescador (Jesse Valadão) e o Kristo Ogum (Geraldo Del Rei).

Incompreendida na época do lançamento do filme, em 1980, a obra ganhou

uma atualidade dramática com a invasão da Venezuela, o sequestro de Maduro e os delírios neo imperialistas de Trump. É como se Glauber antecipasse, de maneira visionária, o que acontece hoje no mundo. O personagem John Brams, antagonista dos quatro cristos, é puro Trump. Glauber mistura, livremente, documentário, realidade e ficção.

Em Brasília, o Kristo Zumbi assume o protagonismo da cena. Brams diz para os operários verdadeiros que construíram a pirâmide do Teatro Nacional: "Há 500 anos, meus escravos estão construindo essa pirâmide, que, no futuro, será meu túmulo". Em outro momento, o Kristo Negro, na pele de Antônio Pitanga, insurge-se e

bera: "Brams, chegou a hora de você ouvir a voz do Terceiro Mundo, você representa a pirâmide, nós somos os prisioneiros da pirâmide. Chegou a hora de você ouvir a voz do povo da Ásia, da América Latina, da África. A humanidade caminha para a terceira guerra mundial, o mundo será destruído pela bomba atômica".

No entanto, uma das sequências mais impressionantes e visionárias é aquela em que o Kristo Ogum, Deus da guerra, julga Brams, de maneira surreal, gritando a plenos pulmões, em cima de um morro, empunhando fuzis em riste como se fossem extensões dos braços: "Acuso Brams de invadir países europeus, asiáticos,

africanos e americanos. Acuso Brams de organizar a guerra psicobatectriológica contra índios, contra negros, judeus e comunistas".

Os Kristos do Terceiro Mundo trazem a mensagem da revolução do amor e da justiça em forma de uma poesia poderosa. A prova mais cabal da força de uma arte é o fato de a gente lembrar-se dela. Continuo achando *A Idade da Terra* um filme desigual, mas com sequências geniais. Revi as mencionadas acima trêmulo, a ponto de minha filha perguntar se eu não estava com Alzheimer. É que sob comoção estética custumo me tremer mesmo. E que falta nos fazem obras que nos façam tremer de comoção.

## INVESTIGAÇÃO /

Depredações atingiram 57 ônibus em, ao menos, seis regiões do DF, deixando sete feridos e levaram a Polícia Civil a mobilizar diversas delegacias para identificar os responsáveis pelo ato criminoso

# Força-tarefa após ataques

» ANA CAROLINA ALVES  
» CARLOS SILVA  
» MILA FERREIRA  
» DARCIANNE DIOGO

**A** Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) instaurou uma força-tarefa para investigar a série de ataques coordenados contra ônibus do transporte público da empresa Urbi ocorridos na noite da última quinta-feira, em diferentes regiões administrativas do Distrito Federal. A ofensiva resultou em 57 veículos danificados, deixou sete pessoas feridas e colocou em risco passageiros e trabalhadores de um serviço essencial.

A medida, segundo a corporação, foi adotada desde as primeiras ocorrências, com a mobilização de equipes de diversas delegacias para identificar os responsáveis. De acordo com o porta-voz da PCDF, delegado Lúcio Valente,

a resposta rápida busca dar celeridade às investigações diante da gravidade dos fatos. "Desde o primeiro momento, a Delegacia-Geral criou uma força-tarefa envolvendo diversas delegacias para que os autores sejam identificados e levados à Justiça", afirmou.

Os ataques ocorreram enquanto os ônibus estavam em operação, transportando passageiros. Vidros foram atingidos por pedras e bolinhas de gude, provocando estilhaços dentro dos veículos. Sete pessoas sofreram ferimentos leves. As ações foram registradas em ao menos seis regiões administrativas — Núcleo Bandeirante, Samambaia, Taguatinga, Recanto das Emas, Ceilândia — além da via Epia.

A principal linha de investigação aponta que os atos de vandalismo podem ter sido motivados por represálias a demissões recentes de funcionários da empresa Urbi, dona dos veículos atingidos. Segundo

o secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno Gonçalves, a depredação dos ônibus foi uma ação articulada. De acordo com o titular da pasta, há indícios de envolvimento de um grupo dissidente da atual diretoria do sindicato da categoria, que teria incentivado ou organizado os ataques. O secretário informou que a empresa disponibilizou imagens das câmeras internas dos ônibus e dados de GPS com a localização exata das ocorrências.

Como medida preventiva, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) intensificou o policiamento no entorno das garagens da Urbi. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP/DF), o reforço ocorre principalmente nas unidades localizadas no Recanto das Emas e em Samambaia, locais de recolhimento dos veículos após as viagens.

Em nota, a Urbi afirmou que os ataques colocaram em risco a



A principal linha de investigação é de que os ataques tenham sido motivados por demissões de funcionários

vida de passageiros, motoristas e demais pessoas, além de comprometerem diretamente a prestação do transporte público. A empresa explicou que ação imediata é colaborando integralmente com as investigações, fornecendo todas as informações necessárias para a apuração dos fatos.

"Repudiamos qualquer forma de violência. A segurança de passageiros, trabalhadores e da comunidade é prioridade absoluta", destacou a empresa.

A PCDF reforça que a colaboração da população é fundamental para o avanço das investigações. Denúncias podem ser feitas de forma anônima pelo telefone

197. "Caso alguém tenha qualquer informação que possa ajudar o trabalho da Polícia Civil do Distrito Federal, pode e deve denunciar", destacou Lúcio Valente. As investigações seguem em andamento, e novas diligências não estão descartadas. Até o fechamento desta edição, 10 ônibus que foram alvo dos ataques seguiam em manutenção.

## CB. DEBATE

# Violência contra a mulher em debate

» ANA CAROLINA ALVES  
» GIOVANNA SFALSI

Em meio ao avanço alarmante da violência contra a mulher no Distrito Federal e no país, o *Correio Braziliense* realiza, em 27 de janeiro, mais uma edição do *CB. Debate*, com o tema *Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos*. O encontro reunirá autoridades dos Três Poderes, representantes da academia, do sistema de Justiça e da sociedade civil para discutir caminhos concretos de enfrentamento à violência de gênero.

O evento será a partir das 9h, no auditório do jornal, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), com recepção e credenciamento a partir das 8h30. A programação será transmitida ao vivo pelas redes sociais e pelo YouTube do *Correio*.

A abertura contará com ministras, parlamentares e lideranças acadêmicas. Estão confirmadas as presenças das ministras do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; da Ciência,

Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira; da ministra-substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Vera Lúcia Santana Araújo; da senadora Leila do Vôlei; e da reitora da Universidade de Brasília (UnB), Rozana Reigota Naves. A mesa de boas-vindas será conduzida pelo presidente do *Correio Braziliense*, Guilherme Machado.

Ao *Correio*, a ministra Luciana Santos destacou que a iniciativa tem papel estratégico na consolidação do tema como prioridade nacional.

"Eventos como o *CB. Debate* são fundamentais para transformar o combate à violência contra as mulheres em uma agenda permanente do país, capaz de mobilizar governos, sociedade e imprensa na construção de políticas públicas efetivas de proteção, autonomia e dignidade", afirmou.

A ministra do TSE Vera Lúcia Santana Araújo ressaltou a gravidade do cenário brasileiro, marcado pelo crescimento contínuo dos casos



Para a ministra Luciana Santos, eventos como o *CB. Debate* são essenciais no combate à violência de gênero

e pelo aumento da crueldade das agressões, muitas delas culminando em feminicídios. Para ela, os números revelam um quadro "endêmico, epidêmico" que exige reação coletiva. "Não dá para pessoas democráticas, civilizadas, ficarem silentes e inertes diante desse cenário", declarou.

Vera Lúcia também salientou a

importância da participação masculina no enfrentamento à violência de gênero. "É fundamental que os homens estejam nesses debates como parceiros. Precisamos pensar em como replicar as discussões e transformá-las em propostas consistentes, que vão além das soluções fáceis", assinalou.

## Programação

O *CB. Debate* será dividido em dois painéis. O primeiro, *Do discurso à ação: políticas públicas e responsabilidade institucional*, discutirá a atuação do Estado, os desafios na implementação de políticas públicas e o papel das instituições

na proteção e no acolhimento das mulheres. Participam Eutália Barbosa Rodrigues, secretária-executiva do Ministério das Mulheres; Janaína Penalva, professora de direito da UnB; e Fabriziane Zapata, juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT).

O segundo painel, *O papel da sociedade no combate à violência contra a mulher*, abordará a mobilização social, a mudança cultural e o engajamento coletivo na prevenção das agressões. Entre as debatedoras, estão Ana Addobatti, fundadora do Instituto Livre de Assédio; e a líder comunitária Socorro Souza; além do psicólogo Víctor Valadares.

Às 10h, haverá espaço para perguntas do público, tanto presencialmente quanto pelas redes sociais. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela plataforma Sympla.



Aponte a câmera do celular para fazer a inscrição

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@abr.com.br](mailto:cidades.df@abr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 17 de janeiro de 2026

#### » Campo da Esperança

Antônio Barbosa Sandoval, 87 anos  
Daria Meira de Vasconcelos Prugner, 68 anos  
Doralice de Fátima Amaral Sousa, 69 anos  
Egle Silveira Lopes Matiussi, 87 anos  
Esdras Dias, 88 anos  
Imeri de Oliveira Neves, 79 anos  
João Batista Assis de Souza, 70 anos  
Jorge da Motta e Silva, 88 anos  
Jorge Romão Simão, 96 anos

#### » Taguatinga

Agnel Tavares Feliciano, 58 anos  
Aparecida Maria de Faria, 79 anos  
Azenilza Pereira de Freitas, 71 anos  
Cândida Duarte da Paixão, 88 anos  
Carlos Diego da Silva Nunes, 36 anos

#### » Gama

Dermeval Lopes de Oliveira, 87 anos  
Leonardo Figueira, 49 anos

#### » Planaltina

Coraci Ferreira da Silva, 68 anos  
Manoel Rodrigues de Sousa, 79 anos

#### » Sobradinho

Geruza Martins de Sousa, 83 anos

#### » Jardim Metropolitano

Alexandre Pereira dos Santos, 71 anos  
Salvador Gomes de Olinda, 82 anos (cremação)

## INCLUSÃO

Em meio a uma sociedade que ainda busca ditar padrões, pessoas autistas, muitas vezes, enfrentam obstáculos para serem aceitas e, ao mesmo tempo, adaptarem-se. Conheça histórias de quem vive essa realidade e lida com esses desafios

# Vivências no espectro

» VITÓRIA TORRES

**A**s pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) experimentam o mundo de maneiras próprias e, muitas vezes, precisam adaptar-se a uma sociedade que ainda insiste em moldar comportamentos em vez de se adaptar à diversidade humana. O autismo, cujo termo deriva de "auto", que significa "si mesmo", é descrito pela metáfora de viver em um "mundo próprio". Ainda assim, nada impede que pessoas autistas vivam uma vida plena, como no mercado de trabalho, na educação, nos vínculos familiares, nas amizades e nos relacionamentos amorosos. No Brasil, mais de 2,4 milhões de pessoas estão no espectro e, no Distrito Federal, são 34.136, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Luiz Mário Andrade, de 27 anos, morador da Asa Sul, construiu sua trajetória acadêmica e profissional ligada à pesquisa, algo que o acompanha desde os 15 anos. Ele atua há quase três anos como bolsista no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), trabalhando com engenharia e análise de dados. Formando em engenharia de produção, ele cursa economia na Universidade de Brasília (UnB).

"Eu escolhi esse trabalho porque eu gosto muito de pesquisa. É algo que me alimenta muito e eu descanso trabalhando com isso. É um hiperfoco, então, eu acabo casando a produtividade no trabalho com os meus interesses mais profundos. Eu reconheço que muitos autistas não têm isso. Hiperfoco é algo que se escolhe."

Ao falar sobre o diagnóstico de autismo, recebido há um ano, Luiz conta que não sofreu julgamentos no ambiente de trabalho e que, na verdade, recebe incentivo para usar suas características de forma produtiva. "Eu tenho apego em trabalhar com microdados, por isso, eles me passam atividades relacionadas a isso" explica. Mesmo assim, ele admite temer o futuro profissional devido à distância entre discursos e práticas de inclusão. "Eu já me candidatei para várias vagas que se dizem inclusivas e, mesmo tendo um currículo muito bom, não fui para frente."

No Ipea, entretanto, Luiz afirma sentir-se acolhido pela flexibilidade e pela baixa exigência de contato social, aspectos que tornam o ambiente mais favorável para pessoas autistas. Ele resalta como a atividade híbrida e a liberdade de escolha entre presencial e remoto ajudam a equilibrar estímulos e bem-estar. Para ele, inclusão real exige mais do que políticas formais. "Incentivar uma pessoa autista ao mercado de trabalho vai além da inclusão, é fornecer instrumentos para que ela possa trabalhar com maior liberdade, conforto e segurança. Isso vai além de cotas, e sim de políticas de inclusão que nos façam sentir valorizados."

Giulia Viana, 21, estudante e fotógrafa autônoma, da Asa Sul, relembra que sua paixão profissional surgiu de maneira espontânea, quando colegas e conhecidos passaram a procurá-la para serviços. Ela destaca que o envolvimento com a área não está relacionado ao TEA, mas ao amor genuíno pela arte. Com mais de 40 clientes atendidos desde 2023, Giulia relata que algumas situações ainda geram insegurança, especialmente no que diz respeito à forma como pessoas com TEA podem ser julgadas. "Em alguns ambientes, prefiro não falar inicialmente que sou autista para não ser subjugada ou tratada como incapaz."

Apesar dos desafios, principalmente ligados à comunicação e à interação com desconhecidos, Giulia mantém uma visão otimista. Ela ressalta que sua maior força está na capacidade de aprender rápido e se dedicar profundamente ao que ama. "Meu medo está relacionado ao futuro do mercado. E está cada vez mais difícil conseguir trabalho sem qualificações muito específicas, e muitas pessoas estão recorrendo ao trabalho autônomo por isso. A minha maior dificuldade é a comunicação. Sou muito introvertida e falar com pessoas desconhecidas

### Assistência

**A Câmara Legislativa (CLDF) sediará o 1º Fórum da Empregabilidade e das Relações Profissionais Saudáveis para o Jovem e o Adulto Autista.** O encontro, que ocorre em 15 e 16 de dezembro, das 8h às 18h, no auditório da CLDF, reunirá especialistas nacionais e internacionais, representantes do poder público e da sociedade civil. Idealizado por Thomas Strauss, da empresa brasiliense de inovação MajorTom, o fórum é organizado em parceria com instituições de referência na pauta. A proposta central é garantir protagonismo às pessoas autistas. Jovens e adultos participarão de forma ativa, não apenas como ouvintes e sim como vozes nas discussões. Suas experiências, análises e contribuições diretas irão orientar soluções para os desafios apresentados. Outra iniciativa foi a inauguração pelo Governo do Distrito Federal (GDF), em dezembro, do primeiro Centro de Referência Especializado em Autismo (Cretea) do DF, localizado na Estação 108 Sul do Metrô. Com investimento de mais de R\$ 700 mil, o espaço foi planejado para oferecer diagnóstico rápido, atendimento especializado e suporte multidisciplinar a crianças de até 10 anos com TEA. O Cretea funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.

é quase uma força-tarefa para mim", diz. Para ela, viver experiências novas é necessário para o desenvolvimento pessoal e profissional. "Hoje, as pessoas estão mais receptivas ao TEA, e isso facilita muito a compreensão sobre quem nós somos. Vale a pena tentar e acreditar no próprio potencial."

### Educação

A educação inclusiva depende do preparo das instituições para reconhecer e atender as necessidades individuais de cada aluno. A estudante da Escola de Música de Brasília (EMB), Letícia Gois, 21, moradora da Asa Norte, descreve os desafios que enfrentou no ambiente educacional tradicional antes de se encontrar na música. "Tenho bastante interesse em estudar assuntos pelos quais sou fascinada, mas tenho dificuldade de me concentrar se o 'brilho' do assunto é perdido. Isso torna difícil manter constância nos estudos. Tive professores que perguntaram se eu tinha algum 'problema' por não me apresentar na frente da turma, quando, para mim, é difícil a exposição. Já outros professores foram suportadores."

Quando pensa no futuro profissional, Letícia sente insegurança sobre o mercado de trabalho para pessoas no espectro. "Apesar das políticas de inclusão, ainda sinto que as pessoas estão relutantes em contratar autistas."

Ela destaca que critérios como contato visual e comunicação social podem colocar pessoas autistas em desvantagem em entrevistas, mesmo quando têm qualificação técnica. "Sinto que existe a prática de contratar autistas só para preencher vagas PCD (pessoas com deficiência), sem se importar com a verdadeira inclusão. Como estudante universitária, me encontro em um limbo entre o medo do futuro e a estabilidade de ainda ser estudante. Sinto que temos muito caminho a percorrer em relação aos direitos PCD."

### Relacionamentos

O auxiliar de monitoramento Ézio Gabriel Queiroz, 20, morador do Gama, conta que sua relação social vem mudando ao longo dos anos. Hoje, ele



Lara Costa/CB/DA Press



Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Matheus Toledo / Cedita ao Correio



Wallyria Lagacé/CB/DA Press

**"Como estudante universitária, me encontro em um limbo entre o medo do futuro e a estabilidade de ainda ser estudante. Sinto que temos muito caminho a percorrer em relação aos direitos PCD"**

**Leticia Gois**, estudante da Escola de Música de Brasília

**"Incentivar uma pessoa autista ao mercado de trabalho vai além da inclusão, é fornecer instrumentos para que ela possa trabalhar com maior liberdade, conforto e segurança"**

**Luiz Mário Andrade**, bolsista do Ipea

**"Hoje, as pessoas estão mais receptivas ao TEA, e isso facilita muito a compreensão sobre quem nós somos. Vale a pena tentar e acreditar no próprio potencial"**

**Giulia Viana**, estudante e fotógrafa autônoma

**"Existem, sim, algumas dificuldades em se relacionar amorosamente sendo uma pessoa autista. Mas, no meu relacionamento atual, é muito mais tranquilo. O amor é desejar estar com aquela pessoa e cuidar um do outro."**

**Ézio Gabriel Queiroz**, auxiliar de monitoramento

afirma viver um cenário mais leve, embora não isento de ansiedade. "Eu, inconscientemente, fico medindo o que estou falando e, quando chego em casa, fico pensando se falei algo errado. É uma angústia."

No campo afetivo, Ézio vive uma relação com uma pessoa neurotípica, em que o diálogo sobre suas necessidades é parte constante da rotina. "Minha namorada se preocupa bastante. Quase todo dia, a gente conversa sobre isso." Entre amigos, porém, o diagnóstico é quase esquecido. Em casa, a experiência é mais complexa. "A minha mãe é a pessoa que mais se preocupa, ela que buscou o diagnóstico, mesmo quando eu não queria", revela.

Ele afirma que o núcleo familiar lida bem com o tema, mas alguns parentes ainda reproduzem estereótipos. "Não vejo como algo proposital, mas, sim, como ignorância das pessoas em relação ao espectro."

Ézio também reconhece as dificuldades que já enfrentou em seus relacionamentos anteriores devido ao transtorno. A interpretação de sentimentos alheios sempre foi um desafio. "As vezes, eu só queria ficar sozinho. Eu tenho muita dificuldade de entender o que está acontecendo se a pessoa não falar diretamente comigo."

Com o amadurecimento e em sua relação atual, diz ter encontrado um terreno mais seguro. "Existem, sim, algumas dificuldades em se relacionar amorosamente sendo uma pessoa autista. Mas, no meu relacionamento atual, é muito mais tranquilo. O amor é desejar estar com aquela pessoa e cuidar um do outro."

### Apoio

A neuropsicóloga especialista em transtornos de neurodesenvolvimento Camila Ferrari enfatiza que existe uma grande variabilidade do espectro, lembrando que não há um padrão único que defina como uma pessoa autista será ou se comportará. Segundo ela, "o transtorno se manifesta de diferentes maneiras em cada pessoa" e, por isso, é preciso compreender essa diversidade. "Com apoio qualificado, os desafios são contornados e as potencialidades incentivadas. Isso implica na qualidade de vida do sujeito, sua família e sociedade."

O deputado federal Amom Mandel (Cidadania-AM) foi o primeiro parlamentar a tornar público seu diagnóstico de autismo no Brasil. Jovem e com receio da exposição, transformou a pauta uma luta por melhorias na comunidade. "Em geral, tanto na área da saúde quanto na elaboração de políticas públicas e, portanto, em todos os outros aspectos da sociedade, há um extremo sistema de desconhecimento". Ele avalia que esse desconhecimento é alimentado por medos históricos e pela confusão frequente entre autismo e deficiência intelectual e esquizofrenia.

A experiência pessoal de Amom moldou a forma como conduz seu mandato. "No meu gabinete, tenho pelo menos cinco pessoas autistas. A ideia é que elas possam ser sentidas e representadas e possam enxergar até onde uma pessoa diagnosticada com TEA pode chegar, como eu", assinala. "O diagnóstico não é uma sentença de morte. É simplesmente uma forma de entender melhor o seu funcionamento", completa.

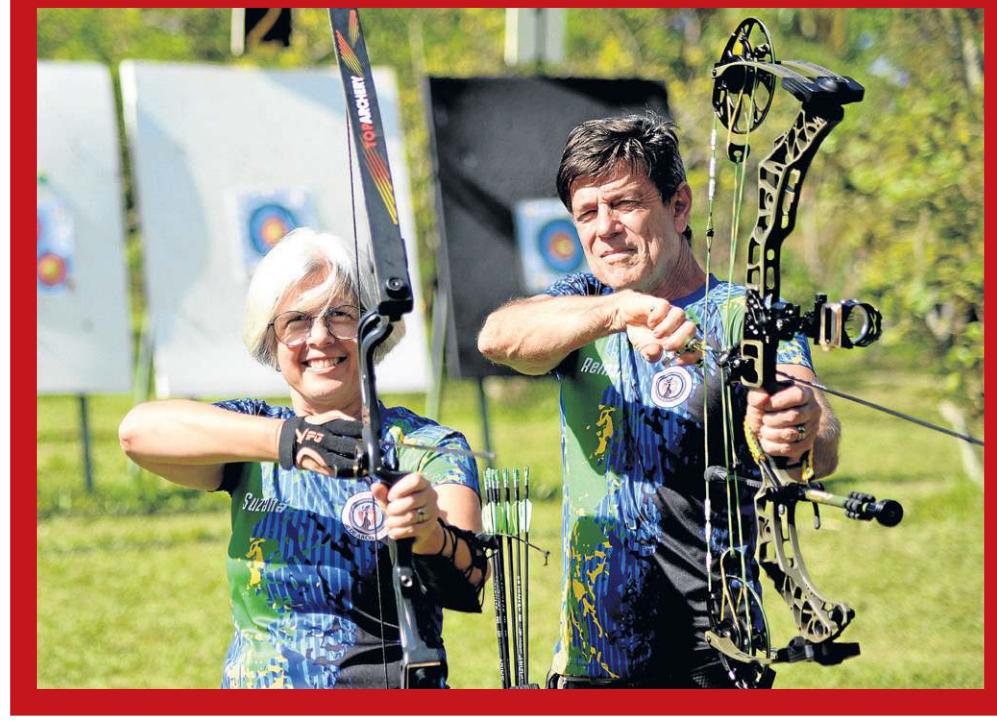
## CLUBE DE ARCO E FLECHA NO LAGO OESTE ENTRA NA MIRA DE INTERESSADOS EM CONHECER UM NOVO ESPORTE E BOTAR A CONCENTRAÇÃO À PROVA



Suzana Souza e Reinaldo Pinheiro, donos de clube de arco e flecha no Lago Oeste



Foto: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Pouco difundido no Brasil, o arco e flecha tem ganhado espaço no Distrito Federal, onde a prática atrai pessoas interessadas em uma atividade que exige concentração e controle emocional. No Lago Oeste, o clube Artemis Arco e Flecha oferece acesso ao esporte, possibilitando o primeiro contato com a modalidade sem a exigência de experiência prévia ou de equipamentos próprios.

O espaço, que leva o nome da deusa grega associada ao arco e flecha por representar a caça e a vida selvagem, oferece treinos para iniciantes e atletas experientes, além de realizar eventos como aniversários. O lugar é comandado por Suzana de Moura Souza, 58 anos, e Reinaldo Cândido Pinheiro, 63, casal que decidiu compartilhar com os outros o interesse pelo esporte.

O envolvimento de Pinheiro com o arco e flecha começou de forma despretensiosa após a compra aleatória de um arco. Movido pela curiosidade, ele decidiu fazer uma aula experimental há cinco anos e, desde então, passou a se dedicar à prática. Com o tempo, começou a competir e concluiu dois cursos de instrutor. Ao lado da esposa, que também se interessou pela modalidade, decidiu abrir o próprio clube em janeiro de 2024, aproveitando a chácara espaçosa onde moram.

Atualmente instrutor de nível dois, Pinheiro observa o crescimento da comunidade ligada ao esporte no Distrito Federal. "Quando comecei a praticar e a competir, havia um grupo de 15 pessoas na linha de tiro, como chamamos atletas que competem. Hoje, é um grupo de cerca de 40 pessoas", observa.

Além de se dedicar a administrar e a dar aulas na Artemis, Pinheiro está cursando educação física para se tornar técnico. Ele compete nas modalidades indoor, disputada em ambientes fechados com distância fixa de 18 metros e outdoor, disputada em campos abertos e planos. A distância, nessa segunda, pode ser tanto de 50 quanto de 70 metros.

As categorias do arco e flecha também variam de acordo com o tipo de equipamento utilizado, podendo ser o arco recurvo, usado em competições olímpicas, e o arco composto. Pinheiro fala sobre uma novidade nas Olímpiadas de Los Angeles em 2028: pela primeira vez haverá competição com arco composto. Segundo o instrutor, a escolha do arco é pessoal e não está ligada ao nível de habilidade. "O tiro com arco é uma imensidão. Com o tempo, a pessoa se identifica com um tipo de equipamento. É como namorar, vai do gosto", compara.

Suzana, por exemplo, prefere o arco recurvo. Ela conta que se aproximou da modalidade por causa do marido, mas ficou na atividade pela vontade de se superar cada vez mais. "Nunca me interessei por nenhum esporte, mas depois que comecei no arco e flecha passei a gostar da sensação de me desafiar", afirma. "Eu não era competitiva, mas agora estou gostando da adrenalina."

ADVERSÃO E ALVO

Arthur Reis, aluno do espaço, representou o Distrito Federal nos Jogos da Juventude



Para ela, o Artemis tem um caráter introdutório: "Muita gente vem por curiosidade, conhece um pouco e acaba ficando." O espaço conta com infraestrutura para as modalidades indoor e outdoor, além de equipamento tanto de arco recurvo quanto composto. À medida que o esporte se populariza na região, Suzana e Pinheiro notam o aumento no número de visitantes e alunos.

### Nova geração

Apesar da experiência, Suzana aponta a concentração como um dos principais desafios. "Sou dispersa e, às vezes, não consigo me concentrar", relata. A dificuldade é compartilhada pelo estudante Arthur Aires, 16, que também destaca o foco como o maior obstáculo para acertar o alvo. "Durante competições, de vez e m-

quando, o público faz barulho e é difícil manter a atenção", fala.

Vizinho do casal, Aires começou a treinar com a inauguração do espaço. Ele, que sempre gostou de esportes como futebol e vôlei, identificou-se também com o arco e flecha. Nos últimos dois anos, representou o Distrito Federal nos Jogos da Juventude, competição nacional organizada pelo Comitê Olímpico do Brasil. O evento multiesportivo, que reúne atletas de até 17 anos, atrai pelo clima olímpico e é descrito por Aires como uma excelente oportunidade para crescer na modalidade.

Para o jovem, a tranquilidade necessária para se posicionar diante do alvo é um dos principais atrativos do arco e flecha. "Por ser um esporte individual, ele acalma. Gosto do fato de depender apenas da minha habilidade", diz.

Esse aspecto também atrai a psicóloga Vitória de Almeida, 29, que pratica o esporte há seis meses. "O que mais gosto é o momento de concentração. É quando paro, presto atenção e puxo o arco. São segundos de silêncio e tranquilidade em que tudo se resume ao alvo", avalia.

O interesse da psicóloga pela atividade remonta à infância, quando ela se encantava por narrativas que envolviam cavalos, arcos e flechas. "Sempre brinco, com um pingo de verdade, que o interesse pelo esporte começou aos 12 anos. Na época, tinha curiosidade pelo arco e flecha porque gostava de histórias medievais," lembra.

Por um período, Vitória se dedicou ao hipismo, mas ela desabafa que não gostava da experiência de competir nessa modalidade: "Não era uma atividade realizada por lazer como o arco e flecha é para mim hoje". Após virar mãe, ela decidiu fazer uma aula experimental. "Maternidade é uma descoberta, é quando a gente se redefine. Por sentir falta de fazer algo por mim, resolvi dar início a essa atividade", conta. Com a prática, Vitória foi melhorando e participou de duas competições.

Sabia mais informações sobre o espaço no perfil do Instagram @artemisarcoeflecha.

\*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti

# Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Indústria

O Serviço Social da Indústria do Distrito Federal (Sesi-DF) oferece cursos gratuitos a distância (EaD), com o objetivo de promover a educação continuada de trabalhadores da indústria. Os cursos são abertos à comunidade, e o início é imediato após a realização das inscrições. As qualificações têm carga horária de 2 a 60 horas. O aluno pode assistir às aulas no horário e no local que preferir, desde que tenha acesso à internet. Os cursos são nas áreas de frigorífico, mineração, gestão, comunicação e administração. Não há limite de vagas nem pré-requisito para se inscrever. Para realizar a matrícula, acesse o site: [sistemafibra.org.br/sesi/educação](http://sistemafibra.org.br/sesi/educação).

### Inteligência Artificial

As inscrições para o curso gratuito de Inteligência Artificial para Negócios estão abertas. A realização é da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF), e o público-alvo são pessoas que queiram empreender, se qualificar e que não têm condições de pagar. As atividades são em formato híbrido (presencial e on-line), com duração de 20 horas e podem ser feitas em Sobradinho e Paranoá (o local será divulgado depois da matrícula). As vagas são limitadas. Para se inscrever, acesse o site: [iapanecocios.digital](http://iapanecocios.digital) ou no Instagram: [iapanecocios0](https://www.instagram.com/iapanecocios0).

## OUTROS

### Conversa artística

Como parte da programação da mostra *Na cidade mora um rio*, de Lino Valente, será realizada, em 23 de janeiro, uma conversa aberta ao público. O encontro abordará temas relacionados à paisagem e à arte, com foco na ampliação da percepção do sutil e do olhar nas artes visuais. A artista Helena Lopes apresenta, às 16h, a fala Efemeridade da passagem, deslocamento do olhar. A conversa vai ocorrer na Galeria 3 do Museu Nacional da República, com entrada gratuita e livre para todos os públicos.

### Teatro infantil

A obra *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, vai ser apresentada, em versão bilíngue, no Teatro Shopping Brasília, em 22 e 29 de janeiro, às 16h, com entrada gratuita. A peça tem criação e interpretação da trupe Tra-

## Desligamentos programados de energia

### » RIACHO FUNDO

Horário: 09h às 15h  
Local: Quadra 28  
Serviço: Modernização da rede.

balhe Essa Ideia. O projeto reúne espetáculos adultos, infantis e juvenis, com curadoria cuidadosa e ações de democratização cultural, incluindo ingressos gratuitos e acessíveis. É necessário realizar a retirada do ingresso no site: [sympa.com.br](http://sympa.com.br). Mas a retirada antecipada não garante acesso ao evento.

Recomenda-se chegar com antecedência. A entrada do público será liberada 20 minutos antes do início da apresentação, com prioridade para pessoas que apresentarem o ingresso. A partir de 10 minutos antes do início, caso haja disponibilidade, o acesso será liberado também para o público sem ingresso.

### Especial de férias

O Museu de Arte de Brasília (MAB) está com uma programação especial de férias, incluindo atividades e oficinas gratuitas. A programação é voltada para o público infantil. Tutores do MAB realizam contações de histórias, oficinas de desenhos, danças, jogos teatrais e de brincadeiras populares e uma visita mediada ao acervo do espaço. O cronograma vai até 25 de janeiro, todos os dias da semana (exceto às terças-feiras). Mais informações no Instagram: [@museudearteadebrasilia](https://www.instagram.com/museudearteadebrasilia).

### Brincar de plantar

O Boulevard Shopping Brasília oferece as oficinas Brincar de Plantar, que promove atividades de customização de vasos e plantio de mudas de hortaliças, que as crianças levam para casa ao final da sessão. Cada oficina tem duração de 20 minutos e recebe grupos de até 10 crianças, de 4 a 12 anos.

A proposta é estimular o contato das crianças com a natureza, despertar a consciência ambiental e incentivar a alimentação saudável de forma leve e divertida, por meio de ações simples do dia a dia, como o plantio e o cultivo de hortaliças. A programação acontece diariamente até 31 de janeiro, das 14h às 20h, no Piso 2, com participação gratuita por ordem de chegada.

### Concerto

Na segunda-feira (19), a pianista e compositora brasiliense lara

Gomes apresenta, no Teatro Carlos Galvão, da Escola de Música de Brasília, o concerto *Coisas Inúteis*. O evento propõe uma fusão sofisticada entre música instrumental brasileira e jazz contemporâneo. No palco, lara divide a cena com três instrumentistas: Thanise Silva (flauta), Paula Zimbres (baixo elétrico) e Larissa Umayatá (percussão e bateria). Juntas, constroem uma sonoridade orgânica e pulsante, que amplia as possibilidades expressivas do formato quarteto e reafirma o protagonismo feminino na música instrumental. O evento tem entrada franca e começa às 19h30.

### Palhaço e mágica

No Teatro Shopping Brasília, o Show de Palhácia apresenta um espetáculo cênico que mistura palhaçaria, mágica, teatro e ventriloquia em uma experiência única, interativa e cheia de encantamento para públicos de todas as idades. O evento propõe o resgate da criança interior, o valor do riso coletivo e a beleza do improviso. A chamada Palhácia — linguagem híbrida que une palhaçaria e ilusionismo — transforma o palco em um espaço de encontro, onde o público não é apenas espectador, mas parte viva da cena. Protagonizado por Chouchou, o Palhágico, personagem criado e interpretado por Gátilo Fontes, o espetáculo se constrói como um show de variedades costurado por humor, surpresa e pela relação direta com a plateia. O evento ocorre nos dias 24 e 31 de janeiro, sempre às 11h. A iniciativa é gratuita, e os ingressos estão disponíveis no site: [sympa.com.br](http://sympa.com.br).

### Pequenos exploradores

O Metrópole Shopping recebe o evento de férias Pequenos Exploradores. A ação gratuita é pensada para crianças de 4 a 12 anos, com recreação animada, brincadeiras dirigidas, gincanas, músicas e uma oficina criativa de plantinhas, para estimular a imaginação e o contato com a natureza. A animação ficará por conta da equipe do Trio Bagunça, que garante interação, alegria e atividades adequadas para cada faixa etária, em um ambiente seguro e acolhedor para toda a família.

A iniciativa acontece em 24 de janeiro, das 14h às 18h. É necessário realizar a inscrição no site: [sympa.com.br](http://sympa.com.br) ou no Instagram: [@metropole\\_shopping](https://www.instagram.com/metropole_shopping).

As vagas são limitadas.

## Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	<b>Autorização para vaga especial</b>
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Caesb	115	Passaporte (DPP)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lote 2 a 6, Tag. Norte
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	
DF Trans	156, opção 6			



# grita geral

## GAMA

## RECAPEAMENTO MAL FEITO

O morador do Gama Danilo Vieira reclama que a operação tapa-buracos na cidade foi feita "de qualquer jeito". "Estão jogando óleo no asfalto das ruas da Quadra 27 e da Quadra 18 do setor Leste", afirma o morador.

» A Administração Regional do Gama informa que enviará uma equipe ao local para avaliar a situação e tomar as providências necessárias. "Ressaltamos que o Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Companhia da Nova Capital (Novacap), recentemente contratou uma nova tecnologia de pavimentação asfáltica", afirma, em nota. Buscamos incluir essa demanda no novo contrato, a fim de agilizar o atendimento", conclui.



## Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Balancéu

A área rural de Sobradinho, no Lago Oeste, é um espetáculo a cerca de 15km da Asa Norte, que margeia o Parque Nacional de Brasília. Lá, é possível se divertir no Balancéu, um balanço como os de criança, mas reforçado com cabos de aço e cinto de segurança. É quase um voo pela Chapada da Contagem, na Área de Proteção Ambiental (APA) da Cafuringa.

Poste sua foto com a hashtag **#istoerbrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

**#istoerbrasiliacb**

## » Destaques

### Sarau

O sarau Canto das Letras realiza uma homenagem às escritas e músicas nordestinas, no Teatro Brasília Shopping. As apresentações serão feitas no estilo de talk show. O ator e apresentador Jones Schneider interpretará textos literários em leituras dramáticas ao lado da atriz Icléia Maranhão e entrevistará a escritora alagoana Isolda Marinho sobre o panorama de obras e estilo dos escritores nordestinos. Haverá ainda a apresentação da cantora Evelyn Santos, exaltando a memória dos reis do forró. Durante a sessão, haverá sorteio gratuito de livros. O evento acontece no dia 20 de janeiro, às 20h. A entrada é franca, disponível para resgate no site: [sympa.com.br](http://sympa.com.br).

## Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobrasiliense

@correio.brasiliense

@correio

@correio.brasiliense

## O tempo em Brasília

Sol e muitas nuvens à tarde. À noite ocorrem pancadas de chuva.

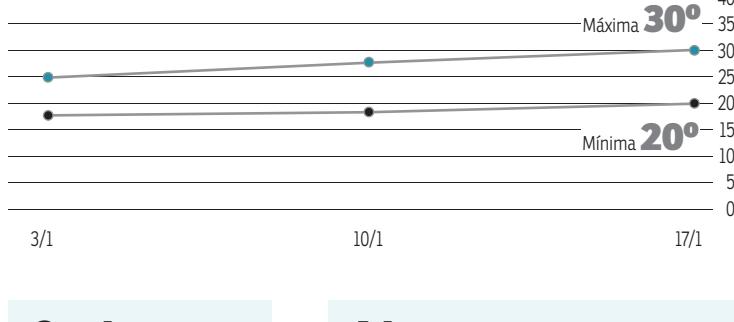


## Umidade relativa

Máxima 95%

Mínima 40%

## A temperatura



## O sol

Nascente 5h53  
Poente 18h50



1/2

## A lua

Crescente 26/1  
Minguante 18/1  
Nova 1/2



1/2

## ASA SUL

## MANUTENÇÃO NAS CALÇADAS

O morador de Ceilândia Nilfrânio Almeida solicita o reparo de algumas calçadas. "Tem que fazer manutenção nas calçadas da Ceilândia, via Leste Sul, na quadra QNN 04 e QNN 06", afirma o morador. "Cadeirantes e idosos não conseguem andar pela calçada", diz.

» A Administração Regional de Ceilândia informa que a Novacap é responsável pelos passeios. A Novacap confirma, mas diz que atua exclusivamente após receber solicitações das autoridades competentes. "Neste caso, as Administrações Regionais, mediante projeto aprovado e recursos devidamente alocados para a realização dos serviços", afirma, em nota.

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dab.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Brasília Vôlei perde para Osasco

Em duelo pela Superliga Feminina, o Brasília Vôlei visitou o Osasco, ontem, e foi derrotado por 3 sets a 2 (25/22, 25/19, 23/25, 20/25 e 15/8). Apesar do revés, o time do DF conquistou um importante ponto na luta contra o rebaixamento e subiu uma posição, figurando agora na nona posição, acima de Barueri, Tijuca e Sorocaba. A equipe brasiliense, que soma quatro vitórias e 10 derrotas, volta à quadra no dia 27, no Ginásio do Sesi Taguatinga, às 18h30, contra o Bauru.

### ENTREVISTA MARTINE GRAEL

Bicampeã olímpica exalta momento no SailGP e se orgulha de ser a primeira mulher capitã no torneio de barcos velozes. Em abril, Rio de Janeiro sediará etapa na Baía de Guanabara

VICTOR PARRINI

Martine Soffiatti Grael está acostumada a velejar contra o vento e abrir caminhos. Na Olimpíada do Rio-2016, tornou-se a primeira mulher a conquistar a medalha de ouro, ao lado de Kahena Kunze na 49er FX. Também se orgulha de ser a primeira filha de um campeão olímpico a repetir o feito do pai. Nos Jogos de Tóquio-2020, faturou o brilho. Em Paris-2024, lamentou o oitavo lugar. Hoje, com aquele mundo um pouco de lado, curte o momento como pioneira na "Fórmula 1 da vela".

Daqui a menos de um mês, Martine completará 35 anos. Um dos presentes em 12 de fevereiro será atuar como primeira mulher a capitanejar um time no SailGP, competição criada em 2019 e disputada entre países com barcos em alta velocidade, capazes de "voar" sobre a água, graças à tecnologia dos hidrofólios, durante 13 etapas ao redor do mundo. Haverá, inclusive, uma escala no Rio de Janeiro para disputa na Baía de Guanabara, em 11 e 12 de abril. Será a primeira vez da América do Sul no mapa do evento.

A temporada de 2026 do SailGP começou na sexta-feira (16/1), em Perth, na Austrália. Será a mais longa temporada, com 13 etapas. Os catamarãs F50, considerados os barcos mais velozes do planeta, passarão por lugares badalados, como Nova York, Saint-Tropez, Emirados Árabes Unidos, Bermudas. A final ocorrerá em Abu Dhabi em 28 e 29 de novembro. O Mubadala Brazil SailGP projeta uma temporada vitoriosa após duas vitórias em regatas e o vice-campeonato na Impact League 2025.

Neste SailGP, Martine encontra um Brasil com renovações em diferentes cargos. O italiano Pietro Sibello é o responsável por controle da asa rígida. O dinamarquês Rasmus Kostner atua como controlador de voo, função que mantém o barco "voando" de forma estável e rápida. O treinador é o britânico Paul Brotherton. A espinha dorsal brasileira permanece com Marco Grael, Mateus Isaac e Breno Kneipp, responsáveis pela potência dos pedais como grinders. O britânico Paul Goodison segue como estrategista, enquanto Richard Mason será o reserva. Ao Correio, a bicampeã olímpica destaca os upgrades na equipe, a importância do desafio do SailGP e diz se pensa em Los Angeles-2028.



# Poder feminino voa no mar

### O que você projeta para esse início de circuito e o quão simbólica é essa escala no Brasil?

Está sendo um início de muita intensidade, com três etapas consecutivas na Oceania, então o ritmo começa lá no alto. Ter o Brasil em um horizonte tão próximo no calendário é muito motivador e alvo de uma expectativa acumulada por dois anos seguidos. Estamos muito animados para velejar em casa e sentir de perto a energia da torcida. Tem essa alegria pessoal, claro, mas também o fato de ser uma etapa histórica, a primeira na América do Sul, que é símbolo de que o Brasil está no circuito de elite da vela profissional. Essa será uma grande oportunidade para o público assistir a esse espetáculo e sentir orgulho por isso também.

### Você entrou para a história como a primeira mulher capitã de uma equipe no SailGP. Como você processa esse marco hoje — como responsabilidade, símbolo, cobrança e motivação?

Sem dúvida, é uma posição de muita responsabilidade, mas sei que ocupo este lugar pela minha trajetória. Não deixo que o simbolismo se sobreponha ao meu foco na performance. Certamente, o mais gratificante é mostrar para outras meninas e mulheres velejadoras que esse espaço também é nosso. Acredito que o sonho de toda mulher que é a primeira em alguma coisa é de que ela não seja a única por muito tempo. Então, torço para surgirem sempre muitas outras mulheres em posições de destaque e liderança.

### Sua equipe passou por mudanças recentes e se tornou um espaço bem internacional. O que muda na dinâmica de trabalho quando se misturam culturas, formações e estilos de velejar?

Chegar ao nível mais alto da vela requer ter ao seu lado gente muito experiente e sedenta de aprender mais. Aqui, é um jogo de quem se adapta mais rápido às condições e às trocas de configuração. Ter pessoas de outras nacionalidades é normal em um projeto assim, que requer tantos especialistas. Também traz mais riqueza de ideias e organização.

### O que diferencia o SailGP da corrida olímpica em termos de formato, tecnologia, velocidade e tomada de decisão?

Os Jogos Olímpicos, mais recentemente, tentaram levar as finais mais perto do público, mas o SailGP partiu daí desde o princípio e com corridas em um percurso bem estabelecido, que oferecem um show para o público. Na parte da velejada, o nosso instrumento, o barco se distancia muito da vela tradicional, apresentando uma quantidade impressionante de controles, sensores e botões que controlam os hidrofólios e a asa, que move o barco como a asa de um avião.

### Você hoje transita entre o circuito olímpico e uma liga profissional de altíssima

### performance. Em qual dos dois ambientes você se sente mais à vontade?

Eu me sinto à vontade onde há desafio. Independentemente da modalidade, acredito ser isso o que move todo atleta. Estive por mais tempo no ambiente olímpico, que de certa forma me moldou como atleta. O SailGP me desafia a evoluir como líder e como piloto de uma embarcação extremamente complexa. Hoje, meu foco está em dominar essa tecnologia do F50 em busca dos melhores resultados.

### O tipo de embarcação do SailGP — com foils, altíssima velocidade e tecnologia embarcada — é o formato que mais te cativa hoje na vela?

Sem dúvida. Uma vez que você experimenta a sensação de "voar" sobre a água a essa velocidade, é difícil não achar incrível. A tecnologia embarcada nos dá dados em tempo real sobre tudo. Transformar esses dados em velocidade é um exercício intelectual e físico muito emocionante.

### Deu tempo de digerir Paris-2024? O que ficou de mais forte daquela campanha?

Campanhas olímpicas são intensas por natureza. O que fica de mais forte é o orgulho da trajetória e o aprendizado adquirido em todo o processo. O esporte de alto nível é feito de ciclos e sou muito grata por ter a oportunidade de representar o meu país, seja no ciclo olímpico ou, como

agora, no SailGP.

### Você falou sobre a possibilidade de uma pausa, ter um ano sabático. Isso continua no seu horizonte?

Neste momento, o meu "sabático" é estar a bordo de um barco que voa a quase 100km/h, então podemos dizer que estou em uma fase de acelerar, não de parar (risos). A verdade é que o SailGP exige bastante dos atletas. Mesmo quando não estamos na água, não sobre muito espaço para pausas. O projeto do Mubadala Brazil SailGP Team é um compromisso que assumi e no qual estou bastante focada.

### LA-2028 está fora dos planos ou essa porta nunca se fecha completamente?

Penso dizer que meu compromisso hoje é com o Mubadala Brazil SailGP Team. Meu foco agora é a temporada 2026 da liga, especialmente a etapa que vai acontecer no Rio de Janeiro, que já é logo ali, em abril.

### Como está sua relação com a Kahena hoje — pessoalmente e no olhar para o futuro dentro da vela?

A Kahena é uma grande parceira, ao lado de quem vivi alguns dos melhores momentos da minha trajetória. Torcemos muito uma pela outra em nossos projetos individuais, independentemente do esporte ou de estarmos no mesmo barco.

## ESPORTES

**PAULISTA** Rodeados por crises políticas na direção dos clubes, Corinthians e São Paulo duelam na Neo Química Arena

# Bastidores temperam a rivalidade

José Idalgo/Corinthians

Corinthians e São Paulo se enfrentam, hoje, a partir das 16h, em clássico da terceira rodada do Paulistão que promete ambiente mais tenso do que o normalmente deserto pela tradicional rivalidade. Os jogadores são-paulinos vão a campo na Neo Química Arena com a missão de não permitir chegar ao gramado a crise política que causou o impeachment do ex-presidente Júlio Casares, após votação na noite de sexta-feira.

"O clima não está legal, ali na parte de fora do time. Dentro do grupo, sabíamos que precisávamos vencer para sorri um pouco", disse o atacante Luciano, em entrevista após a vitória por 1 x 0 sobre o São Bernardo, na quinta-feira, diante de um baixo público de 16 mil pessoas no MorumBis.

O sentimento expressado pelo jogador tricolor é comum aos atletas corintianos, cujas declarações ao longo de 2025 foram nesse mesmo tom. Embora o ano passado tenha começado com a conquista do Paulistão e terminado em título da Copa do Brasil, o Corinthians vive uma grande crise institucional e, assim como o rival, foi parar nas páginas policiais.



Com time desfalcado, Yuri Alberto é o destaque corintiano

Rubens Chiri/São Paulo FC



Recuperado de lesão, Calleri tenta resgatar prestígio no ataque do tricolor

O São Paulo ainda testemunha os primeiros desdobramentos de ser investigado por Ministério Público e Polícia Civil, em meio a

denúncias como desvios de dinheiro e vendas ilegais de camarões em dias de show.

O time alvinegro se sustenta

em uma corda bamba, após ter o nome ligado até ao crime organizado, há cerca de um ano, mas atravessa momento de maior

estabilidade. Não deixa, contudo, de ser assombrado por assuntos ainda sem desfecho, como a investigação de uso indevido do cartão

Dilfer Abreu/FFDF



No segundo tempo, Felipe Clemente (C), com belo gol de voleio, abriu o placar no Estádio Bezerrão

## CANDANGÃO

## Gama bate Brasília e lidera a tabela

MEL KAROLINE

A rivalidade entre Brasília e Gama é acompanhada por 50 anos de história no Distrito Federal. Na tarde de ontem, a segunda rodada do Candangão 2026 marcou o reencontro de dois dos maiores campeões do torneio local. No Estádio Bezerrão, as equipes duelaram diante de 6.439 pessoas. A festa da torcida gamense ficou garantida em vitória por 2 x 0, com gols de Felipe Clemente e Kennedy.

O resultado deixou o alviceleste na liderança da tabela de classificação, com seis pontos, seguido por Brasiliense, Capital e Sobradinho, todos com quatro.

O Brasília amarga a lanterna do campeonato, na 10ª posição, ainda sem pontuar. Na próxima rodada, na quarta-feira, o alvi-

verde receberá o Samambaia, às 20h30, no Bezerrão, enquanto o colorado visita o Paranoá, às 15h, no Estádio JK.

Na partida de ontem, o Periquito estava mais imponente, forçando o Brasília a jogar todo atrás. O Gama colecionava chances desperdiçadas. Pela lateral esquerda, a equipe encontrava liberdade para chegar ao ataque, mas esbarrava com o paredão Nicollas no caminho. O colorado, por outro lado, não conseguiu fazer Renan Rinaldi sujar o uniforme na etapa inicial. Com 0 x 0 no placar, a expectativa das torcidas por gols teve de aguardar o segundo tempo.

A volta do intervalo apresentou mais disputa dentro de campo. Dessa vez, o Brasília iniciou os 45 minutos finais acordado, conseguindo infiltrar na marca-

ção alviceleste e tentando a finalização. O Gama, mais entrosado, repetia a postura ofensiva, assim como no primeiro tempo, mas faltava qualidade na conclusão.

Pela lateral direita, Kennedy lançou a bola para dentro da área, ao encontro de Felipe Clemente. O camisa 11 dominou de peito e, de voleio, mandou para o fundo da rede, fazendo a torcida gamense explodir de alegria na arquibancada.

Os minutos finais foram de total domínio alviceleste. Para sacramentar a vitória, o garçom Kennedy deixou o dele para ampliar o placar. Com 2 x 0 no marcador, o Gama garantiu a segunda vitória no Candangão e finalizou o dia com festa no Bezerrão.

Ao todo, Brasília e Gama carregam 107 confrontos na bagagem. A disputa é equilibrada:

em uma corda bamba, após ter o nome ligado até ao crime organizado, há cerca de um ano, mas atravessa momento de maior

estabilidade. Não deixa, contudo, de ser assombrado por assuntos ainda sem desfecho, como a investigação de uso indevido do cartão

são 35 vitórias para o colorado e 34, para o alviceleste, além de 38 empates. A última vez que

as equipes haviam se encontrado foi pela primeira fase do Candangão de 2023, em fevereiro daquele ano. Na ocasião, o Gama também superou os rivais com 2 x 0 no placar.

## ESPAÑOL

## Torcida do Real Madrid hostiliza Vinicius Jr.

Apesar da vitória por 2 x 0 sobre o Levante, ontem, por La Liga, o Real Madrid não se livrou de um intenso dia de fúria por parte dos torcedores. Irritados com a derrota para o Barcelona, na final da Supercopa da Espanha, e com a eliminação para o modesto Albacete, nas oitavas de final da Copa do Rei, os fãs merengues transformaram o Estadio Santiago Bernabéu em palco de vaias e cobranças.

Em turnê por estádios europeus para acompanhar os jogadores brasileiros que atuam no continente, visando as próximas convocações da Seleção Brasileira, o técnico Carlo Ancelotti esteve presente na arena onde tantas vezes foi aplaudido até a temporada passada e acompanhou de perto o ambiente hostil contra a equipe.

Em meio aos protestos, o

atacante Vinicius Júnior, Jude Bellingham, Federico Valverde e o presidente Florentino Pérez foram os principais alvos da torcida. Um vídeo registrado no túnel do vestiário antes da entrada no gramado mostra o brasileiro sentado na escadaria, aparentemente abatido, sendo consolado por Mbappé, um dos poucos poupadões.

No centro das atenções, o camisa 7 teve atuação discreta, sendo vaiado a cada toque na bola. Chegou a aplaudir a torcida apesar um tímido reconhecimento em finalização para fora e foi o primeiro atleta do time a deixar o campo após o gol rumo ao vestiário.

Depois da partida, o técnico Álvaro Arbeloa, que pela primeira vez comandou a equipe em casa após substituir Xabi

Alonso, foi bombardeado pelos jornalistas com perguntas sobre Vini Jr. e defendeu o atleta. "Você trabalhar para tirar o melhor do Vinicius e exigirei que meus jogadores o procurem em campo", disse o novo treinador.

"Ele é destemido, tem personalidade, defendeu este clube com unhas e dentes, é um dos jogadores mais imprevisíveis, se não o mais imprevisível do mun-

do. Ele personifica o que um jogador do Real Madrid deve ser. Vai nos dar muitos títulos, como já fez", completou Arbeloa.

"Ninguém deve esquecer o que o Vini fez aqui. Ele carregou o time nas costas e nos deu títulos. É um de nós e continuará sendo por muito tempo", finalizou o treinador, que também defendeu os jogadores Bellingham e Valverde.

Para o vencedor, será o segundo título na história da competição: Marrocos conquistou o troféu em 1976, enquanto o triunfo do Senegal é bem mais recente, na edição de 2021 (adiada para 2022 devido à pandemia de covid-19).

Na semifinal, os senegaleses bateram os egípcios, na quarta-feira passada, graças a um gol do astro Sadio Mané. Após a partida, o jogador do Al Nasr confirmou que a final será o último jogo na Copa Africana de Nações, torneio que ele conquistou há quatro anos.

"Estou feliz que meu último jogo na Copa Africana de Nações será uma final com os meus Leões. Espero que possamos conquistar o troféu e levá-lo para Dakar", disse. Senegal, no entanto, não poderá contar

## COPA AFRICANA

## Marrocos e Senegal disputam a final

com dois jogadores importantes. Após acumularem cartões amarelos, o capitão e zagueiro Kalidou Koulibaly e o meio-campista Habib Diarra vão cumprir suspensão.

Na seleção marroquina, o craque Achraf Hakimi chegou à Copa Africana de Nações após semanas afastado por lesão. No início da competição, foi poupar pelo técnico. Depois de um ano dos sonhos em 2025 com o Paris Saint-Germain, o lateral-direito nascido em Madri pode começar 2026 da melhor maneira possível, finalmente conduzindo a equipe nacional à glória.

Ontem, na disputa pelo terceiro lugar, as duas maiores estrelas do Egito, Mohamed Salah e Omar Marmoush, desperdiçaram pênaltis contra a Nigéria, que levou o bronze.



Cobrado em casa: atacante brasileiro foi vaiado a cada toque na bola

## Carioca

O Fluminense conheceu a primeira derrota no Campeonato Carioca. Ontem, visitou o Boavista e perdeu por 1 x 0, com gol marcado por Gabriel Caran. A partida foi válida pela segunda rodada da Taça Guanabara. O tricolor foi comandado pelo auxiliar Maxi Cuberas, pois Luis Zubeldia está afastado após cirurgia no coração.

## Gaúcho

Atuando em casa, o Grêmio venceu o São Luiz, por 5 x 0, ontem, pela terceira do Campeonato Gaúcho, em uma atuação dominante do início ao fim. O destaque da noite foi o atacante Carlos Vinícius, autor de três gols. Com o resultado, o tricolor chegou aos seis pontos e assumiu a liderança do Grupo B, recuperando-se da derrota no jogo anterior.

## Inglês

Líder da Premier League, o Arsenal desperdiçou a oportunidade de ampliar vantagem no topo da classificação, empatou sem gols com o Nottingham Forest, ontem, e chegou aos 50 pontos em 22 rodadas. O vice-líder Manchester City perdeu para o Manchester United, por 2 x 0, e estacionou nos 43 pontos na tabela.

## Francês

O surpreendente Lens conquistou a 10ª vitória consecutiva ao derrotar o Auxerre, por 1 x 0, ontem, pela 18ª rodada da Ligue 1, resultado que lhe permitiu retornar a liderança do campeonato. O Paris Saint-Germain havia assumido provisoriamente, mas agora cai para a segunda posição, um ponto atrás.

## Italiano

Com gol de Lautaro Martínez, a líder isolada Inter de Milão venceu a Udinese, por 1 x 0, e abriu seis pontos de vantagem sobre o Napoli, que derrotou o Sassuolo, também por 1 x 0. O Milan (segundo colocado, com os mesmos 43 pontos do Napoli) poderá diminuir a diferença, hoje, caso vença o Lecce.

## Mineiro

Pela terceira rodada do Campeonato Mineiro, o Cruzeiro encarou o Uberlândia, ontem, no Estádio Mineirão, e superou o adversário por 5 x 0. O resultado da atuação de gala colocou o time celeste em grande vantagem na tabela: foi a seis pontos e abriu quatro de vantagem para o North, vice-líder do Grupo C da competição.

## MÚSICA

# As teclas certas

Show gratuito de quarteto feminino marca fim de projeto que discute relações entre expressão musical e filosofia

» JOÃO PEDRO ALVES\*

**A**pianista e compositora brasiliense Iara Gomes encerra, nesta segunda-feira (19/1), a turnê *Coisas inúteis* com show gratuito na Escola de Música de Brasília, às 19h30. O projeto, que reúne as musicistas Thainise Silva (flauta), Paula Zimbres (baixo elétrico) e Larissa Umayá (percussão), passou por outras três capitais: Natal, Goiânia e Rio de Janeiro. A sensação, comenta Iara Gomes, é completar um ciclo. "Voltamos ao nosso ponto de partida."

A turnê apresentou disco homônimo, lançado em 2024. O processo de composição foi inspirado por ideias filosóficas, a partir de leituras como Clóvis de Barros,

Ailton Krenak e Byung Chul-Han. "Como a noção de produtividade atinge o nosso meio artístico, a arte, a música?", questiona. O álbum busca aprofundar essa reflexão, que aparece também durante as performances.

É um show de música instrumental, então o conceito é muito aberto, mas as falas, os títulos das músicas e toda essa conversa filosófica em torno do tema traz algo que fica muito claro a partir dessa interação músico-filosófica", afirma Iara Gomes. O trabalho abre espaço ao sensível, poético e subjetivo, que escapam à lógica da produtividade.

A fusão entre música instrumental brasileira e jazz contemporâneo é outra marca do projeto.



Ao conduzir essa experimentação, o quarteto composto por mulheres "faz com que o público reconheça a nossa presença na música

instrumental", aponta Iara. Para ela, a representação contribui para romper paradigmas em estilos musicais ainda marcados por desigualdade de gênero.

"No fim, a gente está exercendo uma forma de militância porque a mulher instrumentista, quando

Pianista Iara Gomes volta ao palco da Escola de Música de Brasília, onde dá aulas, com show que encerra turnê

sobe ao palco, é vista na sua expressão improvisando, compondo, exercendo funções criativas, que é algo muito raro dentro da música popular. Isso gera uma transformação social, que é o que a gente deseja ver", afirma a pianista.

Entre as apresentações de destaque, o quarteto passou pela Blue Note, no Rio de Janeiro, conhecida por reunir grandes nomes da música brasileira. A recepção nesse e em outros lugares, define Iara, foi calorosa. "A gente teve o grande privilégio de subir em palcos que já são consagrados destinados à música instrumental." O show de encerramento da turnê integra a programação do 47º Civebra (Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília).

## SERVIÇO

Show *Coisas inúteis*, nesta segunda-feira (19/1), no Teatro Carlos Galvão (TCG) — Escola de Música de Brasília (EMB), às 19h30. Entrada franca.

\*Estagiário sob supervisão de Severino Francisco

## CRUZADAS

Ocorrência que perturba o voo	Avalia o funcionamento de autarquias	Bilionário cofundador da Tesla	Que sofreu diminuição	Movimento sindical nas datas-bases
►				
►		Oswaldo Cruz, médico sanitário	Braço, em inglês Pássaro amarelo	
Pátio ao redor de igrejas	Principado onde se situa Monte Carlo			Abreviatura de "peão", no xadrez
Transação bancária entre bancos		Exalação pútrida (Med.)		
►		Partido opositor a Vargas (Hist. BR)	Juma (?), protagonista de "Pan-tanal" (TV) Newton (símbolo) "Eu (?) de Cor", sucesso de Marliza Mendonça	
Narendra (?), Primeiro-ministro da Índia	Desobstruem (nariz) Radicado; enraizado			
Papagaio, em inglês		Nesse lugar A cor da beterraba	Colher (?), medida culinária Amarra	
Reparição do Poder Judiciário		Buenos (?), cidade Variante da covid-19		
►				
Planta de vassouras artesanais		Fixos; parados Une em fraternidade	Forma das rampas de skate	Preocupação (gíria)
Carro de combate entre os romanos	Deserta; desabitada			
►				
Estar em primeiro lugar				
Exigência no decoro parlamentar	Letra que corresponde ao "alfa" grego (?)-nossa, oração Espontâneo (o gesto)		"O Rei (?)", série de TV inspirada no faraó Tutankhamon Muito (red.)	Ente folclórico Muro, em francês

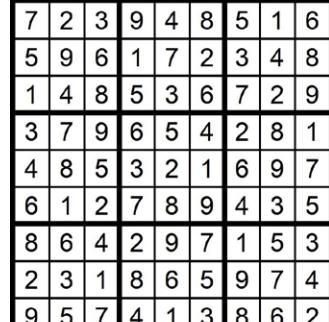
BANCO 3/arm — mur — tut. 4/adro — modi. 6/parrot. 7/guaximba. 8/elen musk.

11

CRUZADAS DE ONTEM



CRUZADAS DE ONTEM



Grau de dificuldade: fácil [www.cruzadas.net](http://www.cruzadas.net)

## FALA, Zé

por José Carlos Vieira >> [josecarlos.df@dabr.com.br](mailto:josecarlos.df@dabr.com.br)

## EXTRA! EXTRA!

O 'Banco Master Chef' vai fritar muita gente por aí!

## FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O IMMANUEL KANT DE BOTECO

"Para aquele que acha o Trump um herói: Você não terá visto, vacilão. Você é latino"

"Não sei quem é pior: o candidato ladrão ou o cara que vota nele"

"Não sei o que é pior: trilha no pico Paraná, barraca em Porto de Galinhas, morango do amor ou Big Brother"

"Odeio ir a lugares públicos quando o público está lá"

## CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

"Xandão, eu também quero uma smart TV"

## PLACA NA ESPLANADA

"O Centrão está à venda por 30 moedas"

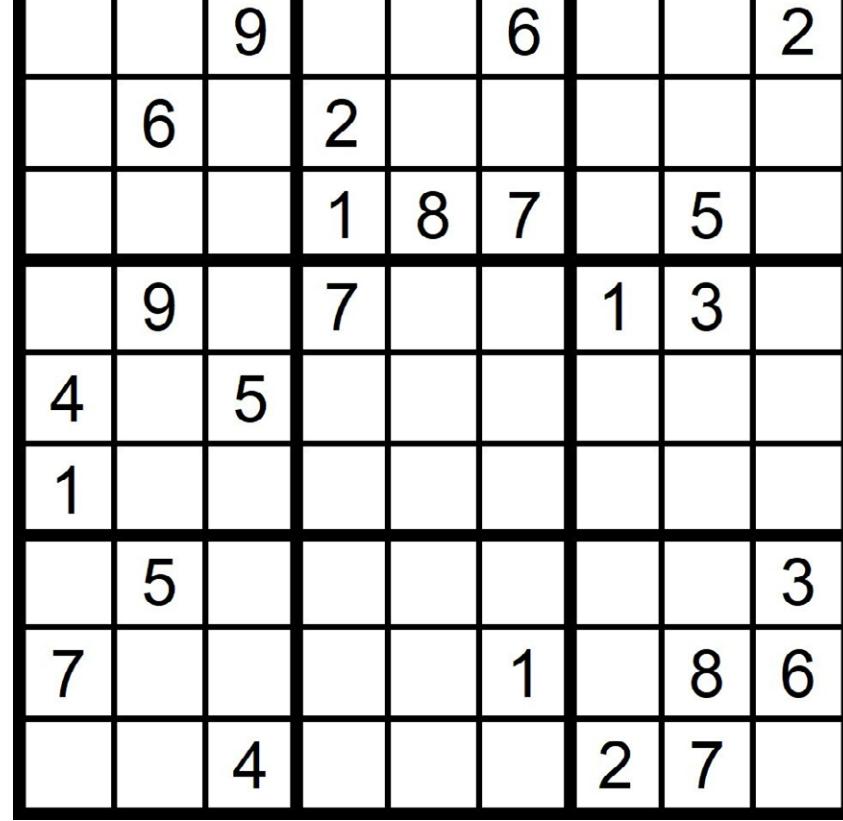
## POEMINHA

Nada me pertence.  
Apenas a paz do coração e o frescor do ar.

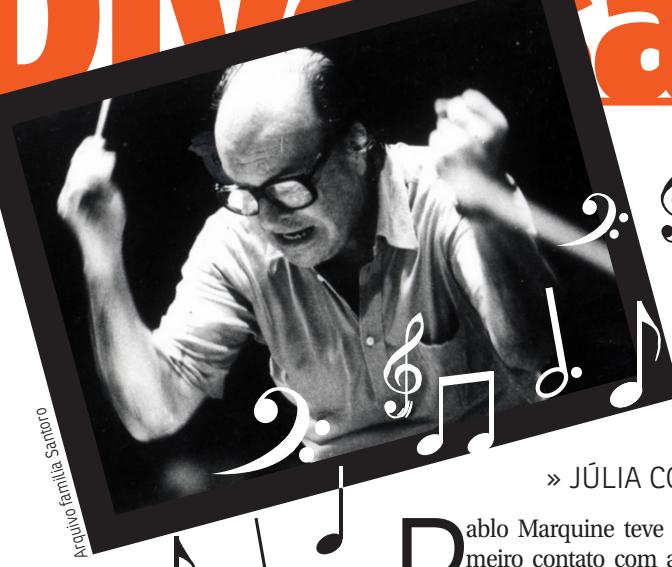
Kobayashi Issa

Um abração!!!  
Cheio de estrelas e de esperanças...

## SUDOKU



# Divulgação & Arte



Arquivo família Santoro

Claudio Santoro:  
obra musical  
diversificada e  
pouco difundida

» JÚLIA COSTA

**P**ablo Marquine teve o primeiro contato com a obra de Claudio Santoro ainda criança, quando era aluno da Escola de Música de Brasília na classe de piano. O compositor o acompanhou durante toda a vida profissional e acadêmica: a pesquisa no acervo pessoal de Santoro o

motivou para explorar ainda mais a obra do maestro durante o mestrado com o intuito de entender o impacto de Santoro por meio do estudo de cada momento estético do compositor. Santoro foi professor da Universidade de Brasília e maestro fundador da Orquestra do Teatro Nacional. É reconhecido na condição de um dos mais importantes compositores da música erudita brasileira, chegando a ser comparado a Villa-Lobos.

Durante o processo, editou manuscritos de Santoro para piano e, desde 2017, divulga as gravações desses trabalhos. Mais recentemente, lançou três álbuns que englobam a obra para piano solo de Santoro: *Volume 2 - Peças Solo para Piano*, *Volume 3 - Álbuns para Piano* e *Volume 4 - Sonatas e Sonatinas para Piano*. Os discos, todos

disponíveis nas plataformas digitais, fazem parte do projeto *Alma Brasileira*: Claudio Santoro e Hermeto Pascoal, realizado em conjunto com Diogo Monzo. Nesta entrevista, Marquine fala sobre o processo de gravação dessas obras, a relação que tem com a obra de Santoro e como percebe o lugar do compositor na música brasileira.

## ARTE DE CLAUDIO SANTORO PARA PIANO

Entrevista // Pablo Marquine,  
instrumentista

Qual sua relação com a obra de  
Claudio Santoro?

Eu comecei a estudar a obra de Santoro quando era criança, ainda aluno da Escola de Música de Brasília. Havia sido convidado por volta dos 10 ou 11 anos para participar de um evento dos 10 anos de falecimento de Santoro, em 1999. Foi o primeiro momento que tive contato com a obra dele e interpretei algumas durante minha formação. Mas foi na UnB que tive acesso ao acervo de cartas de Santoro e esse movimento teve muita importância porque conheci outro lado dele: particularidades, processos, preocupações que existiam na vida dele.

No mestrado, ainda na UnB, eu fiz um trabalho sobre a obra dele em busca de elementos de sentidos por meio da Teoria das Tópicas Musicais; fiz doutorado sobre ele, mas na parte mais musicológica, e abordei a importância do Santoro na mudança da linguagem musical no Modernismo brasileiro.

A obra de Santoro mudou minha vida e carreira, porque foi por causa dela que tive muitas oportunidades que não tive durante a graduação. O contato não só me fez amadurecer como pianista, mas também como ser humano. O processo de gravação desse projeto começou em 2016, e depois passei por várias coisas na minha vida e também me aproximei da família de Santoro, da Gisele Santoro, esposa dele, e também do filho Raffaelo, que foi engenheiro de som nesse projeto.

Qual a dimensão de Claudio Santoro na cultura brasileira?

Esse projeto começou em 2016. Fiz a primeira gravação, *Claudio Santoro: obra completa para Piano*

*Solo, Vol.1 - Prelúdios*, lançado em 2017; nesse projeto, *Alma Brasileira*, que executei com Diogo Monzo, consegui finalizar a gravação dessa obra lançando os últimos três volumes. Posso dizer que a obra do Santoro é uma das mais complexas e diversificadas no repertório brasileiro para piano. Tem 42 prelúdios, obras solo de altíssima dificuldade, mas que abordam o desenvolvimento de uma linguagem brasileira presente em todos os gêneros musicais dele. Sonatas, sonatinas e diversos estudos para piano. Todas têm uma força que são características do discurso musical dele, dotadas de muita paixão, mesmo as mais ditas cerebrais, e conseguiu usar a estética como veículo de criação que transcende idiomatismos ou especificidades de métodos ou bases.

Ao lado do Villa-Lobos, é um dos maiores compositores da música brasileira. Não colocaria nem acima, nem abaixo, e, sim, ao lado de Villa-Lobos. As obras do Santoro serão mais conhecidas no futuro, a obra que eu conclui será para pessoas que ainda não nasceram. O que eu vejo de diferente ao Villa-Lobos é que ele estava mais ligado às

estéticas contemporâneas da época dele, compõe uma música mais para o povo ou serve ao ideal de música do progresso. Vai ser pertinente a vida inteira esse antagonismo. O trabalho dele acho que está do lado do Villa-Lobos, que tem seu lugar na história, mas ele vivenciou o século 20 de forma mais diversificada.

Como o Hermeto se inclui nesse projeto? Qual tipo de diálogo é proposto entre as obras dos dois?

O álbum do Diogo, que vai ser lançado neste ano, trabalha com chorinhos de Hermeto Pascoal. Na linguagem, o Hermeto é popular, vem dessa estética do improviso da música popular, mas o que a une é a brasiliidade. Ambos trabalharam brasiliidade, ritmos brasileiros, variações rítmicas do nosso cotidiano brasileiro. E o Hermeto ia participar do álbum em homenagem a ele, mas como morreu, não deu tempo. O Diogo chegou a gravar a última música em improviso baseado em todas as estéticas que vieram da obra de

de o compositor estar vivo, ainda compõe muito e as partituras eram de fácil acesso. No meu caso, tiveram partituras perdidas que demorei anos para conseguir.

O que achou no arquivo pessoal dele?

Quando tive contato, em 2014, 15 e 16, o acervo do Santoro ficava e ainda fica no apartamento dele da Asa Norte, cedido quando era professor da UnB. Estavam no acervo dele muitos manuscritos, obras de piano, câmara, orquestra... reportagens, fotos, premiações e cartas pessoais.

Como é o processo de edição dos manuscritos?

É um processo que tem várias camadas e etapas. Geralmente, você tem que ter acesso ao manuscrito ou a alguma edição mais antiga e, normalmente, passa esses arquivos para softwares modernos de edição de partituras. O meu trabalho foi de fazer essa transferência e fazer um processo de edição visual e conteúdo musical. Algumas coisas eram difíceis de ler por causa do estado, por outro lado quis deixar o mais moderno possível em termos de como compreendemos a notação musical hoje em dia.

\*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

cultura.df@dabr.com.br

3214-1178/3214-1179

Editor: José Carlos Vieira

josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Brasília, domingo, 18 de janeiro de 2026

INSTRUMENTISTA  
E PESQUISADOR PABLO  
MARQUINE LANÇA NAS  
PLATAFORMAS DIGITAIS  
ÁLBUNS COM A OBRA DO  
COMPOSITOR COMPARADO  
A VILLA-LOBOS



Pablo Marquine e Diogo  
Monzo homenageiam  
Claudio Santoro e  
Hermeto Pascoal

Studio Sartory

As obras do  
Santoro serão mais  
conhecidas no  
futuro, a obra que  
eu conclui será para  
pessoas que ainda  
não nasceram"

Pablo Marquine

## GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso

por Pedro Sangoen



@gurulino

# Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 18 de janeiro de 2026  
Ano 17. Número 1077

## TURISMO

Uma viagem pelo mundo  
mágico de Harry Potter

## BICHOS

Início de ano é tempo de  
atualizar as vacinas



Em um mundo cada vez mais  
tecnológico, em que as telas  
dominam relações, pessoas buscam  
grupos presenciais para criar laços.  
No Gama, uma turma de amigos se  
reencontrou e se reconectou depois  
de mais de três décadas

## Do editor

Que estamos cada vez mais dependentes da tecnologia não é novidade. Mas até que ponto ela nos tem distanciado das conexões reais, olho no olho? Para muita gente, esse é um problema cotidiano que precisa ser driblado com iniciativas que reconectam elos sociais. O repórter Eduardo Fernandes e a estagiária Júlia Christine conheceram alguns desses grupos, que buscam juntar gente desconhecida – ou conhecida – para compartilhar algum hobby, praticar um esporte ou simplesmente jogar conversa fora. Para muitos, um antídoto contra a solidão. Nesta edição, você também viaja até a Flórida e entra no universo de Harry Potter, com direito a degustar cerveja amanteigada e ensaiar alguns feitiços. E mais: o legado de Manoel Carlos, o perigo dos piolhos e o retorno do gótico na moda.

Bom domingo e boa leitura!

**Sibele Negromonte**

## Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



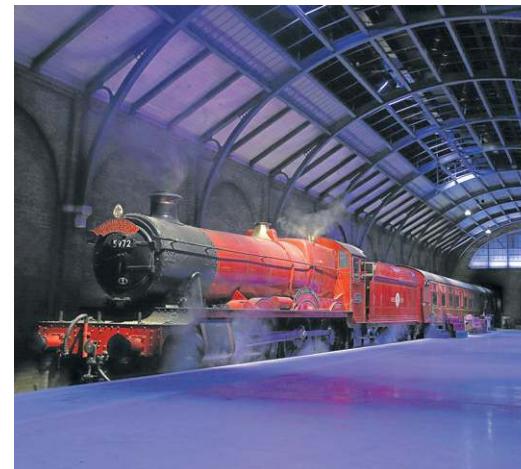
Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

## 04 Moda

O gótico volta repaginado e suavizado tanto nas passarelas quanto no streetwear.

Mike Marsland/WireImage/Universal/Divulgação



## 14 Turismo

Uma viagem ao mundo mágico de Harry Potter que começa já no voo para a Flórida.

## 16 Saúde

Atenção ao piolho, problema que não ocorre apenas entre crianças.

Reprodução/Freepik



## 18 Fitness & Nutrição

Como não cometer erros na prática esportiva e evitar lesões.

No [www.correiobraziliense.com.br](http://www.correiobraziliense.com.br)

## 20 Casa

As molduras são um importante detalhe na decoração do lar.

## 22 Bichos

Que tal aproveitar o início do ano para atualizar a caderneta de vacinação do seu pet?



## 24 TV+

Presença marcante em Guerreiros do Sol e Tremembé, Kelner Macêdo foi um dos destaques do streaming brasileiro em 2025.

## 28 Cidade nossa

O jornalista e escritor Beto Seabra ressalta o quanto estamos dependentes do celular.

## 30 Crônica da Revista

Paloma Oliveto é taxativa: brasileiro é mesmo um povo que precisa ser estudado.



**A GRANDE DECISÃO É EM BRASÍLIA!  
GARANTA JÁ SUA RESERVA.**

Windsor Brasilia



Windsor Brasilia



Estádio Mané Garrincha



Hospede-se no **Windsor Brasilia** e viva essa emoção!



Localização privilegiada  
a 9 minutos do estádio



Gastronomia internacional



Serviços exclusivos



Atendimento personalizado

**PARCELAMENTO EM ATÉ 6X SEM JUROS**

**GARANTA SUA HOSPEDAGEM AGORA!**

Telefone: (61) 2195 1900 | E-mail: [central.brasilia@windsorhoteis.com.br](mailto:central.brasilia@windsorhoteis.com.br)

**windsorhoteis.com**

A marca brasileira  
TIG também explora  
a estética gótica



Divulgação/TIG

# ROMANTISMO SOMBRO

Reprodução/Instagram/@giuliacalbucci



O visual gótico é marcado pelo preto e pela estética romântica

O visual | POR GIOVANNA KUNZ

gótico  
reaparece  
como uma  
tendência  
que traduz  
inquietações  
sociais,  
emocionais e  
políticas do  
presente

**H**istoricamente associada ao obscuro, ao melancólico e ao romantismo sombrio, a estética gótica volta a ocupar espaço de destaque na moda contemporânea. Presente nas passarelas, no street style e na cultura pop, o gótico reaparece não como um uniforme fechado, mas como uma linguagem estética flexível, capaz de dialogar com o espírito do tempo, as inquietações sociais e as transformações do comportamento.

Para o designer de moda Filipe Reis, essa linguagem visual vai além de uma simples escolha visual. "A estética gótica se constrói a partir do predomínio do preto, contrastes profundos, tecidos com peso simbólico (veludo, couro, renda, vinil), silhuetas estruturadas ou dramáticas e detalhes como corsetaria, amarrações, metais, crucifixos e referências medievais", explica. Segundo ele, no plano simbólico, o gótico carrega significados profundos. "Fala sobre morte, espiritualidade, introspecção, sensualidade contida e resistência ao padrão normativo. É uma estética que transforma a sombra em identidade."

As raízes dessa expressão na moda remontam ao século 19, mas sua consolidação como linguagem contemporânea se deu a partir das subculturas musicais. De acordo com o designer, na moda, o gótico nasceu de forma difusa, inspirado no romantismo sombrio do século 19, na arquitetura gótica e na literatura de Edgar Allan Poe e Mary Shelley. Ele ganhou força como estética contemporânea a partir do pós-punk dos anos 1970 e 1980, com a cena gótica musical influenciando vestuário, maquiagem e atitude.

Com o passar das décadas, o estilo se fragmentou e se sofisticou, atravessando subgêneros e alcançando a alta moda, com designers que transformaram a subcultura em discurso estético autoral, como Alexander McQueen, Rick Owens e Yohji Yamamoto.

## Resistência e introspecção

Embora esse retorno possa ser lido como um movimento cílico, o revival atual apresenta novas camadas. "A moda sempre volta ao gótico em momentos de crise social, política ou existencial. Mas o revival atual traz algo novo: ele é mais híbrido e menos literal", observa Filipe Reis. Hoje, essa linguagem visual se mistura ao streetwear, ao minimalismo, às propostas genderless (sem gênero) e até ao slow fashion, aparecendo muitas vezes de forma sutil, em texturas, atmosferas e detalhes.

A designer de moda Dheise Oliveira destaca que essa retomada não é exatamente repentina. "A estética gótica, na verdade, não está 'voltando' agora, ela vem ganhando visibilidade nas tendências de moda desde 2023. A partir de então, ela vem evoluindo e ressignificando elementos clássicos para responder as ansiedades e possibilidades do presente", explica. Para ela, o contexto contemporâneo é decisivo para esse

Divulgação/Rick Owens



**Coleção outono/inverno 2025 da Rick Owens**

movimento. "Em tempos de saturação digital, no qual vivemos num mundo hiper-visual, barulhento e superofocado no 'perfeito o tempo todo', o gótico oferece um contraponto de introspecção, melancolia e mistério, que acabam se tornando formas de resistência estética."

Essa resistência também se conecta a uma busca crescente por autenticidade. "A estética gótica representa sinceridade emocional, intensidade e principalmente profundidade, qualidades que ressoam muito com o público jovem, que geralmente está vivendo momentos de autodescoberta e rejeita superfícies brilhantes e fórmulas padronizadas", afirma Dheise. A cultura pop, segundo ela, também tem papel fundamental nesse processo, com o fortalecimento de narrativas sombrias no cinema, nas séries e na música.

## Cenário social e político

Para além do comportamento individual, essa estética reflete o cenário social e político. Em períodos de instabilidade econômica e geopolítica, símbolos de profundidade e gravidade ganham força. "Ao falar sobre saúde mental e autenticidade emocional, é nítida a valorização de expressar vulnerabilidade, tristeza e complexidade, valores que o gótico canaliza naturalmente." No campo político, a estética também carrega um histórico de rebeldia, sendo considerada uma ferramenta simbólica de questionamento às estruturas de poder.

No mercado da moda, essa linguagem é reinterpretada para dialogar com o consumidor. "O gótico contemporâneo não é um simples combo: olho preto, boca vinho, coturno e corset. Ele se reinventa com nuances modernas", afirma Dheise. Volumes assimétricos, fluidez, materiais tecnológicos, couro vegano, jeans, tule e malhas drapeadas ganham espaço, assim como silhuetas híbridas e andróginas. O mix com elementos esportivos e utilitários também amplia a usabilidade da estética, criando o que ela chama de "dark utility".

Para Filipe Reis, o momento atual mantém uma dimensão estética e identitária, ainda que de forma mais sutil. "Para alguns, o gótico é essencialmente visual. Para outros, continua sendo um posicionamento identitário: questiona padrões de beleza, normas de gênero, consumo acelerado e a obrigatoriedade da positividade constante." Em vez de slogans explícitos, a política do gótico se manifesta na atitude, na introspecção e na recusa do óbvio.

Ao olhar para o futuro, Dheise acredita que o visual está longe de ser passageiro. "Minha previsão é que esse é um movimento duradouro, que ainda sofrerá mais mudanças. Porque ele responde a questões profundas da cultura contemporânea, não é apenas um mood." Segundo ela, mesmo que a expressão visual se transforme, temas como intensidade, misticismo e introspecção continuarão influentes. "O gótico nunca mais será como antes, ele se reinventa continuamente, criando um contraponto muito interessante com o espírito do presente."



**Coleção primavera/verão 2026 Alexander McQueen**

Reprodução/Instagram/@giuliacalbucci



**Estilo gótico no verão**

# O poder do estilo

Da estética de Rama Duwaji ao moletom de Maduro, a moda revela disputas de poder, ideologia e pertencimento

POR GIOVANNA KUNZ

**A** moda sempre foi linguagem. Antes de ser tendência, consumo ou espetáculo, ela comunica valores, posicionamentos e disputas de poder. Em 2026, esse diálogo entre roupa e política ganha um novo rosto (jovem, feminino e artístico) com Rama Duwaji, primeira-dama da cidade de Nova York. Aos 28 anos, a artista sírio-americana passou a ocupar o centro dos olhares não apenas por estar ao lado do prefeito Zohran Mamdani, mas pela maneira como constrói sua imagem pública, que, apesar de silenciosa, é carregada de significado.

Nascida no Texas, de origem síria, Duwaji construiu carreira como ilustradora, com trabalhos publicados em veículos internacionais e um mestrado pela Escola de Artes Visuais de Nova York. No Instagram, em que soma cerca de 1,9 milhão de seguidores (@ramaduwaji), alterna ilustrações em preto e branco com registros despretensiosos de seus looks, criando uma narrativa visual que mistura arte, cotidiano e identidade.

A história com Zohran Mamdani também foge do roteiro tradicional. Os dois se conheceram por um aplicativo de namoro e se casaram em Dubai, onde vive a família da artista, em uma cerimônia muçulmana. Desde então, cada aparição pública de Rama tem sido lida como um gesto político, ainda que ela nunca tenha feito



Reprodução/Instagram/@zohrankmamdani

discursos ou declarações diretas. Na noite da vitória eleitoral de Mamdani, em 4 de novembro do ano passado, ela surgiu com um top jeans assinado pelo estilista palestino Zeid Hijazi, radicado em Londres.

Na cerimônia de posse, realizada à meia-noite do ano-novo em uma estação de metrô desativada, Duwaji vestiu um casaco vintage de lã com gola alta da Balenciaga, alugado da Albright Fashion Library, combinado com brincos vintage esculturais de ouro da New York Vintage. Por baixo, shorts de alfaiataria da The Frankie Shop e botas de bico fino da marca londrina Miista. Na manhã seguinte, na cerimônia pública, usou um casaco marrom-chocolate com acabamento em pele sintética da Renaissance Renaissance, marca fundada pela estilista palestino-libanesa Cynthia Merhej.

Essa postura de colocar intenção nos looks apresentados ao público lembra, em muitos aspectos, a de

Diana, princesa de Gales. Assim como Lady Di, Rama Duwaji não precisa discursar para ser ouvida. Com escolhas estéticas que falavam de afeto, vulnerabilidade e independência feminina, a representante britânica transformou a moda em ferramenta de empatia, aproximação e, aos poucos, de ruptura com protocolos rígidos da monarquia. Rama faz algo semelhante em outro tempo e outro cenário: usa a roupa para afirmar identidade, ancestralidade e autonomia, sem jamais ocupar um espaço que não lhe foi concedido politicamente.

O impacto é imediato. Rama Duwaji se tornou uma verdadeira "it girl". Seu corte de cabelo, descrito como um "bixie", entre o bob e o pixie, passou a ser copiado por jovens nova-iorquinas nos dias seguintes à posse. A stylist Gabriella Karefa-Johnson chegou a afirmar à revista Vogue que, embora Duwaji não precise tecnicamente da ajuda de uma profissional para escolher as próprias, seu trabalho foi "traduzir" a artista por meio da moda, recorrendo a arquivos, designers independentes



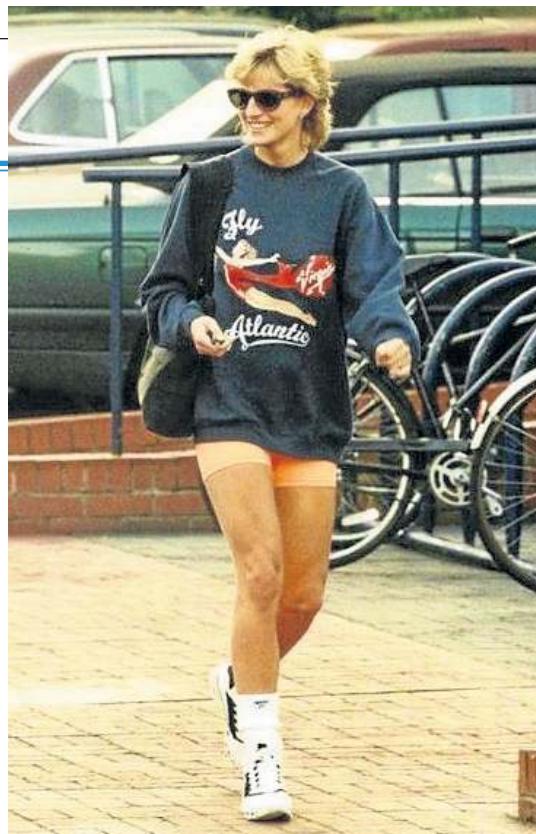
**Os looks da primeira-dama sírio-americana de Nova York são despojados e repletos de significado**



**As botas são indispensáveis no guarda-roupa de Rama Duwaji**



**O corte de cabelo da primeira-dama se tornou tendência**



**Por meio das roupas, Diana quebrava protocolos e regras rígidas impostas pela monarquia britânica**

e peças emprestadas. "Majestoso da maneira mais punk possível", definiu.

Para a consultora de imagem e designer de moda Niágara Tavares, as escolhas de Rama deixam mensagens claras. "Rama Duwaji se apresenta sempre em tons neutros, silhuetas que fogem do esperado para uma primeira-dama, e tem um corte de cabelo que evidencia a sua personalidade. Mas para além das peças que chamam atenção pelo acabamento, materiais naturais e a estética em si, é o que está por trás que ganha destaque em todas as suas aparições. Ela sempre escolhe um designer/estilista palestino para vestir, o que enfatiza sua posição política, enaltece as origens de sua família."

Segundo Niágara, a moda atua como comunicação mesmo sem discurso verbal. "A primeira comunicação é sempre a não verbal, a imagem vem em primeiro lugar, antes de qualquer palavra proferida, principalmente se tratando de pessoas públicas." Ela destaca ainda o uso da moda circular como novidade no cenário de primeiras-damas e como símbolo geracional.

## Tudo é política

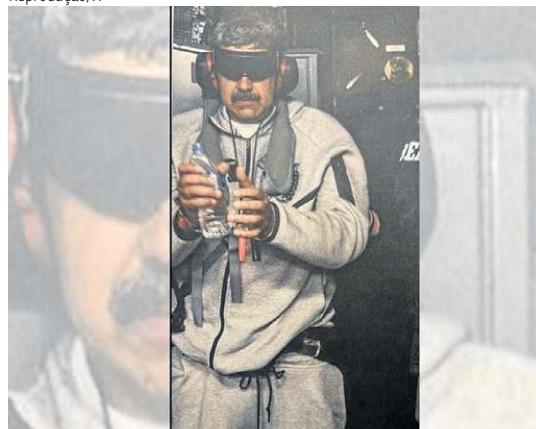
A professora e consultora de imagem Raquel Caixeta reforça essa leitura ao apontar que Rama "é antes de tudo, uma artista e utiliza seu trabalho como uma forma de ativismo e resistência política". Para ela, a estética da primeira-dama une sofisticação, herança cultural e autenticidade, criando uma imagem de autoridade acessível, sem distanciamento do público.

Esse contraste fica ainda mais evidente quando olhamos para outros episódios recentes em que moda e poder se cruzam de forma oposta. O moletom Nike Tech Fleece usado por Nicolás Maduro quando foi capturado pelos Estados Unidos virou objeto de desejo em minutos. O conjunto esgotou, impulsionou buscas no Google e revelou como até regimes autoritários produzem símbolos estéticos capazes de mobilizar consumo e identificação.

No Brasil, esse fenômeno não é estranho. A camisa da Seleção, o boné de campanha, a bandeira nacional, tudo se transforma em código político. As comparações constantes entre os looks de primeiras-damas brasileiras, como Michelle Bolsonaro e Janja da Silva, revelam como estética, classe e ideologia se misturam em julgamentos travestidos de opinião de moda.

Historicamente, como lembra o pesquisador Louis Pisano, regimes autoritários sempre entenderam o poder da imagem. Do fascismo europeu às estéticas tecnológicas contemporâneas, roupa, design e visualidade nunca foram neutros. A diferença é que, hoje, o discurso pode vir suavizado, diluído em capas de revista, desfiles e narrativas aspiracionais.

É nesse cenário que Rama Duwaji se destaca. Sem uniformes, sem slogans, sem discursos inflamados, ela transforma vestimentas em manifesto. Assim como Diana fez nos anos 1990, Rama sinaliza que ocupar espaços de poder ao lado de líderes políticos não significa submissão ou silêncio.



**Nicolás Maduro ao ser capturado por Donald Trump**

**O moletom esportivo da Nike utilizado por Maduro esgotou no site oficial da marca horas após a foto do líder político ser compartilhada**



**Cerveja, cafés, corridas e interações reais. Em um mundo cada vez mais tecnológico, grupos presenciais de amizade resistem à força das telas e criam laços únicos de conexão**

POR EDUARDO FERNANDES E JÚLIA CHRISTINE\*

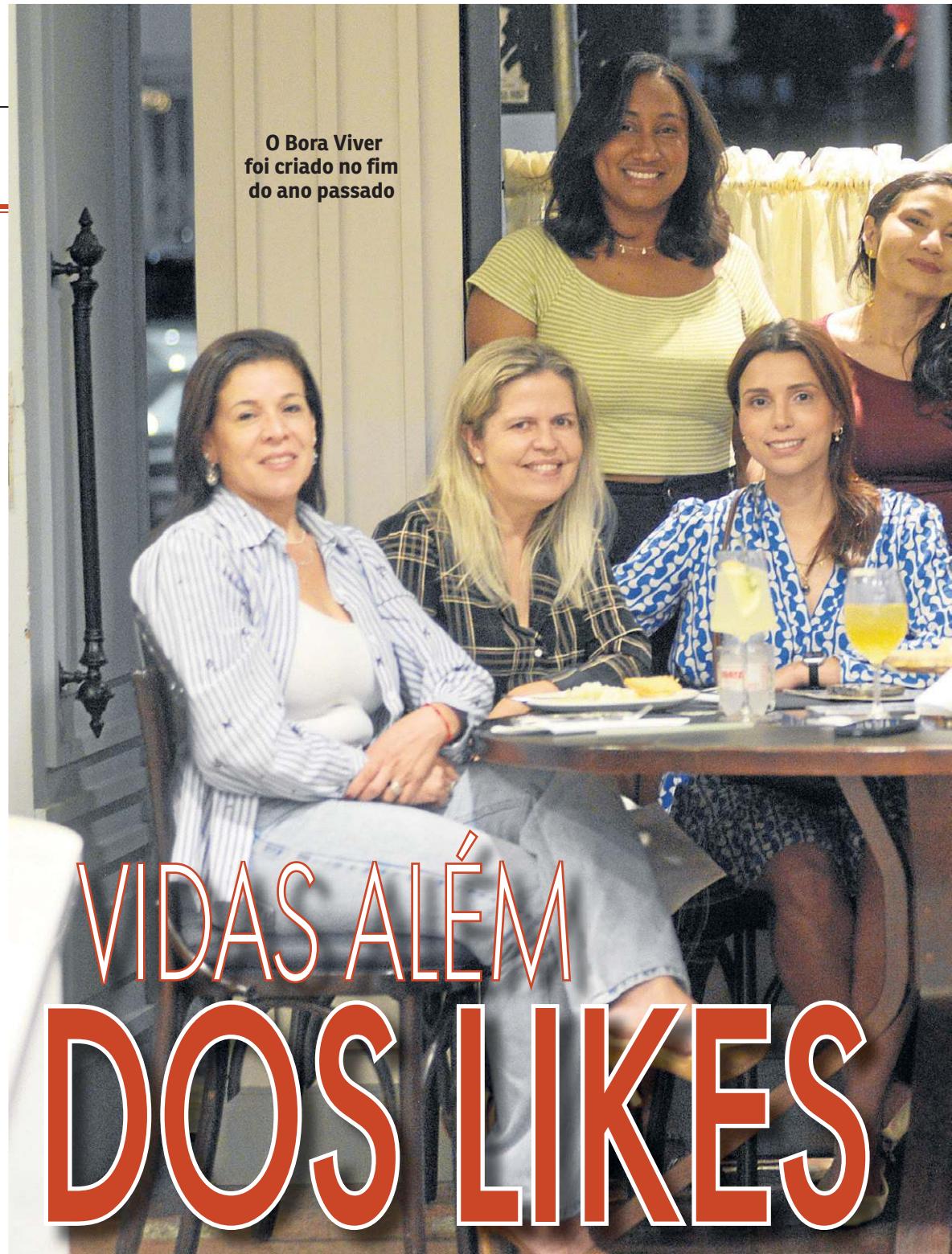
**Q**uando se olha ao redor, o sentimento é de que a tecnologia tomou conta de todos os espaços. Mesas de restaurante, reuniões familiares e até mesmo aquelas saídas dominicais para tomar uma boa cerveja. Os olhares foram substituídos pelas telas, e as interações reais, pelo que parece, perderam a força. No entanto, ainda existem aqueles que resistem às mudanças do mundo, preservando o que há de melhor na vida: a beleza de rir com conhecidos e desconhecidos, de ouvir histórias e de se identificar com elas.

De certa maneira, a internet repele experiências inéditas. É como se o acaso e o orgânico dessem lugar ao imediatismo. Assim, as pessoas deixam de sair de casa para ficarem no dedilhar das telas e dos vídeos. Incomodada como isso, a nutricionista Ana Paula Calmon, 37 anos, ao lado da namorada e educadora física Nayara Monteiro, 29, criaram a comunidade Bora Viver (@boraviver.bsb), em outubro do ano passado.

O desejo veio de forma genuína, com o intuito de promover saúde para além dos protocolos tradicionais. "Ajudar as pessoas a se movimentarem mais, a saírem de casa, a se sentirem menos sozinhas — e, principalmente, a voltarem a querer viver. Sentíamos falta de um espaço onde fosse possível exercer nossa missão como profissionais da saúde de forma mais humana e coletiva, respeitando diferentes idades, corpos, ritmos e histórias", ressalta Ana Paula.

Ambas acreditam que cuidar da saúde torna qualquer processo mais leve, possível e menos doloroso. "Com isso, nasceu o Bora Viver: uma comunidade que promove saúde por meio do pertencimento, da convivência e da conexão real entre pessoas. O projeto nasceu pequeno, experimental — e continua assim. Ainda estamos no começo, mas já é possível sentir a comunidade ganhando corpo, estrutura e, sobretudo, sentido."

O primeiro encontro ocorreu no Parque da Cidade, com 11 pessoas, em um evento chamado Bora Correr para Iniciantes. A proposta era simples: cada pessoa no seu ritmo, respeitando seus próprios limites. Rostos desconhecidos, que estavam ali para tentar viver o que há de melhor no mundo real. Ao final da corrida, as organizadoras promoveram um encontro gastronômico no Lilié Pâtisserie & Boulangerie, justamente para fortalecer o vínculo, a conversa e o sentimento de pertencimento.



Ed Alves/CB/DA Press

"Desde o início, o maior desafio tem sido a adesão, especialmente em eventos gratuitos. Muitas pessoas se inscrevem e acabam não comparecendo, o que dificulta a organização e a logística. Curiosamente, nos eventos pagos — todos com valores acessíveis — não há desistências. Isso nos permite oferecer experiências mais cuidadosas, com degustações, kits de agradecimento e parcerias com produtores e negócios locais que realmente nutrem o corpo e a experiência", destaca a nutricionista.

### Vivências reais

Hoje, a comunidade conta com 168 participantes no WhatsApp e 614 seguidores no Instagram,

sendo cerca de 25 pessoas ativamente presentes nos encontros. "O que mais me emociona nessa jornada é a diversidade real que se encontra: idosos caminhando ao lado de jovens de 29 anos, mulheres de 50 anos trocando experiências com meninas de 30, pessoas de diferentes gêneros, histórias, cores, orientações e realidades sociais — todas juntas, movimentando o corpo, comendo e criando vínculos verdadeiros", conta Ana Paula.

A "delícia de propiciar encontros" está justamente em ver as pessoas vivendo, o que parece nadar contra a maré, especialmente em uma era tão tecnológica, em que o outro pouco se interessa pela história de quem está à sua frente. "Não existe vida sem troca, sem relação, sem encontro. Conseguir promover



saúde e pertencimento no mesmo espaço é algo profundamente transformador", detalha. De acordo com Ana Paula, uma história que representa bem isso é a de uma participante que veio de Curitiba para morar em Brasília a trabalho. Ela encontrou o Bora Viver pelo Instagram e se inscreveu no Bora Correr para Iniciantes, mesmo estando sedentária e acreditando que não conseguiria correr.

"Disse que se sentiu encorajada ao ver, nos vídeos, pessoas de diferentes corpos e ritmos. No dia do encontro, chegou cheia de medos e bloqueios. Ela não correu, não trotou — caminhou. E foi acolhida. No fim, nos contou que aquela havia sido a primeira vez que se sentiu bem em um evento social desde que chegou à cidade. Aquilo foi

simbólico. Aquilo foi pertencimento", finaliza. Com o crescimento exponencial, agora a comunidade promove diversos tipos de encontros.

Isso, de alguma maneira, simboliza que elas estão no caminho certo. "Temos o Bora Comer, Bora Correr (Iniciantes), Bora de um Café ao Outro, Bora Cozinhar, Bora Conversar, Bora Correr 10km, Bora Jogar, Bora Funcional, Bora Trilhar, Bora Plantar e Bora Dançar. Os encontros ocorrem toda semana, sendo ao menos um gratuito por mês. Os demais têm valores variados e acessíveis. As atividades são abertas a pessoas de todas as idades. Para participar, basta acessar o link disponível na bio do Instagram (@boraviver.bsb), que direciona para a Comunidade no WhatsApp", completa.

## O valor da conexão

Quando as histórias são partilhadas, boa parte das experiências são justificadas. É como se encontrar alguém parecido fizesse as distâncias sentimentais diminuírem. A psicóloga Andrea Chaves reforça que grupos de amizade cumprem um papel central na saúde emocional, especialmente em contextos de solidão urbana e de transição de vida. Para ela, amizades construídas em grupo exigem habilidades emocionais constantes, já que a convivência prolongada envolve diferenças, conflitos e a necessidade de negociação afetiva.

"Manter amizades ativas, presenciais e de longa data envolve muita habilidade emocional. Em grupos, você vai precisar perdoar, aprender a lidar com a diversidade e resistir às frustrações, porque a convivência coletiva exige maturidade emocional", afirma. Segundo Andrea, vínculos que se sustentam ao longo do tempo fortalecem a capacidade de lidar com adversidades e ampliam a tolerância às diferenças.

Ela aponta que a dificuldade contemporânea de manter amizades faz com que muitos vínculos se tornem descartáveis, o que impacta diretamente a saúde mental. "Quando as pessoas não conseguem sustentar relações, isso gera baixa resistência à frustração e alterações na percepção de valor e de sentido", explica.

No caso de grupos organizados, o impacto é ainda mais profundo. A psicóloga destaca que estar em grupo amplia habilidades de comunicação, convivência e pertencimento. "Sair para praticar uma atividade junto, estar em comunidade, influencia nas habilidades conversacionais e de interação. São aprendizados que só acontecem quando você está em comunhão com outras pessoas", diz a profissional.

Andrea ressalta que grupos de amizade também funcionam como redes de apoio fundamentais para a construção de expectativa de futuro. Ela explica que a sensação de ter com quem contar fortalece a segurança emocional e reduz o peso das inseguranças em momentos de mudança. "A expectativa de futuro se constrói nas relações. Saber que, diante de uma dificuldade, alguém vai pegar na sua mão, faz diferença", afirma.

Para a psicóloga, em fases de transição, como mudanças de cidade, identidade ou rotina, os grupos ajudam a atravessar esses períodos de forma mais saudável. "Quando você pode dividir a carga emocional, o caminho fica menos solitário. Grupos de amizade funcionam como uma rede de apoio real e ajudam as pessoas a transitar entre diferentes estações da vida", conclui.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

# Entre copos e conversas

O que começou com um vídeo despretensioso no TikTok transformou-se em um movimento de resistência à solidão digital em Goiânia e Brasília. O Clube do Litro (@clubedolitro), criado pela corretora de imóveis Thauana Martins Machado, 37 anos, nasceu de uma piada: um clube do livro em que a única regra era não precisar ler, apenas compartilhar uma cerveja e boa conversa.

Desde novembro de 2024, a iniciativa provou que a sede do brasileiro não é apenas por bebida, mas por conexão real em tempos de interações descartáveis. Diferentemente dos aplicativos de relacionamento, em que o foco é o par romântico, o Clube do Litro nasceu para ser um celeiro de amizades. Um lugar para que as pessoas pudessem se conhecer e compartilhar histórias de vida.

Embora casais tenham se formado naturalmente, Thauana mantém regras claras para preservar o ambiente: nada de propagandas, nada de conteúdo impróprio e foco total na convivência. "O início foi um desafio de transformar desconhecidos em conexões de verdade. No primeiro encontro, em Brasília, eram 80 pessoas que nunca tinham se visto. Hoje, já reunimos mais de 300 em um único evento", conta a fundadora.

## Uma ferramenta contra a depressão

Para além do entretenimento, o grupo assumiu um papel social inesperado. Entre um brinde e outro, os relatos de transformação pessoal emocionam e acalentam. A fundadora revela que é comum ouvir de participantes que o grupo foi um "salvador" em quadros de depressão, luto por divórios ou na adaptação de quem acaba de mudar para uma cidade nova e não possui rede de apoio.

Dessa forma, a dinâmica é viva: além do encontro oficial mensal, os membros se organizam semanalmente de forma orgânica. "O grupo vive realmente. Praticamente toda semana tem gente se encontrando em algum bar", explica.

Apesar do nome sugestivo, a fundadora faz questão de desmistificar o papel da bebida. O álcool é descrito como uma "desculpa" para as reuniões. Muitos membros não bebem e participam ativamente pela troca de experiências e conexões que podem ser criadas a partir desses encontros.



Em um mundo no qual a vida parece acontecer dentro de feeds infinitos, o Clube do Litro surge como um lembrete de que o "olho no olho" e a risada espontânea ainda são os melhores remédios contra o isolamento. "Nada substitui a presença de verdade. O foco é criar pertencimento e lembrar que a vida acontece fora da tela", acrescenta Thauana.

## Rede de afeto

Como forma de conectar, empoderar e criar redes de apoio entre mulheres, nasceu a (@elashub.bsb), comunidade idealizada por Mariana de Souza Figueiredo, 24. Fundadora e presidente do grupo, ela é responsável pela criação, organização e direcionamento do espaço, pensado para acolher mulheres em diferentes fases da vida. Mais do que encontros sociais, a proposta é construir pertencimento, escuta e fortalecimento coletivo. A liderança ativa dela sustenta uma comunidade viva e em constante transformação.

A ideia do grupo surgiu a partir de uma experiência pessoal de solidão. Em março de 2024, após se mudar para Brasília para abrir uma cafeteria, Mariana se viu sem vínculos na cidade. A identificação veio de

forma inesperada, ao perceber, nos comentários de um vídeo no TikTok, que muitas mulheres compartilhavam do mesmo sentimento. A comunidade nasceu como tentativa de preencher um vazio individual e rapidamente se transformou em uma resposta coletiva a uma dor comum.

"Eu me vi completamente sozinha. Em abril de 2024, navegando no TikTok, vi uma menina de Brasília que mostrava rolês legais e pensei: 'eu queria estar ali, mas não tenho com quem ir'. Entrei nos comentários e percebi que muitas mulheres se sentiam exatamente da mesma forma. Criei o grupo para tentar resolver minha solidão e ele acabou se tornando algo muito maior", comenta.

Atualmente, a ElasHub reúne cerca de 600 mulheres, mas o foco não está nos números. A rotatividade é natural e incentivada, como forma de manter o grupo ativo e participativo. A lógica da comunidade prioriza presença, envolvimento e troca real. Para Mariana, mais importante do que crescer é garantir que as conexões criadas sejam genuínas e sustentáveis ao longo do tempo.

Os encontros são um dos principais diferenciais do grupo. Espalhados por diferentes regiões da capital, eles ocorrem de forma simultânea e acessível, evitando grandes deslocamentos. As atividades vão além do lazer e incluem cafés, trilhas, exercícios físicos, ações voluntárias e, futuramente, cursos e iniciativas formativas. A diversidade de formatos e valores busca garantir que

## O Clube do Litroexiste tanto em Goiânia quanto em Brasília

todas possam participar dentro de suas realidades.

"Criamos grupos locais, para aproximar mulheres que moram perto, e eventos simultâneos, para que ninguém precise atravessar a cidade. Também pensamos muito nos custos. Normalmente são quatro eventos por mês, com valores variados, do mais acessível ao um pouco mais elaborado, para que todas consigam participar dentro da sua realidade", explica. Com regras claras e organização definida, a ElasHub se apresenta como uma rede de apoio feminina. Respeito, escuta, atividade e hierarquia fazem parte dos combinados que sustentam o grupo.

## Pertencer pelo esporte

Se na ElasHub a amizade nasce como resposta à solidão e se transforma em uma rede de cuidado entre mulheres, no T Mosqueteiros (@sctmosqueteiros) o pertencimento também surge da necessidade de existir com segurança. Em comum, os grupos compartilham a busca por espaços onde o afeto seja elo e a presença não precise ser explicada. A força do encontro aparece como elemento central na construção de vínculos.

O grupo surgiu como resposta às barreiras enfrentadas por pessoas transmasculinas em espaços tradicionalmente excludentes. Um dos fundadores do coletivo é Tatty Oliveira, 46 anos, que acompanha desde o início a construção do grupo. O que começou como um time de futebol se consolidou, ao longo do tempo, como um espaço de convivência, apoio e fortalecimento coletivo.

A ideia nasceu em 2019, durante rodas de conversa realizadas no Centro de Cidadania LGBTI+ Laura Vermont, equipamento da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo. Naquele contexto, o debate sobre o acesso de pessoas trans ao esporte evidenciou o impacto positivo da prática esportiva na saúde mental e no convívio social. O futebol apareceu, então, como uma ferramenta de inclusão e criação de vínculos.

Atualmente, o T Mosqueteiros conta com 53 pessoas no time oficial e outras 101 que participam de forma eventual ou demonstram interesse em integrar o grupo. A organização é feita por uma comissão interna, responsável por diferentes frentes, como encontros presenciais, treinos,

Fotos: Arquivo pessoal



O grupo T Mosqueteiros surgiu como resposta às barreiras enfrentadas por pessoas transmasculinas em espaços tradicionalmente excludentes

eventos e ações de apoio social. Os treinos ocorrem na Nossa Arena, na Barra Funda, São Paulo, local que desde 2022 se tornou a casa do time e um ponto de fortalecimento do futebol inclusivo.

O funcionamento do grupo é sustentado por regras claras, baseadas no respeito e na convivência segura. Não são toleradas práticas de LGTBTfobia, racismo, violência ou qualquer forma de discriminação. Para participar dos treinos, é necessário compromisso com o coletivo, frequência e atenção à própria saúde. A principal diretriz é a conexão entre os integrantes e a responsabilidade com as pessoas que fazem parte do grupo.

Para Tatty, jogar em um espaço pensado para pessoas trans muda completamente a experiência esportiva. "Não se preocupar se alguém vai me tirar de dentro de um banheiro. Ter a segurança de saber que é um lugar onde a ideia principal é praticar esporte e socializar." Segundo ele, as transformações percebidas ao longo do tempo vão além do campo. "É de tudo um pouco. Vivências pessoais com as mudanças hormonais no corpo, viver essas vitórias juntos e até a melhora no convívio com a família, que pode parecer simples, mas impacta diretamente a vida dessas pessoas", conta.

Com o passar do tempo, o que nasceu como um time também se tornou um espaço de amizade e acomodamento. Jogar em um ambiente pensado para pessoas trans elimina medos cotidianos e permite que o foco esteja no esporte e na socialização. Fora das quatro linhas, o grupo fortalece vínculos, autoestima e trajetórias individuais.



"A amizade foi se construindo, mas com propósito. Quando mulheres se unem, elas florescem", diz Mariana (de preto), fundadora da ElasHub

# A beleza dos reencontros

Na linha cronológica da vida, o passado é o único produto imutável do tempo. Encontrar desconhecidos pode ser bom, mas reencontrar conhecidos de décadas pode ser melhor ainda. No início dos anos 1990, as músicas, os passos de dança e os carros eram quase que um convite. Para muitos, uma época de ouro. Neste momento, nascia o grupo de amigos Sandubas (@sandubas25), no Gama. Naquele período, criaram uma festa intitulada "comemorando nada", um evento que cresceu organicamente, na famosa Praça Sandubas — nome de uma lanchonete próxima ao local.

Assim, durante um bom tempo, essa festa se repetia de maneira frequente na região. Amigos de escola, conhecidos da vizinhança e muitos outros se faziam presentes. Ricardo Patrão, 52; Luiz Henrique Machado, 50; e Sidney Miranda, 52, são alguns dos nomes que compareciam nos eventos. Eles recordam que era tudo incrível, até o dia que deixou de existir. "A gente passava a semana toda na expectativa de chegar o fim de semana para vir para cá. Era o nosso ponto de encontro real", relembra Sidney.

Entre uma arrancada e outra, o destino era o balcão do Sandubas, onde o dinheiro contado comprava sanduíches batizados com nomes de celebridades, como o famoso "Fafá de Belém", acompanhado de creme de morango. Depois de mais de três décadas, era necessário voltar ao começo. Como fazer isso? Eles não sabiam, mas queriam. Assim, em 2025, vieram cinco encontros para lá de especiais, na mesma praça, com rostos conhecidos e as famílias que nasceram com a distância dos anos.

A ideia original era uma festa fechada, mas a falta de espaço e a urgência da despedida de um amigo que mora fora levaram o grupo de volta às origens. O local, que foi o epicentro da vida social juvenil da região nas décadas de 1980 e 1990, voltou a pulsar. "A nossa proposta é justamente trazer aquele momento áureo para cá. Todo mundo meio que largou o celular e ficou batendo papo", afirma Luiz Henrique.

## Sucesso na Praça

A organização foi um fenômeno digital que transbordou para o físico. Em apenas 17 dias, o grupo de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O Sandubas é um reencontro e encontro de amigos e desconhecidos

WhatsApp atingiu um volume de mensagens tão alto que a plataforma chegou a bloquear o serviço temporariamente. "Esperávamos 300 pessoas antes do primeiro encontro. Passaram mais de 1.200 pelo dia", conta Ricardo. O encontro foi tão impactante que moradores locais colocaram mesas nas calçadas para participar, e amigos vieram de outros estados e até do exterior.

Para Sidney, o sentimento é de que o tempo não passou: "A amizade é a mesma. Teve gente que falou que não se via há 40 anos. É como se a gente não tivesse desconectado", complementa. O sucesso do evento, batizado de Sandubas25, não deve parar por aqui. Os organizadores já têm datas marcadas para 2026 e 2027. A reunião deste ano deve ocorrer em junho. Mais do que um evento isolado, o grupo espera que a iniciativa inspire outras cidades, como Guará, Taguatinga e Ceilândia, a resgatarem seus pontos de encontro históricos.

E, mesmo com a velocidade da rotina, tentam se

encontrar esporadicamente para colocar o papo em dia. Entretanto, é realmente a festa e a saudade de um tempo que não volta que realmente movem esse grupo apaixonado pela nostalgia. Para os organizadores, reviver esse período é também celebrar uma época em que a conexão era feita sem telas. "Sobrevivemos tranquilamente sem celular", brinca Luiz Henrique. Ele recorda as tardes passadas gravando fitas cassete para copiar o disco de um amigo, já que os vinis eram caros. "Era a época do freestyle, do dance e dos passinhos nas boates do Gilberto Salomão."

Essa estética dominou o reencontro recente. No Sandubas25, o público não economizou no estilo: camisetas da grife Company, bonés da marca Redley e os eternos tênis All-Star compuseram o visual de quem queria viajar no tempo. No som, um DJ voluntário garantiu a trilha sonora que definiu a geração: o rock de Brasília com Legião Urbana, Capital Inicial e Paralamas do Sucesso, além de Titãs e Barão Vermelho. "É como se não tivéssemos desconectado. A amizade e o carinho são os mesmos, como se nada tivesse passado", finaliza Luiz Henrique.



## 4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 e 21 de abril de 2026

Corrida Kids, 3km Caminhada, 5km, 10km, 21km, 42km e Desafios

📍 Ponto de largada e chegada  
Esplanada dos Ministérios  
Ao lado do Museu Nacional

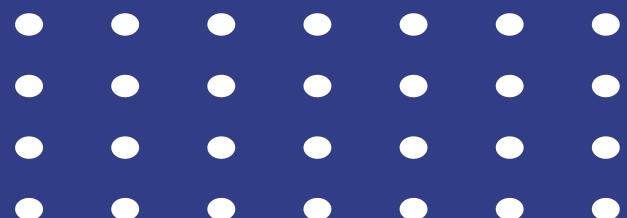


INSCREVA-SE

[brasilcorrida.com.br](http://brasilcorrida.com.br)



**CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO**



Apóio:



Apóio Gráfico:



Promoção:



Realização:



A visita às novas atrações do bruxo mais querido do mundo nos parques da Universal em Orlando agora começa com uma viagem em aeronave temática. Confira o roteiro

POR MARIANA NIEDERAUER

**W**ingardium leviosa! Um voo especial começou a decolar do Brasil no último mês de 2025. Quem é fã do bruxo Harry Potter já deve imaginar do que estou falando. A viagem, em aeronave personalizada e com brindes especiais da saga, leva os passageiros a uma conexão com o universo de magia dos parques da Universal em Orlando, na Flórida.

A parceria entre Latam e Warner permite uma imersão no mundo dos bruxos desde o embarque. Dos resorts da Universal, os visitantes já entram em ônibus também personalizados, que circulam com regularidade entre as plataformas da hospedagem e os parques do grupo.

Para esse roteiro de magia, o que faz mais sentido é iniciar pelo Universal Studios, aquele tradicional parque em que o globo com a logomarca da Universal gira sobre o espelho d'água. Ali começa a jornada pelo The Wizarding World of Harry Potter.

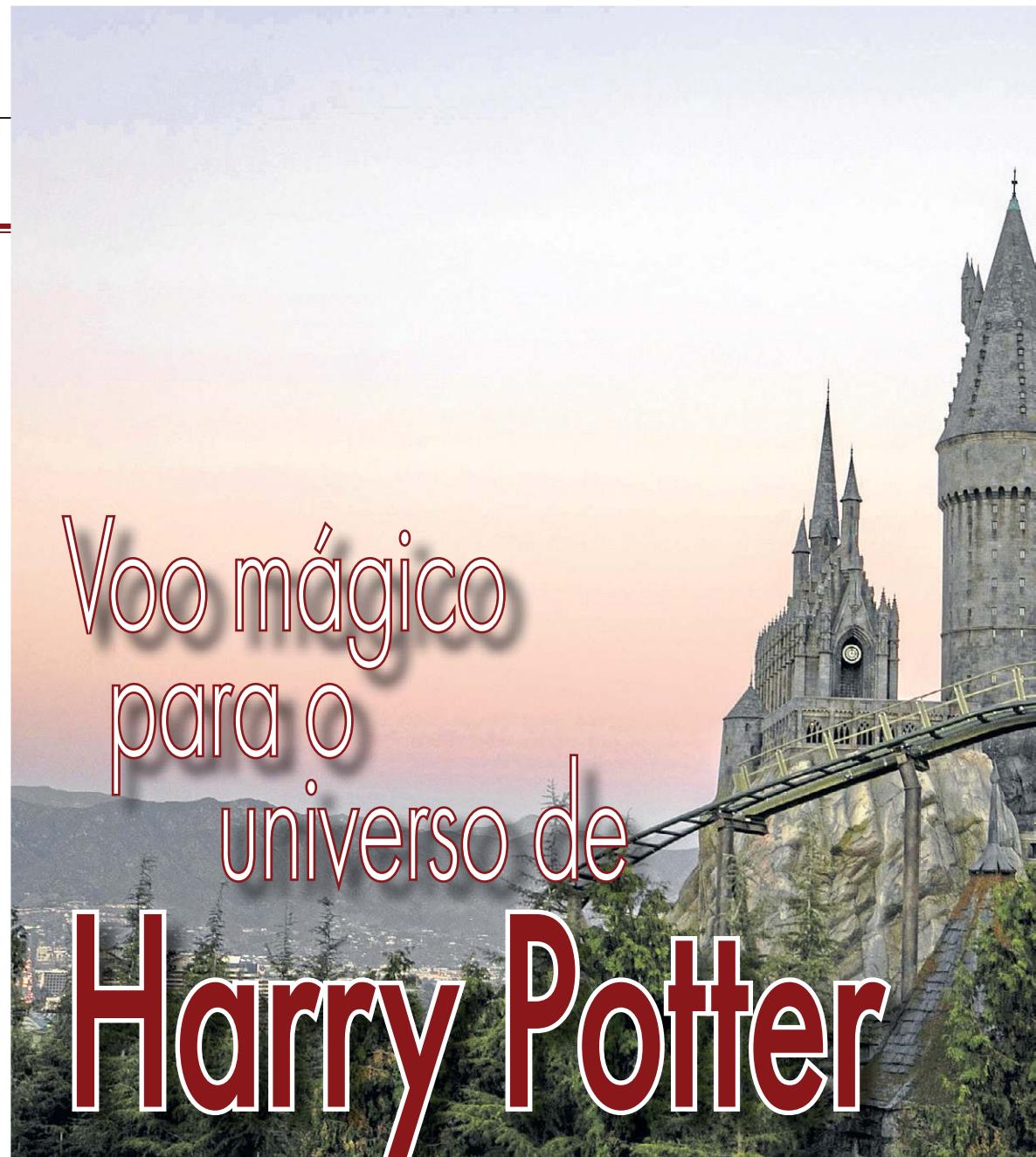
Um bom ponto de partida pode ser manter na cabeça o roteiro dos filmes e se deixar levar pelo universo criado por J.K. Rowling. No Beco Diagonal, o passeio pode começar pela Ollivander's, a loja de varinhas mágicas. É uma réplica perfeita do local que marca o primeiro encontro do trio inseparável: Harry, Rony e Hermione.

Um passeio guiado conta com encenação e instruções de como escolher a varinha ideal — ou ser escolhido por ela. No fim do tour, é possível adquirir sua própria varinha interativa, um passo importante para aproveitar ao máximo a visita aos dois parques.

Ao sair, cuidado com o dragão! Ele cospe fogo (mesmo) mais ou menos a cada 10 minutos. Prepare as câmeras para registrar o momento. Dali, o brinquedo mais emocionante é o que simula uma visita ao Banco Gringotts.

E aqui outra dica de ouro: as filas são capítulos à parte, sempre envoltas em cenários que ajudam a deixar a experiência ainda mais incrível. É possível comprar um passe vip e pular essa etapa ou ir mais rápido com o express, mas nos primeiros dias de dezembro a espera não era muito longa, apesar do grande volume de visitantes por toda a parte.

O que também está presente por todo lado para entreter o público são as vitrines mágicas. Saque sua varinha interativa, pise no ponto indicado no chão, faça com sutileza o movimento indicado ali e, voilà! Você se torna bruxo por um dia, mesmo antes de começar



Latam/Divulgação

as aulas em Hogwarts. Em uma das lojas, inclusive, é possível testar o feitiço que inicia este texto: o de fazer objetos voarem. Os fãs já devem ter captado a minha mensagem, afinal, é um dos primeiros encantos ensinados por Minerva McGonagall a seus pupilos.

### Carona no Expresso

Depois de visitar esse ponto central na trama de Harry, talvez seja o momento ideal para uma pausa e para viajar a Hogsmeade, no Islands of Adventure. E nem pense em ir a pé. Sim, o Expresso de Hogwarts estará à sua disposição e você atravessará a plataforma 9 3/4 sem qualquer arranhão. Na cabine, você conseguirá dar até uma espiadinha nas conversas entre nossos heróis. Ah, cuidado com os sapos...

Restaurantes temáticos — e até o banheiro onde os gemidos da Murta tentam aterrorizar meninas e mulheres — não deixam a magia escapar. Há sempre opções veganas no cardápio e pratos bem servidos, mas o caro-chefe no Three Broomsticks e em quiosques ao longo do parque é a butter beer (cerveja amanteigada).

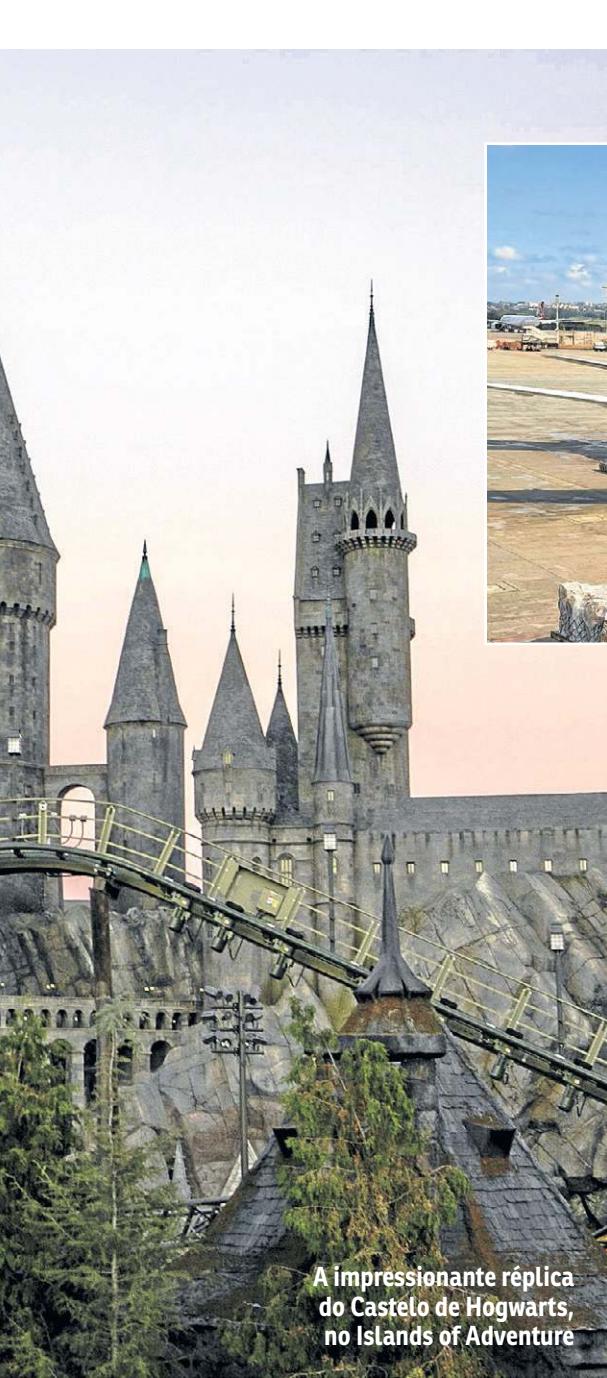
### SERVIÇO

Informações sobre ingressos, passes especiais e hospedagem em hotéis do complexo de diversões estão disponíveis no site [www.universalorlando.com](http://www.universalorlando.com). O site oficial da Latam para compra de passagens é o [latamairlines.com](http://latamairlines.com).

### O VOO

A parceria inédita entre Latam e Warner leva ao ar aeronaves temáticas, ilustradas com imagens dos filmes, coincidindo com o 25º aniversário da estreia de *Harry Potter e a Pedra Filosofal*. Os voos do Boeing 787-9 e do Airbus A320 devem operar ao longo de 12 meses. Serão realizados sorteios, ativações e dinâmicas em aeroportos e redes sociais, com prêmios e merchandising oficial.

O **Correio** viajou no voo de estreia no Brasil, em 2 de dezembro, que teve cupcake temático das quatro casas de Hogwarts e uma máscara para dormir com pelúcia do Harry, para maior conforto nas oito horas de voo.



A impressionante réplica do Castelo de Hogwarts, no Islands of Adventure



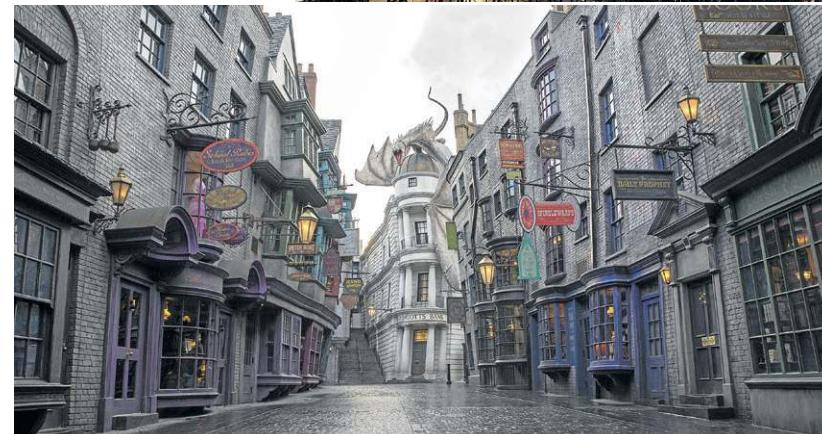
Fotos: Latam/Divulgação

Aeronave temática da Latam ilustrada com imagens do filme



Máscara para dormir com pelúcia temática no voo especial

Interior do Ministério da Magia, entrada para o simulador



Beco Diagonal, no Universal Studios: onde tudo começou

Apesar do nome, trata-se de uma bebida sem álcool, bem doce. É possível encontrar as versões em sorvete ou raspadinha, para os dias de calor intenso.

Esse é o parque que guarda o momento de maior adrenalina da viagem: a Hagrid's Magical Creatures Motorbike Adventure. Na montanha russa do maior e mais adorável personagem de Harry Potter, você embarca na motocicleta ou no carrinho lateral para um percurso emocionante e cheio de surpresas. É divertido e rende boas histórias para contar na volta da viagem. Lembre-se de seguir todas as dicas de segurança e vá sem medo de ser feliz!

## Portais épicos

Se o passeio pelo Islands of Adventure e pelo Studios te surpreender, pode ter certeza de que o novo parque da Universal, o Epic Universe, te deixará boquiaberto. São cinco mundos imersivos: Super Nintendo World, Como treinar o seu Dragão, Dark Universe, Celestial Park e a continuação do The Wizarding World of Harry Potter – Ministry of Magic.

Aqui a aventura fica por conta de um simulador de deixar qualquer um sem palavras. O primeiro choque é

testemunhar a reprodução do Ministério da Magia já na fila para a atração. Primeiro, sumimos por um beco com um pouco de pó verde mágico e rapidamente chegamos ao local por uma das chaminés. Os azulejos verde-escuro inconfundíveis deixam claro o endereço.

Chegamos a tempo de testemunhar o julgamento de Dolores Umbridge, por seus descumprimentos do código de conduta dos bruxos. Mas não sem antes enfrentar seus encantos maldosos e o de outros bruxos asquerosos, como o Lord Voldemort em pessoa. Se os outros simuladores eram muito bons, esse eleva a experiência a outro patamar, com imagens tridimensionais e roteiro de qualidade impecáveis.

Mas esse é um dos únicos resgates do parque à primeira fase da franquia. A ambientação desse portal do Epic e as demais atrações giram em torno do universo de Animais Fantásticos, com as aventuras de Newt Scamander. Um teatro se impõe ao centro, e somos convidados a assistir a uma apresentação especial do Le Cirque Arcanus.

## Planejamento

Visitar todas as atrações de Harry Potter pode levar de um a dois dias, e roteiros mistos ajudam a aproveitar ao máximo cada ingresso. No Universal e no Islands, por exemplo, é possível relembrar clássicos como E.T – O extraterrestre, Os Simpsons, Transformers, Jurassic Park (e sua VelociCoaster), Forrest Gump, Grinch, De volta para o futuro, além de atrações que surpreendem, como o show dedicado à trilogia Bourne e o simulador da franquia A Múmia.

A experiência fica completa com os pocket shows, que não deixam os visitantes se entediar. De danças a uma volta pelas ruas de Chicago, onde você pode cruzar, por exemplo, com a banda The Blues Brothers. Jake e Elwood se apresentam acompanhados de Mabel, a garçonete, e do saxofonista Jazz. A diversão é garantida em atrações para todas as idades.

A jornalista viajou a convite da Latam e da Universal

Infestação comum entre crianças pode provocar lesões, queda temporária de cabelo e efeitos emocionais. Mas pode e deve ser tratado adequadamente

POR JÚLIA SIRQUEIRA\*

**V**ocê já sentiu a cabeça coçar e pensou que pudesse ser piolho? A sensação, comum principalmente entre crianças em idade escolar, costuma gerar preocupação imediata nas famílias e, muitas vezes, leva a tratamentos apressados e repetidos. Embora a pediculose seja encarada como um problema simples e passageiro, a infestação pode deixar o couro cabeludo sensibilizado, provocar feridas, comprometer a qualidade dos fios e até desencadear desconfortos emocionais quando não é tratada da maneira adequada.

Segundo a hairstylist e especialista em terapia capilar Letícia Figueiredo, muitos pacientes apresentam coceira persistente, vermelhidão, pequenas lesões provocadas pelo ato de coçar e até descamação e ardência. "Em alguns casos podem surgir inflamação e infecção secundária, principalmente quando há feridas abertas", explica. Nos fios, os danos também aparecem: ressecamento, quebra e aspecto áspero são frequentes, sobretudo quando há uso repetido de produtos muito fortes sem orientação profissional.

Com a eliminação dos piolhos, o cuidado não deve cessar. A recuperação do couro cabeludo exige uma abordagem mais suave e restauradora. Letícia orienta a higienização com xampus delicados, evitando água muito quente e fricção excessiva, além de interromper o uso de antiparasitários quando o problema já foi resolvido. "Continuar usando esses produtos 'por via das dúvidas' pode piorar a irritação", alerta. Hidratação leve no comprimento e atenção a sinais como dor, secreção ou coceira persistente são fundamentais, sendo necessária avaliação dermatológica em casos mais graves.

O uso inadequado de tratamentos antipiolho também pode gerar efeitos a médio prazo. Aplicações repetidas, mistura de produtos e até receitas caseiras irritantes podem comprometer a saúde do couro cabeludo e a qualidade dos fios. De acordo com Letícia, o trauma mecânico causado por coçar intensamente ou passar o pente fino com força pode aumentar a quebra e desencadear uma queda temporária do cabelo. "Na maioria das vezes, tratando a inflamação e cuidando corretamente, o crescimento se normaliza", ressalta.

Na infância, a pediculose é ainda mais frequente por conta do comportamento social. A pediatra Alana Zorzan, co-fundadora da plataforma Mini Löwe, explica que o contato físico próximo e constante entre crianças, somado ao ambiente escolar, favorece a transmissão. "A maior parte dos casos ocorre por contato direto em brincadeiras, abraços e aproximação da cabeça, além do compartilhamento de objetos como pentes, escovas, bonés e elásticos", afirma.

Apesar da preocupação dos pais, o afastamento prolongado da escola não é recomendado. Segundo Alana, tanto a Sociedade Brasileira de Pediatria quanto a Academia Americana de Pediatria orientam que a criança pode concluir o dia escolar, iniciar o tratamento em casa e retornar no dia seguinte. "Quando o piolho é identificado, geralmente ele já está presente há semanas. O afastamento causa prejuízo pedagógico e não controla o surto", explica. Além dos sintomas físicos, a pediatra destaca os impactos emocionais, como bullying, isolamento e ansiedade, reforçando a importância de desmistificar a ideia de que piolho está ligado à falta de higiene. "O foco deve ser acolher, orientar e tratar, nunca culpar."

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

# Desmistifique o piolho

## PARA ALÉM DA INFÂNCIA

Piolhos não são restritos apenas à infância. Adultos também podem apresentar casos de pediculose. Coceira intensa, vermelhidão e sensação de movimento no couro cabeludo, pescoço e nuca, com pequenos pontos brancos grudados nos fios são alguns dos indícios.

## SINTOMAS COMUNS

- Coceira intensa
- Pontos vermelhos (como picadas de mosquito)
- Irritação no couro cabeludo
- Presença de piolhos (nas cores cinzas, bege e/ou marrom do tamanho de uma semente de gergelim)
- Presença de lêndeas (ovos): pontos brancos ou amarelos grudados aos fios próximos ao couro cabeludo, que não caem como caspas

## TRANSMISSÃO

- Contato direto com uma pessoa infestada
- Compartilhamento de itens pessoais: pentes, escovas, chapéus, toalhas, roupas de cama
- Qualquer pessoa pode ter, independentemente de higiene ou status social

## ESTÁGIOS

- **Ovo (lêndeas):** sete a 10 dias para eclodir
- **Ninfa:** nove a 12 dias para atingir a fase adulta
- **Adulto:** vive cerca de 30 dias



# ficando no



## TRATAMENTO

### Essenciais

- **Pente fino:** use diariamente em cabelo seco ou molhado, dividindo o cabelo em mechas para remover piolhos e lêndeas do couro cabeludo até as pontas.
- **Água e vinagre branco:** misture em partes iguais dos líquidos. Aplique nos fios para ajudar a soltar as lêndeas. Mergulhe o piolho e lêndeas removidos em álcool 70% ou na solução de vinagre para matá-los.
- **Higiene:** lave roupas de cama, toalhas e roupas usadas recentemente em água quente (acima de 60°C) e seque em alta temperatura para matar piolhos e ovos.

### Com produtos (com prescrição médica)

- **Cosméticos:** xampus e loções com permethrina ou outros ativos. Aplique conforme a bula, geralmente no cabelo seco (se tiver silicone) ou molhado (se tiver químico), e enxágue. Pode ser necessário repetir o tratamento após sete dias.
- **Medicação:** a ivermectina é uma opção oral, mas só deve ser usada com prescrição médica.

### Evite

- **Automedicação:** não use inseticidas ou produtos sem orientação, pois são perigosos e tóxicos.
- **Soluções caseiras:** evite o uso de produtos não comprovados como cola, querosene, etc.

## PROBLEMAS DE LONGO PRAZO

- Infecções bacterianas
- Anemia ferropriva
- Danos no couro cabeludo e perdas de cabelo
- Dermatite
- Problemas psicosociais

## OUTROS TIPOS

- **Piolho do corpo (muquirana):** vive em lençóis, alimentando-se do corpo. É transmitido pelo contato com roupas ou roupas de camas contaminadas.
- **Piolho pubiano (cható):** vive em pelos pubianos, axilas, peito, barba e cílios. É transmitido, principalmente, pelo contato sexual, mas também por toalhas e roupas de cama.

## Palavra do especialista

### Como o tipo de fio (liso, cacheado, crespo) interfere na remoção de piolhos e lêndeas?

O tipo de fio interfere bastante na remoção de piolhos e lêndeas. No cabelo liso, os piolhos se deslocam com mais facilidade, mas a remoção das lêndeas costuma ser um pouco mais simples. Já nos cabelos cacheados e crespos, o formato do fio e a maior densidade dificultam tanto a visualização quanto a retirada completa das lêndeas, o que aumenta o risco de sobrar algum ovo e ocorrer reinfestação. Nesses tipos de cabelo, é fundamental usar um pente fino adequado e separar o cabelo em mechas pequenas para facilitar a remoção.

### Em atendimentos recorrentes, quais padrões você percebe em casos de reinfestação?

Os padrões mais comuns de reinfestação incluem: contato contínuo com pessoas infestadas (escola, creche, família), tratamento incompleto, sem remoção adequada das lêndeas, uso incorreto dos produtos, compartilhamento de objetos pessoais, como pentes, bonés, travesseiros e escovas. Muitas vezes, o problema não é o produto, mas, sim, o ambiente e o comportamento após o tratamento. É fundamental: tratar a criança, o ambiente e contatos próximos.

### O uso de calor, como chapinha ou secador, interfere positiva ou negativamente no controle do piolho?

O calor não é um tratamento eficaz contra piolhos. Embora possa ressecar alguns ovos, não é suficiente para eliminar a infestação e não substitui o tratamento correto. Além disso, usar chapinha em cabelo de criança ou couro cabeludo já irritado pode causar lesões e piorar a inflamação. O controle do piolho depende de um tratamento completo, que inclui uso de produto adequado (xampu ou loção específica); pente fino para remover os piolhos e os ovos; repetição do processo para garantir a eliminação completa. Lembre-se: calor não resolve piolho!

**Jeanley Vieira** é médico tricologista, dermatologista coordenador médico do projeto Atendimento Médico Especializado Itinerante (AMEI) e Membro da Associação Brasileira de Medicina Estética

### Especialistas explicam os principais erros na prática esportiva e como ajustes simples podem prevenir lesões

POR GIOVANNA KUNZ

A prática de atividades físicas traz inúmeros benefícios para a saúde, mas exige atenção, técnica e acompanhamento adequado. Lesões decorrentes de erros de execução, excesso de carga ou falta de orientação profissional ainda são frequentes e podem afastar praticantes do esporte por meses, ou até definitivamente. A história da estudante de nutrição Luísa Lofrano, 22 anos, ilustra como uma lesão pode impactar não apenas o corpo, mas também a saúde mental e a vida social.

"Tive um rompimento do ligamento cruzado anterior e estiramento grau 3 do colateral medial. Eu estava treinando uma rotina de competição de cheerleader (Full Out)", relata. Segundo Luísa, o treino acontecia em grupo, com várias equipes e treinadores experientes, mas nem sempre com formação em educação física. "Como o cheerleader ainda é um esporte consideravelmente pequeno no Brasil, quase todos os treinadores são atletas, não necessariamente formados em educação física."

A lesão ocorreu durante a execução de um movimento complexo e coletivo. "Houve erro de execução dos movimentos, mas é algo esperado dentro do esporte. Eu estava recepcionando um 'berço', em que jogamos a flyer para cima e depois recebemos. A flyer (pessoa levantada no ar, que realiza manobras aéreas) acabou se assustando com o arremesso, o que fez com que se mexesse muito, dificultando a recepção. Uma das bases acabou acertando meu joelho na hora de recepcionar, com o próprio joelho."

Na época, a carga de treinos da estudante era intensa. "Eu treinava muito, não só no cheerleader, mas também em levantamento de peso olímpico (LPO) e musculação, aproximadamente seis vezes na semana. Eu treinava, pelo menos, quatro horas por dia, somando tudo. Meu objetivo com a academia era justamente prever lesões."

O afastamento foi longo e doloroso. "Eu fiquei quatro meses sem poder treinar nada e 10 meses afastada do esporte, então realmente fiquei muito deprimida. Meu corpo mudou muito, minha ansiedade piorou demais, e todo meu ciclo social era do esporte na época." O tratamento envolveu imobilização, cirurgia e quase um ano de fisioterapia. "Primeiro, usei tala por três semanas para curar o estiramento. Depois, fiz cirurgia, fiquei um mês sem dobrar a perna direito e cerca de 10 meses em fisioterapia. Mas eu podia colocar o pé no chão, não tive fratura de menisco, fiquei só de muleta."





Arquivo pessoal

***"Eu fiquei quatro meses sem poder treinar nada e 10 meses afastada do esporte, então realmente fiquei muito deprimida. Meu corpo mudou muito, minha ansiedade piorou demais, e todo meu ciclo social era do esporte na época***

*Luísa Lofrano, estudante de nutrição*

Mesmo após a recuperação, o medo permaneceu. "Eu nunca voltei para o esporte, fiquei com muito medo de voltar a treinar. Atualmente, só treino musculação e passei a tomar medicações para ansiedade, que não tomava antes", destaca. Apesar de sempre ter se considerado cuidadosa, após o trauma ela tomou a decisão de parar de participar de esportes com alto risco de lesão.

## **Alerta aos riscos**

Casos como o de Luísa reforçam a importância da prevenção. De acordo com o personal trainer Luiz Fernando Lukas, o uso inadequado de aparelhos de musculação está entre as principais causas de lesões nas academias. Ajustes errados de banco, excesso de carga e execução incorreta dos exercícios podem provocar sobrecarga nas articulações, lesões musculares, problemas na coluna e até quadros mais graves, como hérnias e rupturas. "Isso pode tirar o praticante da atividade física por muito tempo ou para sempre e, até mesmo, levar à morte, como vimos recentemente", alerta.

Outro fator de risco é a falta de orientação profissional. Muitos iniciantes copiam treinos vistos nas redes sociais sem considerar suas limitações individuais. Segundo o especialista, "a presença de um profissional de educação física, o uso correto dos aparelhos e o respeito aos limites do corpo são fundamentais para garantir a segurança nas academias". Para treinar sem riscos, ele destaca a importância da execução correta, da progressão gradual das cargas e da consciência corporal.

Entre os erros mais comuns estão o uso de cargas excessivas logo no início, postura incorreta, regulagem inadequada dos aparelhos, execução rápida demais e uso de impulso em vez da força muscular. A execução incorreta pode causar desde dores musculares persistentes e inflamações nos tendões até distensões, rupturas musculares, lesões nos ombros e joelhos, dores lombares

e hérnia de disco. Com o tempo, esses problemas podem se tornar crônicos e afastar o praticante dos treinos.

Exercícios que envolvem grandes cargas e múltiplas articulações exigem atenção redobrada, como leg press, agachamento no smith, cadeira extensora, puxador e supino, tanto em máquinas quanto com barra livre. "Algumas máquinas, por 'guiar' o movimento, passam uma falsa sensação de segurança, o que leva o praticante a exagerar na carga e ignorar limites individuais", explica Luiz Fernando.

Ajustar corretamente a carga, o banco e a postura é decisivo para a segurança e os resultados. "Uma carga acima do ideal aumenta o risco de lesões, o banco mal regulado altera o eixo do movimento e sobrecarrega as articulações", alerta. Além disso, quando a postura está incorreta, o músculo-alvo é menos exigido, enquanto outras regiões acabam compensando. "Quando tudo está bem ajustado, o exercício fica mais eficiente, o músculo certo é recrutado, o risco de lesão diminui e os resultados aparecem com mais consistência. No treino, segurança e resultado caminham juntos."

## **Principais erros**

Para o personal trainer João Vitor Euriques Paulino, a execução errada não anula totalmente os ganhos, mas compromete o desenvolvimento muscular. "Eu digo que a 'execução errada' não anula o ganho de massa muscular, mas atrapalha o resultado ou não desenvolve aquele grupamento muscular específico." Ele observa que isso costuma acontecer em dois extremos: iniciantes e praticantes muito experientes. "Geralmente, acontece com o público que acabou de entrar na academia ou com a galera que está treinando há muito tempo e acha que não precisa de informação nenhuma."

Outro ponto fundamental é a respiração. "O controle da respiração é essencial para que o aluno mantenha a frequência cardíaca sem tanta alteração, tenha menos fadiga e melhore a execução do exercício." A recomendação é realizar a expiração na fase concêntrica do exercício, na contração. "O famoso: contrai e solta o ar." Negligenciar esse controle pode levar à queda de performance, aumento da fadiga, enjoos e até desmaios em casos extremos.

Treinar sozinho, sem orientação, também eleva os riscos. "Hoje, devido ao excesso de informações nas redes sociais, confiança demais e falta de concentração são combinações perigosas", afirma João Vitor. Acidentes costumam ocorrer por excesso de carga, treinos em grupo sem priorizar a técnica ou simples falta de atenção.

O corpo costuma dar sinais quando algo está errado. "Um dos sinais são dores nas articulações e a não ativação da musculatura pretendida. O indivíduo não sente aquele músculo trabalhar ou acaba sentindo outro grupamento muscular." Nessas situações, o mais importante não é insistir, mas interromper, ajustar o exercício ou até substituí-lo. "O mais importante é ajustar ou trocar o exercício", reforça.



# Detalhe que muda tudo

Divulgação/Iraama Arquitetura/Julia Totoli

Casa

Arquitetas explicam como harmonizar molduras de obras com diferentes espaços e estilos de decoração

POR GIOVANNA KUNZ

As molduras deixaram de ser apenas um acabamento discreto para assumir um papel central na composição de interiores. Muito além de "emoldurar" uma obra, elas ajudam a construir a narrativa visual de um espaço, influenciam a percepção de estilo e podem até mudar completamente a leitura do ambiente. Arquitetas e especialistas explicam como escolher, combinar e evitar erros na hora de apostar nesse elemento.

Para a arquiteta e engenheira Fabiana Boner, a moldura é parte essencial do projeto e vai muito além de um simples detalhe. Segundo ela, as molduras podem assumir diferentes funções: desde versões minimalistas e discretas, cujo principal objetivo é valorizar a obra central, até opções mais marcantes, ornamentadas e ricas em detalhes, capazes de agregar valor histórico a obras de época.

A moldura pode, inclusive, transformar completamente a leitura do espaço. Essa visão é compartilhada por Amanda Saback, arquiteta e sócia do Traama, que reforça o impacto direto das molduras no resultado final do décor. "É um elemento complementar, mas que pode mudar completamente a leitura do ambiente. Dependendo da escolha, ela deixa o espaço mais sofisticado, mais leve, mais clássico ou mais contemporâneo. Quando a moldura está bem resolvida, existe coerência e isso se percebe no conjunto", explica.

A disposição dos quadros na parede também deve ser analisada com cuidado

## Como escolher

Na hora de escolher o modelo ideal, surge uma dúvida comum: deve-se priorizar a obra, o ambiente ou o estilo da decoração? Para Fabiana, o olhar deve partir do espaço. "Na minha visão, o estilo de decoração do ambiente deve ser observado com bastante atenção. A partir dessa leitura, conseguimos definir a moldura ideal, que dialogue tanto com a obra quanto com o espaço onde ela será inserida. A harmonia entre esses elementos é essencial para um resultado elegante e coerente", destaca. Amanda complementa dizendo que não existe uma regra fixa, mas, sim, um caminho lógico dentro do processo criativo, no qual a moldura precisa fazer sentido ao olhar para o espaço como um todo.

Dupe Photos/@chlochristiansonn



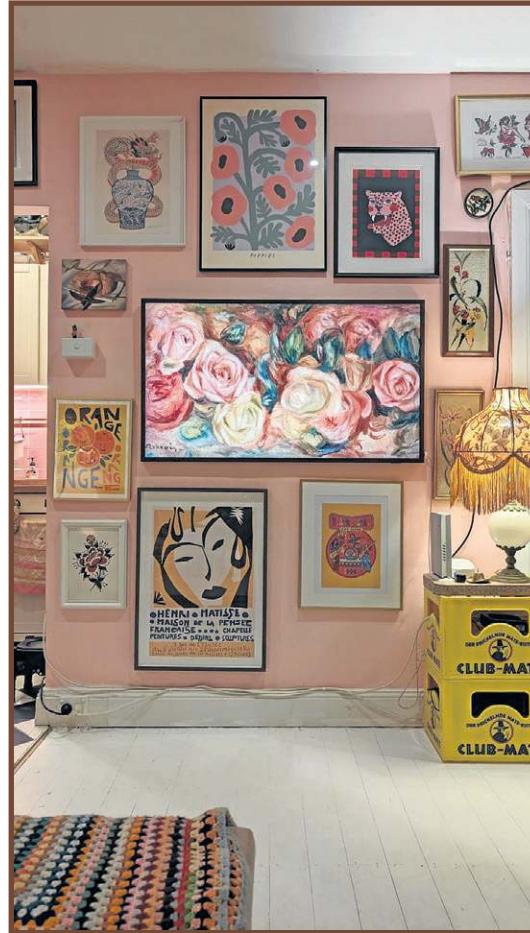
**As obras na parede devem ornar com o resto do ambiente**

Divulgação/Traama Arquitetura/Júlia Totoli



**Escolher a moldura certa é crucial para valorizar as obras**

Dupe Photos/@Jay



**As molduras não precisam ser iguais para deixar a decoração harmônica**

Quando o assunto é misturar molduras diferentes em uma mesma parede ou galeria, o consenso entre as especialistas é a importância da coerência. Segundo Fabiana Boner, o momento atual da decoração abre espaço para ousadia. "Atualmente, vivemos um momento em que o maximalismo ganha força, permitindo misturas mais ousadas de elementos, cores e estilos. Nesse contexto, a combinação de diferentes molduras pode funcionar muito bem, desde que exista intenção e coerência", afirma. Ainda assim, ela revela uma preferência pessoal. "É possível variar cores, mas mantendo um padrão de estilo e proporção entre as molduras, o que garante mais unidade ao conjunto."

Amanda segue a mesma linha e alerta para os excessos. "O que a gente busca sempre é coerência. Gostamos de trabalhar com molduras de estilos parecidos e evitamos misturar linguagens muito diferentes, para não quebrar a leitura. Quando tudo fala a mesma linguagem, o conjunto funciona melhor", ensina.

Já a arquiteta Ana Luiza Veloso vê a mistura como uma possibilidade rica, desde que bem pensada. "Funciona, sim, principalmente quando estamos harmonizando obras

de artistas diferentes. Essa mistura pode enriquecer bastante a composição", explica. "O cuidado é não usar molduras diferentes em obras que formam dípticos ou trípticos; nesses casos, a unidade é essencial."

A escolha entre molduras minimalistas ou ornamentadas também depende diretamente da linguagem do espaço. "O primeiro passo é entender a linguagem do ambiente. Classificar o espaço como clássico, moderno, minimalista ou maximalista ajuda muito nesse processo", afirma Fabiana. "Se o espaço é mais limpo e minimalista, costumamos seguir essa mesma linguagem nas molduras. Já em ambientes maximalistas, existe mais liberdade para ousar, trabalhar volumes e detalhes marcantes", acrescenta Ana Luiza.

## Erros comuns

O alinhamento dos quadros é outro ponto que influencia no efeito visual. Fabiana destaca que não existe um único caminho. "Gosto muito de composições minimalistas, com quadros alinhados e simétricos, que trazem uma leitura mais limpa e organizada. Por outro

lado, há também um charme especial nas galerias afeitas, como aquelas em casas de vó, com quadros de diferentes tamanhos, estilos e alinhamentos", comenta.

Para Ana Luiza, mais do que regras, vale o significado da obra dentro do projeto. "Mais do que seguir regras, é entender o que faz sentido para aquele projeto e para aquele cliente. A obra de arte não é só decorativa, ela é a alma do espaço", afirma. Segundo ela, a moldura entra justamente como ferramenta de valorização desse protagonismo.

Entre os erros mais comuns, as especialistas alertam para escolhas feitas sem critério ou qualidade. As molduras devem complementar o quadro, não brigar visualmente com a obra. Além disso, é importante estar atento à qualidade do material escolhido para ter mais durabilidade e evitar problemas como cupins.

Apesar de ser necessário estar atento a diversos detalhes na hora de escolher molduras, o principal erro é quando a borda do quadro não acompanha a linguagem da obra e do espaço que está inserida. "Quando isso não acontece, o projeto perde coerência e isso aparece na leitura final", diz Ana Luiza.

POR JÚLIA CHRISTINE\*

**C**om o início do ano, muitos tutores aproveitam o período para organizar cuidados essenciais com os animais de estimação. Manter o calendário de vacinação em dia é uma forma eficaz e segura de prevenir doenças graves em cães e gatos. Apesar da importância, parte dos tutores ainda não segue o esquema vacinal à risca, deixando os pets vulneráveis. Especialistas explicam a importância da imunização, os cuidados necessários e quais vacinas são obrigatórias.

A médica veterinária Bárbara Lopes reforça que manter a imunização em dia é uma medida fundamental de bem-estar animal, prevenção de doenças e proteção da saúde pública. Ela lembra que, no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, a única vacina considerada obrigatória por lei para cães e gatos é a antirrábica, por se tratar de uma zoonose grave e fatal, com impacto direto na saúde da população. O imunizante é oferecido gratuitamente, durante todo o ano, em postos de saúde e algumas clínicas veterinárias. O reforço deve ser feito anualmente, conforme a legislação vigente.

Apesar disso, Bárbara recomenda fortemente a vacinação contra outras doenças infecciosas graves e potencialmente fatais que, embora não sejam obrigatórias por lei, são consideradas essenciais. Para cães e gatos de diferentes idades, os protocolos variam conforme a fase da vida e o nível de exposição. "Cada animal deve ser avaliado individualmente, e o protocolo vacinal pode ser ajustado de acordo com o risco e o benefício", explica.

Nos filhotes, período marcado por maior vulnerabilidade, após o desaparecimento dos anticorpos maternos adquiridos no desmame, a vacinação desempenha papel central no desenvolvimento da imunidade. Já no caso de animais idosos, a especialista destaca que devem ser avaliadas possíveis comorbidades, como doenças renais, cardíacas, endócrinas ou neoplasias, além do grau de exposição a agentes infecciosos no dia a dia (**veja quadro**).

## O que acontece quando a vacinação atrasa?

Segundo Bárbara, atrasos de até três meses geralmente não causam prejuízos significativos à proteção imunológica, sendo possível realizar apenas o reforço normalmente. No entanto, atrasos maiores podem deixar o animal desprotegido e, em alguns casos, exigem a aplicação de mais de uma dose para restabelecer a imunidade, dependendo da vacina e do tempo de interrupção.

Em qualquer situação de atraso, a orientação é procurar um médico veterinário, que avaliará o melhor protocolo a ser seguido. Vacinar fora do prazo compromete a eficácia da proteção e pode deixar o pet vulnerável a doenças evitáveis.

# DOSE CERTA DE PROTEÇÃO



Antes da vacinação, é fundamental que o pet esteja saudável e apto a responder ao imunizante

## Recomendações

Antes da vacinação, é fundamental que o pet esteja saudável e apto a responder ao imunizante. O médico veterinário Marcelo Santiago explica que, embora as vacinas sejam seguras, a aplicação deve sempre ocorrer com acompanhamento profissional, responsável por avaliar se o organismo do animal está preparado para receber a dose com segurança e eficácia.

Respeitar a idade mínima indicada, manter a saúde em dia, evitar vacinar animais com febre ou apatia e garantir a vermiculação atualizada, especialmente no caso dos filhotes, são cuidados que contribuem para uma resposta



## IMUNIZAÇÃO EM DIA

**A veterinária Bárbara Lopes selecionou, conforme as Diretrizes World Small Animal Veterinary Association (WSAVA), as vacinas essenciais e mais indicadas para cada espécie. Confira:**

### Cães

#### Essenciais

- **Vacina V8** — Protege contra cinomose, hepatite infeciosa canina, adenovirose, parainfluenza, coronavirose, parvovirose e dois tipos de leptospirose.
- **Vacina V10** — Oferece a mesma proteção da V8, com a adição de mais dois sorovares da leptospirose, ampliando a proteção contra essa zoonose, especialmente em regiões com maior risco ambiental.
- **Vacina antirrábica** — Protege contra o vírus da raiva, uma doença fatal que pode afetar cães, outros animais e seres humanos. O reforço deve ser anual, conforme a legislação vigente.

#### Recomendadas

- **Vacina da gripe canina (traqueobronquite)** — Protege contra infecções respiratórias causadas por vírus e bactérias, como a *Bordetella bronchiseptica*. Após o protocolo inicial, o reforço é anual.
- **Vacina contra giardia** — Protege contra uma infecção causada por um protozoário que atinge o sistema digestivo, provocando vômitos, diarreia e desidratação. Por ser uma zoonose, pode ser transmitida a humanos. O reforço também é anual.

### Gatos

#### Essenciais

- **Vacina polivalente V3** — Protege contra panleucopenia felina, rinotraqueite felina e calicivirose felina. É a versão básica da vacina polivalente, indicada para gatos que vivem exclusivamente em ambientes internos, com baixo risco de exposição.
- **Vacina polivalente V4** — Inclui as três proteções da V3 e acrescenta a prevenção contra a clamidiose felina, doença que afeta principalmente os olhos e o trato respiratório, sendo comum em ambientes com grande concentração de gatos. A aplicação deve seguir o protocolo indicado pelo médico veterinário.
- **Vacina antirrábica** — Protege contra o vírus da raiva, uma doença fatal que pode afetar gatos, outros animais e seres humanos. O reforço deve ser anual, conforme a legislação vigente.

#### Recomendada

- **Vacina V5 (FeLV)** — Vacina mais completa da categoria, protege contra todas as doenças cobertas pela V4 e acrescenta a proteção contra a leucemia viral felina (FeLV). É recomendada para gatos que têm acesso à rua, convivem com outros felinos ou vivem em regiões com alta incidência da doença. O reforço é anual nesses casos.

imunológica adequada. Também é recomendado evitar situações de estresse no dia da vacinação e informar ao veterinário sobre qualquer tratamento em andamento.

Após a vacinação, podem ocorrer reações leves e temporárias, como sonolência, redução do apetite, febre baixa ou sensibilidade no local da aplicação, que costumam desaparecer em até 48 horas. Caso os sintomas persistam ou surjam sinais mais graves, como vômitos, tremores, inchaço ou dificuldade para respirar, a orientação é procurar imediatamente um veterinário.

Tutor de dois cães, Mateus Bahouth afirma que a imunização faz parte de uma rotina de cuidados contínuos com a saúde dos animais. Tutor do Figo, um

schnauzer, e Kiwi, um west white highland, ele conta que o acompanhamento veterinário frequente é o que garante que o calendário vacinal esteja sempre em dia. "Seguimos rigorosamente as orientações do veterinário, que nos avisa sempre que há necessidade de alguma dose ou reforço", explica.

Segundo Mateus, os cães passam por check-ups regulares e costumam frequentar o pet shop a cada uma ou duas semanas, o que facilita a observação constante da saúde geral. Além da imunização, ele destaca a atenção ao bem-estar diário, com alimentação orientada por profissionais e acesso a áreas externas da casa, onde os animais permanecem soltos durante o dia.

Ele afirma que nunca enfrentou atrasos ou dificuldades em relação à vacinação, justamente por contar com esse acompanhamento profissional contínuo. "Quando surge qualquer dúvida, recorremos diretamente ao veterinário. Isso traz segurança e evita erros ou esquecimentos", relata.

Para Mateus, manter a vacinação em dia vai além do cuidado individual com os próprios pets. "Animais vacinados ajudam a reduzir a circulação de vírus e bactérias no ambiente, protegendo outros pets e até as pessoas que convivem com eles. É um cuidado coletivo", conclui.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Considerado um dos grandes destaques do streaming brasileiro em 2025, Kelner Macêdo relembrar desafios percorridos e vencidos em *Guerreiros do Sol* e *Tremembé*

POR PATRICK SELVATTI

**E**ntre o mito e o abismo, 2025 se impôs como um ano de travessia para Kelner Macêdo. Em poucos meses, o ator paraibano conduziu o público por territórios radicalmente distintos: do cangaço Zé do Bode, galã rude e afetivo de *Guerreiros do Sol*, do Globoplay, a Cristian Cravinhos, figura central de um dos crimes mais impactantes da história recente do país, na série *Tremembé*, na Prime Video. Não se trata apenas de uma mudança de figurino ou de época, mas de um deslocamento profundo de imaginário, ética e corpo. "São dois personagens muito importantes na minha carreira", afirma à Revista. "Construções complexas, que eu trabalhei no risco", avalia.

O risco, aliás, parece ser o eixo invisível que sustenta sua trajetória. Entre o fim de *Guerreiros do Sol*, em dezembro de 2023, e o início da preparação para *Tremembé*, em meados de 2024, houve um intervalo fundamental para que Kelner pudesse se despedir do sertão mítico e violento do cangaço e, pouco a pouco, adentrar o território urbano, frio e documental de uma história real que ainda reverbera na memória coletiva. "Tive esse tempo para me despender do imaginário do Zé do Bode e começar a entrar no universo do Cristian", explica.

A transição exigiu uma reconfiguração total, começando pela voz. Para um ator cuja musicalidade carrega o Nordeste como marca identitária, encontrar o sotaque paulistano sem cair na caricatura foi um trabalho minucioso e obsessivo. "A dificuldade era encontrar dentro do meu registro vocal um timbre, um tempo de fala, os acentos, sem me prender a uma forma xerocada dele", conta. O processo envolveu treinos semanais com fonoaudióloga, escutas repetidas de entrevistas, podcasts e uma incorporação gradual desse novo som ao corpo em transformação.

Mas talvez o mergulho mais delicado tenha sido o ético. Interpretar uma pessoa real, responsável por um crime brutal como o assassino do casal von Richthofen, exigiu de Kelner um pacto íntimo de suspensão do julgamento. "Eu precisava me abster das minhas sensações para entrar em contato com a pessoa por trás do crime", afirma. Humanizar sem absolver, compreender sem justificar: uma linha tênue e dolorosa. "Foi muito duro encarar essa história de peito aberto, assimilar que pessoas são capazes de cometer atos terríveis. Mas era o que eu tinha nas mãos", argumenta.

# Existências masculinas complexas



Estevam Avellar/Globo



**Zé do Bode: homossexualidade no cangaço**

Reprodução



**Mudança física e mergulho intenso para se vestir do assassino Cristian Cravinhos**

## O corpo como território

O corpo, mais uma vez, foi território de acesso. Para alcançar o físico de Cristian à época do crime, o ator alterou radicalmente seus hábitos de treino e alimentação. O resultado não foi apenas estético. "Isso trazia uma outra postura, um outro tônus muscular, e contribuiu para que eu encontrasse esse Cristian em mim." No set, essa transformação se manifestava em energia, presença e tensão constante.

Nada, porém, compara-se à experiência de filmar a cena do assassinato, realizada quase em silêncio, ao lado de Felipe Simas. Ali, o peso da história real parecia condensar-se no ar. Kelner lembra menos dos pensamentos e mais das sensações: o corpo em adrenalina, o suor, o coração acelerado. "O que mais ficou foi a cinestesia criada entre mim e o Felipe (Simas, ator que interpretou Daniel Cravinhos)", conta. A relação construída em ensaio — quase como a de irmãos gêmeos — materializou-se na cena como uma ligação visceral. "É como se estivéssemos ligados por um cordão umbilical." Ao final, vieram o enjoo e uma enxaqueca que durou 24 horas, marcas físicas de um travessamento emocional extremo.

Se em *Tremembé* o ator precisou silenciar julgamentos, em *Guerreiros do Sol* sua atuação ajudou a amplificar vozes historicamente apagadas. O romance homoafetivo vivido por seu personagem em pleno universo brutal do cangaço não é apenas uma escolha narrativa, mas um gesto político.

"É importante falar do amor entre dois homens em todos os contextos históricos", defende. Ao deslocar o cangaceiro do arquétipo da virilidade rígida, a trama revela homens atravessados por afeto, desejo e vulnerabilidade. "Quando uma história dessas chega a milhões de pessoas, ela ajuda a deslocar preconceitos", defende o artista declaradamente pertencente à comunidade LGBTQIAPN+.

Também no campo homoafetivo, *Tremembé* deu seu recado, e a repercussão popular veio em ondas intensas — da cena da calcinha, que incendiou a internet, às reações do próprio Cristian Cravinhos. Kelner não se surpreendeu. "Traçando um perfil do Cristian, já dava para esperar alguma reação polêmica." O impacto, porém, consolidou algo que o ator parece buscar conscientemente: a contradição. Em 2025, ele se tornou símbolo sexual para o grande público, rótulo que não rejeita, mas tensiona. "Queria construir um corpo desejante, apaixonante, mas capaz de matar uma pessoa a pauladas enquanto ela dorme." A sedução, aqui, é armadilha narrativa: aproxima para depois confrontar.

## Longa estrada

Aos 31 anos, Kelner Macêdo soma 12 de estrada. Desde que chamou a atenção de Marcelo Caetano em *Corpo elétrico* (2017) — filme premiado e exibido em festivais como Roterdã e San Sebastián — sua carreira se construiu entre o cinema autoral e produções de grande alcance, como *Onde nascem os fortes*, *Sob pressão*, *Verdades secretas II*, *Os outros* e *Falas negras*. No cinema, passou por curtas e longas premiados, como o intimista *A metade de nós* — eleito melhor filme brasileiro na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo —, até chegar a *Tremembé*, onde "dobra a aposta" e se consolida como uma das vozes mais intensas de sua geração.

Quando olha para trás, Kelner não fala em linha reta, mas em fricção. "Venho tentando complexificar as existências masculinas, colocar em choque desejo e repressão, afeto e violência." Seu norte criador são as paisagens internas, aquilo que pulsa por dentro dos personagens. O que o move, no fim, é o impulso de ir além. "Podem me chamar de curioso." É essa curiosidade — inquieta, arriscada, profundamente humana — que faz de sua trajetória menos um caminho seguro e mais uma travessia constante entre o mito e o abismo.

Na televisão, onde os processos são mais rápidos do que no cinema, manter essa densidade exige entrega radical. "Obsessão absoluta", resume o filho ilustre de Rio Tinto (PB). Quando ele some da vida social, os amigos sabem: algo novo está sendo gestado. Essa mesma intensidade, agora, o leva ao universo do MMA, na série *Fúria*, da Netflix, na qual vive Aníbal. Sobre o personagem, ainda é cedo para falar. O silêncio, por ora, também é parte do jogo.

**"Foi muito duro encarar essa história de peito aberto, assimilar que pessoas são capazes de cometer atos terríveis. Mas era o que eu tinha nas mãos"**

**Kelner Macêdo, ator**



# O retorno de uma história primal

Reprodução/HBO Max

Animação adulta de Genndy Tartakovsky, *Primal* retorna para a 3ª temporada após a morte do protagonista, Spear, que agora é um zumbi. Novos episódios chegam às segundas-feiras à HBO Max

POR ISABELA BERROGAIN

**D**esde 2019, o lendário animador Genndy Tartakovsky encantou o público com a amizade entre um homem das cavernas e um dinossauro fêmea à beira da extinção. Em *Primal*, após perder a esposa e os filhos, Spear forma um vínculo improvável com a tiranossauro Fang a partir das tragédias que compartilham. O laço que sobreviveu a predadores, doenças e à insanidade dos próprios personagens nos demais episódios agora passa por mais uma prova — na tentativa de proteger a amiga, o protagonista morre e retorna como zumbi.

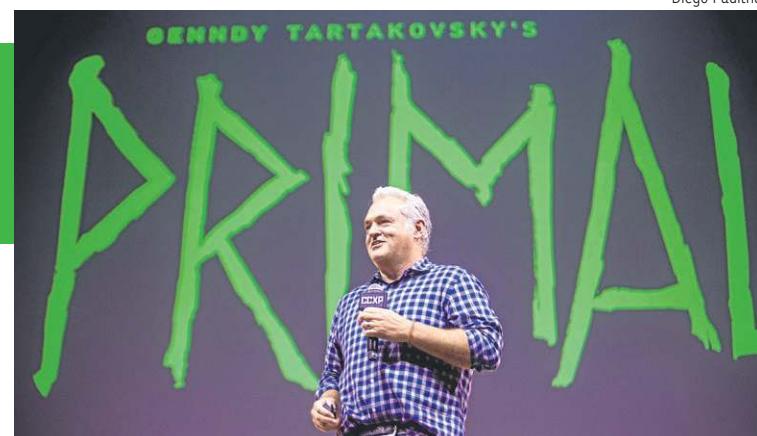
“Quando terminamos a 2ª temporada, pensei em dar continuidade à série em um formato de antologia. Mas aí percebi que havia mais a ser feito e que eu tinha passado 20 episódios fazendo o público gostar desses personagens, então decidi que talvez houvesse mais para explorar. Foi assim que surgiu a ideia de Spear se tornar um zumbi”, explica Tartakovsky. “Mesmo que isso ainda não fizesse tão parte do

Além de *Primal*, Genndy Tartakovsky é responsável por clássicos como *O laboratório de Dexter* e *Samurai Jack*

universo de *Primal*, há muita magia e outras coisas do tipo no seriado, então a ideia pareceu muito boa”, conta.

Para além da morte no fim da 2ª temporada, o animador ainda destaca a “vida difícil” que o protagonista teve nos demais episódios: “Então a esperança é de que o público torça por ele. Ele passou por tanta coisa ruim, mas agora meio que está vivo de novo”. “Será que ele vai se tornar o Spear que conhecemos ou essa versão zumbi será o seu futuro? É isso que a série irá responder”, adianta o vencedor do Emmy de Melhor programa de animação pelo trabalho na série.

A nova temporada terá 10 episódios, lançados semanalmente às segundas-feiras, às 22h30, na HBO Max. O primeiro já está disponível na plataforma de streaming. “Acho que quase todos os capítulos reservam algumas surpresas, especialmente no final, para quem já conhece bem a série. Há detalhes e alguns grandes acontecimentos que vão deixá-los muito animados”, promete.



## Lenda da animação

Feitas pelas mãos de uma equipe pequena, segundo o próprio Tartakovsky, as temporadas de *Primal* demoram cerca de um ano e meio a dois anos para serem finalizadas. Responsável por clássicos como *O laboratório de Dexter* e *Samurai Jack*, o animador ganha destaque na série de Spear e Fang por criar uma história profunda e comovente sem o uso de diálogos verbais.

“Acho que essa característica torna o seriado muito único e especial, diferente de qualquer outra animação em exibição atualmente. A série cria sua própria personalidade narrativa, energia e atmosfera. É uma experiência única, que só *Primal* pode proporcionar”, garante o animador.

TV+

**Manoel Carlos deixa um legado de novelas que traduziam a vida comum e o cotidiano de forma magistral**

POR PATRICK SELVATTI

**M**anoel Carlos sempre escreveu por meio da escuta. Antes de ser o novelista das *Helenas*, antes de paralisar o país com dilemas morais que atravessavam salas de estar, ele foi um observador atento da vida comum, dos silêncios entre uma frase e outra, das escolhas feitas quase sem perceber. Ele circulava pelo Leblon — o bairro que o paulistano mais carioca escolheu como seu universo — como quem pesquisa o mais sublime: a vida. E essa vida que lhe escapou no último dia 10, aos 92 anos, encerra uma trajetória que ajudou a moldar não apenas a teledramaturgia brasileira, mas a maneira como o Brasil se reconhece na ficção.

Chamado com justiça de cronista da dramaturgia, Maneco — como era conhecido — não se interessava por grandes vilões caricatos ou reviravoltas espetaculares — ainda que tenha se aventurado nessas áreas com louvor. O cotidiano era o território dele, especialmente o da classe média urbana do Rio de Janeiro, com seus apartamentos ensolarados, seus cafés demorados, suas famílias atravessadas por afetos profundos e conflitos éticos complexos. Ele entendia que o drama mais potente não nasce do extraordinário, mas do que parece banal: entre um comentário sobre o preço do tomate e a violência que assola a humanidade, uma decisão tomada por amor, um silêncio prolongado, um sacrifício feito em nome de alguém.

Foi nesse espaço íntimo que surgiram as *Helenas*, talvez o mais emblemático de seus legados. O nome das suas protagonistas não homenageava sua mãe, sua filha, um amor do passado: era um tributo à mulher brasileira, na sua condição mais humana — apaixonada, errada, errante. Cada uma delas diferente da outra, mas todas carregando uma mesma inquietação: mulheres que amam demais, que erram, que se contradizem, que envelhecem, que sofrem e que resistem.

Da loira Vera Fischer à negra Taís Araújo, da veterana Regina Duarte à jovem Bruna Marquezine, da mãe Lilian Lemmertz à filha Julia Lemmertz. As *Helenas* de Manoel Carlos não eram arquétipos, mas pessoas. E ao acompanhá-las, o público brasileiro acompanhou também transformações profundas na forma como a mulher era representada na televisão — com mais densidade psicológica, autonomia emocional e complexidade moral, como declarou ao Jornal Nacional a atriz Lilia Cabral, uma de suas preferidas e que, ironicamente, nunca foi Helena.

## Marcos culturais

Com títulos doces como *Felicidade*, *História de amor* e *Viver a vida*, novelas com sua grife não apenas fizeram sucesso; elas se tornaram marcos culturais e atemporais. Em *Por amor*, Maneco tocou em um dos maiores tabus sociais



# O cronista da teledramaturgia

reprodução

As protagonistas *Helena*

ao colocar em cena o limite do amor materno, perguntando até onde alguém pode ir para proteger um filho. Em *Laços de família*, abordou a diferença de gerações, a doença e o amor em suas formas menos idealizadas. Em *Mulheres apaixonadas* e *Páginas da vida*, levantou bandeiras doloridas como o descaso com os idosos, a violência doméstica e a luta contra o alcoolismo. Foram histórias que provocaram debates nacionais, dividiram opiniões e, sobretudo, fizeram o Brasil parar para conversar consigo mesmo.

Havia em sua escrita um profundo humanismo. Manoel Carlos acreditava que ninguém é completamente bom ou mau, e que a vida é feita de zonas coloridas e cinzentas. Seus personagens erravam muito, mas raramente eram julgados pelo autor. Ele próprio declarava que “brincava de Deus” e oferecia ao público algo cada vez mais raro: tempo para compreender, para sentir empatia, para refletir.

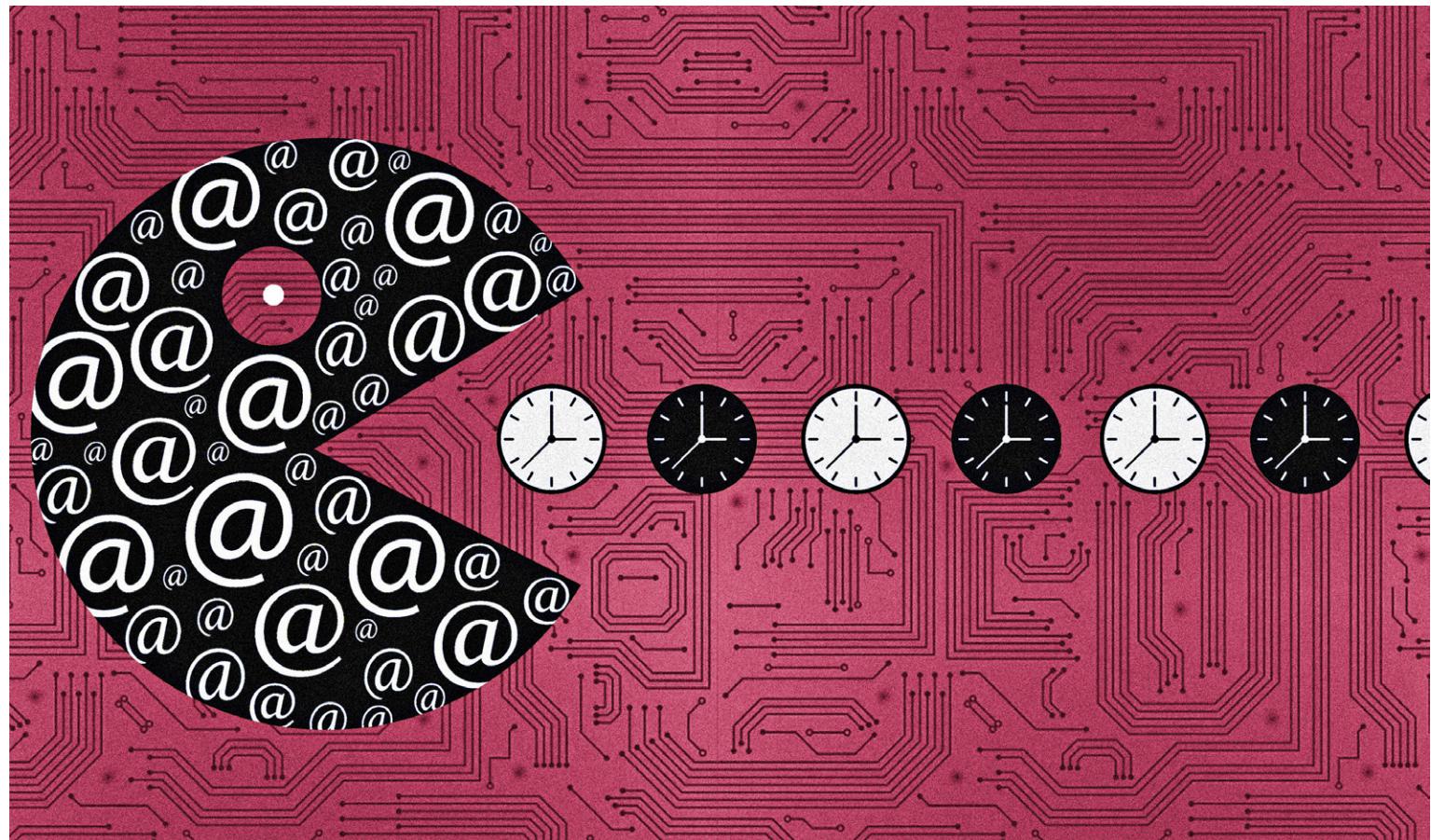
Em uma televisão que, hoje, corre atrás de impacto imediato, com a inovadora novela vertical de capítulos de até três minutos e velocidade de série norte-americana, a obra de Manoel Carlos permanece como lembrança de que a emoção duradoura nasce da observação paciente. Aquela que surge quando estamos na padaria do bairro tomando um café enquanto, na mesa ao lado, o universo de uma pessoa comum nos atravessa sem pedir licença.

Ao longo de décadas, Maneco construiu uma obra que dialoga diretamente com a memória afetiva de milhões de brasileiros. As suas novelas acompanha-

ram nascimentos, lutos, amores, separações. Foram trilha sonora de épocas, de famílias reunidas diante da tevê, de conversas que continuavam no dia seguinte e viravam manchetes de jornais e capas de revistas. O legado do novelista é imensurável porque não se mede apenas em audiência ou prêmios, mas na forma como suas histórias entraram na vida real das pessoas.

Com sua morte, o Brasil se despede de um autor que acreditava na força da palavra simples, do gesto contido, do drama que nasce do amor. Manoel Carlos partiu, mas deixou um espelho delicado e honesto de quem somos — e de quem tentamos ser. Um legado que seguirá vivo enquanto houver quem se reconheça na ficção como parte da própria vida.

Obrigado por tudo, Maneco. A bossa nova ganha melodia melancólica, mas o país inteiro te aplaude de pé como quem exalta o Sol que se põe no horizonte do Leblon no fim de um domingo.



Você estava pensando em retomar a leitura daquele livro, mas aí o Zap tinha 125 mensagens, foi só dar uma olhada e... esqueceu o livro. Caiu na bobeira de abrir o Face, mas tinha tantas postagens novas, e algumas até legais, que desistiu de fazer aquela caminhada planejada. O amigo que quase nunca manda nada enviou um link pelo Insta, você entrou lá e, quando viu, ficou mais de uma hora no scrolling, e aquele filme ficou para depois.

Sei que é difícil lembrar como era a vida antes das redes sociais, mas uma coisa é certa: ela era mais sua. Você tinha mais poder de decisão sobre o que iria fazer ou deixar de fazer, sobre o que iria ler ou ver, ou deixar de ler ou ver. Em menos de uma década, nossas vidas — corpos e mentes — foram colonizadas por infinitas decisões que estão além da nossa vontade.

Você não acordou hoje pensando em ler uma reportagem sobre o dia mais quente do século na terra do Papai Noel, mas aí um amigo postou no grupo, você achou o título interessante e, como diriam os franceses, voilà: você foi fsgado.

Sei que pode parecer lenga-lenga; afinal, eu não sou obrigado a frequentar as redes sociais e, se entrei nelas, é porque, de alguma forma, beneficio-me dessa espécie de bazar virtual. É verdade. Mas a questão aqui é outra.

As tecnologias de informação e comunicação que sur-

# Bazar virtual

giram antes das redes sociais traziam benefícios e também promoviam estragos. Basta pensar no telefone celular. Não o smartphone, mas o velho e bom celular usado apenas para falar e ouvir. Lembro que anos antes de eu ter o meu primeiro aparelho móvel, ali pelo início dos anos 1990, vi um celular que ficava acoplado em um carro oficial do órgão público no qual eu trabalhava. E lembro que o servidor que o utilizava, do alto escalão, vaticinou: "Essa porcaria vai acabar com a nossa privacidade".

Ele lamentava que a secretaria do governante ao qual ele era subordinado o encontrava onde estivesse, graças ao celular do carro, o que não acontecia antes. Mas, de certa forma, você ainda tinha o mínimo de

poder de decisão sobre a sua vida. E, vamos combinar, o celular é hoje uma ferramenta indispensável. Claro que é possível viver sem ele, mas com ele tudo fica mais fácil.

Agora, cá entre nós, quais benefícios mesmo as redes sociais trouxeram para a sua vida? Digo benefícios mesmo, não vale dizer que elas "aproximam as pessoas" ou algo do tipo. Toda tecnologia nos traz alguma facilidade para o dia a dia. O sistema de correios permitiu que o ser humano se correspondesse com pessoas localizadas em outras cidades ou países, o telefone inaugurou o diálogo a distância, o rádio trouxe para dentro da sua casa o noticiário e o universo musical, etc.

Mas ainda tento entender que benefícios as redes sociais trazem. Claro que elas são uma mão na roda (que expressão antiga, meu Deus!) quando você quer divulgar o seu produto ou espalhar aos quatro ventos (outra expressão fora de moda) o quanto a sua vida é bacana e como você tem ideias legais. Mas isso nos torna melhores ou a nossa vida mais confortável?

Às vezes acho que as redes sociais são como o refrigerante ou o cigarro. Não trazem nada de bom para o nosso corpo ou a nossa mente, mas a gente gosta delas. E viciam também, tal como o açúcar e a nicotina. Ou seja: vieram para ficar.

**Beto Seabra é jornalista e escritor**

# Somos nossas conexões

**Data estelar:** Mercúrio e Marte em conjunção; Lua Nova em Capricórnio.

Se quiseres conhecer alguém, investiga o que essa pessoa ama, aquilo pelo qual ela faz os maiores sacrifícios da galáxia, transcendendo sua autonomia egoísta para preservar os laços que a conectam. Não sou poeta suficiente para descrever o que é amor, mas dentro de minhas limitações te garanto que o amor é um estado de ânimo invisível, que vem antes das manifestações neuroquímicas, e que nos motiva a transcendermos o isolamento egoísta, conectando-nos a um lugar, a pessoas, ao ofício que desempenhamos ou ao Poder Superior que chamamos de Deus; sem o amor vamos nos deprimindo, porque está escrito no destino humano que somos quem somos na mesma medida de nossas conexões. O materialismo promoveu a autonomia individual e foi relativamente bem-sucedido, mas agora sucumbe sob o peso de seu próprio equívoco.

## Áries 21/3 a 20/4



Renove o apelo da ambição, permita-se sonhar alto, porque este é um momento de ascensão, a qual é sempre bastante sofrida, já que você precisa investir recursos materiais e subjetivos que nem sempre estão disponíveis.

## Touro 21/4 a 20/5



Rever os conceitos que você deu por garantidos e verdadeiros até aqui seria uma atitude sábia, porque o mundo andou mudando radicalmente e com muita velocidade, e sua alma corre o risco de ficar ultrapassada. Melhor não.

## Gêmeos 21/5 a 20/6



Aquilo que é de seu merecimento não é garantido que esteja em suas mãos, porque o mundo anda ficando mais selvagem do que em quaisquer outros tempos, e as pessoas avançam sobre o merecimento das outras com naturalidade.

## Câncer 21/6 a 21/7



Acertar contas com essas pessoas que vivem sorrindo quando enfrentam você, mas que pelas costas se mostram diferentes e adversas, é a situação mais importante deste momento, para abrir passagem e se livrar delas.

## Leão 22/7 a 22/8



Arrume as gavetas, armários e todos esses cantos da casa ou escritório onde ficam entulhadas as coisas sem solução. É hora de fazer espaço, de despejar as coisas velhas e se renovar para abraçar o futuro desejável.

## Virgem 23/8 a 22/9



Leve a sério suas pretensões, porque mesmo que pareçam distantes demais para serem factíveis, neste momento você se encontra nesse lugar mágico que é o início de todo caminho, que só se manifesta dando o primeiro passo.

## Libra 23/9 a 22/10



Este é o melhor momento possível para você selecionar algum dos tantos assuntos que se alastram há tanto tempo, que provavelmente você nem lembra como começou, e se dedicar a colocar um ponto final, dentro do possível.

## Escorpião 23/10 a 21/11



Todas essas coisas bonitas que você anda pensando, junto com as outras, não tão bonitas assim, seriam compreendidas com mais clareza se você as colocasse sobre a mesa e discutisse com pessoas em que você confia.

## Sagitário 22/11 a 21/12



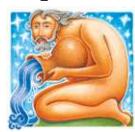
Cuide dos seus recursos materiais e espirituais, isto é, procure fazer com que esses tenham utilidade, porque tudo que potencialmente tem muito valor, mas não é utilizado, acaba sendo desvalorizado.

## Capricórnio 22/12 a 20/1



Tome as iniciativas pertinentes a cada questão que você gostaria de ver acontecendo, porque se você ficar esperando que os mistérios da vida as façam acontecer, provavelmente só acontecerá isso, esperar.

## Aquário 21/1 a 19/2



Aquilo que as circunstâncias impedem você de realizar é o que precisa ser mais amadurecido, porque esses obstáculos não são definitivos, são um chamado para você ter tempo de refletir melhor sobre tudo.

## Peixes 20/2 a 20/3



Inicie hoje um novo ciclo de dinâmica social, se aproximando daquelas pessoas que podem contribuir com algo interessante e positivo para seus projetos. Relacionamentos de interesse são fundamentais também.



# NASA EXPLICA



**C**ostumamos falar que a "Nasa tem de estudar o brasileiro". Mas se nem Caio Prado Júnior, Sérgio Buarque de Hollanda, Darcy Ribeiro e Machado de Assis decifraram o nosso povo, quem dirá a Agência Espacial Norte-Americana...

Não falo de samba, simpatia, futebol e outros estereótipos que às vezes reivindicamos como se exclusivamente nossos. Pessoas de outras nacionalidades dançam tanto ou mais do que nós (o kuduro é da Nigéria, a salsa é cubana). México e África do Sul costumam se revezar no primeiro lugar dos rankings de países mais simpáticos do mundo (e às vezes o Brasil nem entra na lista). Quanto ao futebol, bem, não é preciso argumentar.

Mas onde mais no universo uma multidão invade a rede social de uma premiação para torcer por um brasileiro? Vimos isso no Oscar do ano passado, voltamos a ver no Globo de Ouro. Por exemplo: no momento em que escrevo a crônica, uma postagem do @goldenglobes sobre Wagner Moura alcançou, em 11 minutos, 4.752 curtidas e 1.273

comentários. Onze minutos.

Já a publicação da vitória do ator ganhou coraçãozinho de 457 mil pessoas, foi comentada por 71,7 mil, repostada por 40,2 mil e enviada por mensagem para 41 mil. O que chegou mais perto disso foi o anúncio de Melhor filme de língua não inglesa que, por sinal, também "é nosso". Em média, os outros posts ficaram com 30 mil a 40 mil curtidas.

Não se trata dos "likes". Apertar coração em rede social é fácil. É o que está por trás do gesto que intriga. Muita gente nem viu *O agente secreto* (eu, por exemplo), mas defendeu e comemorou o prêmio no perfil do Globo de Ouro como se tivesse acertado a Mega da Virada (eu, de novo. Não acertei a Mega, mas engajei no @goldenglobes). Esse fenômeno se repete sempre que um brasileiro se destaca "lá fora".

Quando, em 1999, *Central do Brasil* disputou o Oscar de melhor filme e a atriz Fernanda Montenegro foi indicada para o prêmio de atuação, o máximo de interação possível pela internet era mandar e-mail ou entrar em chat.

O país torceu em carne e osso — no Rio de Janeiro, o povo lotou o Sambódromo para acompanhar a cerimônia, em plena noite de segunda-feira.

Quem ousa falar mal de brasileiro não sabe que está comprando briga com 213 milhões. O pobre do prefeito de Londres foi dizer que guaraná era ruim quando provou a bebida (quentel) na COP30, em Belém, e quase causa um incidente diplomático. Alguns dias depois, com camiseta da Seleção, Sadiq Khan provou de novo o refrigerante e garantiu: "Muito bom!". Quem esperava o contrário?

É pena que a sandice extremista a toda hora coloque à prova o sentimento de unidade, independentemente de preferência política. Muita gente já está em campanha contra uma possível indicação de Wagner Moura e de *O agente secreto* ao Oscar. Com tantos jogadores de futebol que se identificam como conservadores, possivelmente também haverá torcida negativa na Copa do Mundo.

2026 será uma prova de fogo para a "brasilidade". Torcendo para que a gente passe.

# OS MELHORES ATLETAS DE FUTEBÔLEI DO MUNDO EM UM SÓ LUGAR



LSK

**Xplay!**

**CORREIO BRAZILIENSE**  
[WWW.CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR](http://WWW.CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR)

**23-25 JAN**

**ST. DE CLUBES ESPORTIVOS SUL TRECHO 2 - ASA SUL, BRASÍLIA**

Conheça os parceiros  
e fique por dentro  
das novidades  
pelo Instagram!

Viva+



ESPAÇO TERAPÊUTICO  
MAURA  
CHIATTÔNNE

**Maura Chiattone**

Sessão terapêutica  
personalizada para  
aliviar ansiedade e  
dores físicas.

📍 Asa Norte

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
SESSÃO  
GRÁTIS



**Acuas Fitness**

18% de desconto  
para cuidar da saúde  
com economia.

📍 Sudoeste

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
1 MÊS  
GRÁTIS

Le Postiche

**Le Postiche**

75% de desconto  
para renovar seu  
estilo com economia.

📍 On-line

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
75%  
DE DESCONTO

magalu

**Magalu**

70% de desconto  
para comprar tudo  
com economia.

📍 On-line

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
70%  
DE DESCONTO



RENNER

**Lojas Renner**

70% de desconto  
para vestir bem com  
economia.

📍 On-line

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
70%  
DE DESCONTO



**Natura**

10% de cashback  
para cuidar da beleza  
com economia.

📍 On-line

clube  
CORREIO BRAZILIENSE  
10%  
DE CASHBACK

**clube**  
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube  
tem para você!



Benefícios, descontos  
e experiências  
exclusivas te  
esperam.



Brasília, domingo, 18 de janeiro de 2026 • CORREIO BRAZILIENSE

OFERTAS NESTA EDIÇÃO  
78 EDITAIS DE CONCURSOS,  
COM 13.138 VAGAS  
772 Vagas de estágio e aprendiz  
495 Vagas na agência do trabalhador  
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá  
trabalho.df@dabr.com.br  
Tel.: 3214-1182/1124

# Elas também podem SERVIR À PÁTRIA

Jovens do sexo feminino que completam 18 anos este ano poderão se alistar nas Forças Armadas, assim como os rapazes. Mas há uma diferença: o serviço militar é obrigatório para homens e voluntário para as meninas. As inscrições estão abertas até 30 de junho.

PÁGINAS 2 E 3



Evellyn Vitória Gomes,  
18 anos, alistou-se ano  
passado e passará a  
cumprir no Exército o  
serviço militar voluntário  
por um ano

Criado pelo Ministério da Defesa em 2024, o serviço feminino disponibilizará 1.467 vagas no segundo ano em vigor, para início das atividades em 2027

» YANDRA MARTINS\*

**P**elo segundo ano consecutivo, mulheres que completarem 18 anos em 2026 poderão se alistar nas Forças Armadas. As inscrições são obrigatórias para homens, mas voluntárias para as candidatas do sexo feminino. Apesar de reconhecer que o serviço não é um processo compulsório para ingresso na carreira militar, Sarah Soares alistou-se no ano passado, por entender que o Serviço Militar Inicial Feminino (Smif) voluntário representa um avanço para as mulheres e para a sociedade, além de uma oportunidade para conhecer melhor a carreira.

Para ela, o Smif voluntário é mais uma chance de garantir que mulheres ocupem espaço em diversas áreas. Por sua vez, Evellyn Vitória Gomes, 18, recentemente designada para servir no Exército Brasileiro, considera a importância do alistamento para mulheres de todo país que iniciarem a carreira profissional. Ela destaca que o serviço militar possibilita às mulheres mostrarem força, resistência, coragem e determinação.

Também selecionada para serviço temporário no Exército, Sarah conta que sempre se interessou pela carreira militar, o que a levou a se tornar uma concorrente. Hoje, ela estuda para entrar como oficial de carreira por meio de editais específicos. Enquanto a nomeação não ocorre, ela pretende estender o período de serviço — o qual pode ser prorrogado, a cada um ano, até um prazo máximo de oito anos.

#### A família na decisão

A opção de Sarah pelo alistamento foi bem recebida pelos familiares. Eles a apoiaram em todo o processo até que a designação

**FORÇAS ARMADAS**

# Alistamento militar para mulheres



**Sarah Soares celebra o Serviço Militar Inicial Feminino (Smif) voluntário por considerá-lo um avanço para as mulheres**

Ed Alves/CB/DA Press



**Evellyn Vitória Gomes alistou-se ano passado e passará a cumprir este ano o serviço militar por 12 meses**

fosse realizada. Ex-jogadora profissional de futsal durante anos, ela admite que a trajetória não será fácil. Mas acredita que os anos como atleta a preparam para todo o rigor, a disciplina e a necessidade de trabalho em grupo, que acredita serem necessários no período em que estiver em serviço.

Evellyn afirmou que, inicialmente, a decisão causou receio na família, composta majoritariamente por mulheres — segundo ela, havia uma espécie de preconceito quanto à carreira militar. Mas a jovem destaca que, com explicações a respeito do próprio interesse em fazer parte da área e com esclarecimentos

sobre o funcionamento do serviço voluntário, o apoio familiar surgiu aos poucos.

### Impactos sociais

Para Sarah e Evellyn, o período de serviço representa muitas possibilidades para quem gosta do universo militar, além de um meio de demonstrar a força e capacidade das mulheres brasileiras. Elas afirmam que o interesse em se alistar pode surgir a partir de objetivos distintos. Evellyn, por exemplo, lembrou que desde pequena tem interesse por todas as forças e pela carreira militar. Aos 17 anos, ao ler no jornal uma reportagem

informando que mulheres passariam a ter a possibilidade de servir temporariamente por meio do alistamento, inspirou-se na carreira do tio, um ex-coronel, e decidiu tentar uma vaga. Ela destaca que o soldo que receberá durante o período de serviço (R\$ 1.177,00) será útil em seus projetos e objetivos.

Em alguns casos, a oportunidade de representar a inserção profissional, sobretudo para aqueles cuja renda familiar depende do salário recebido durante o período de serviço. Esse é o caso de Allan Matos Almeida, 19, que entrou para o Exército por meio do alistamento obrigatório em 2024. Para ele, as motivações iniciais foram a família

e o soldo, que serve como complemento da renda mensal da família.

### Prazo e vagas

Neste ano, as candidatas e os candidatos interessados terão até 30 de junho para se apresentar às Juntas Militares (confira o endereço das Juntas neste site [alistamento.eb.mil.br/serviço/jsm](http://alistamento.eb.mil.br/serviço/jsm)) ou por meio do endereço eletrônico <https://alistamento.eb.mil.br/> e inscrever-se para compor o corpo militar. Em 2026, o serviço militar feminino oferta 1.467 vagas — 1.010 destinadas ao Exército, 300 à Aeronáutica e 157 à Marinha. No ano anterior, 33.721 mulheres se

alistaram para servir no ano atual, 96,7% a menos que os 1.029.323 homens que também se alistaram no mesmo período.

Segundo o Ministério da Defesa, a discrepância pode ser justificada devido à obrigatoriedade para homens, enquanto que, para mulheres, o serviço permanece voluntário. A expectativa do órgão é de ampliação do número nos próximos anos. Para isso, desde a aprovação do decreto, há investimento em campanhas de alistamento, que ocorrem anualmente.

As vagas para jovens do sexo feminino estão distribuídas em 145 municípios de 21 estados, além do Distrito Federal. Para o Ministério da Defesa, a iniciativa proporciona, durante o período de serviço, oportunidade de atuação em diferentes áreas, favorecendo a aquisição de experiência profissional relevante.

### O serviço militar

Para os homens, o alistamento militar no Brasil surgiu em 1964, com a promulgação da Lei do Serviço Militar, que tornou obrigatório o serviço para todos os cidadãos do sexo masculino ao completarem 18 anos. Desde então, o cumprimento dessa obrigação cívica passou a ser um dever legal, mantido até os dias atuais. A legislação prevê consequências administrativas para aqueles que não regularizarem sua situação militar dentro do prazo estabelecido.

Entre as restrições impostas aos homens em débito com o Serviço Militar, estão a impossibilidade de emitir passaporte, matricular-se em instituições de ensino superior, assumir cargos públicos, inscrever-se em concursos e realizar atos da vida civil. Tanto para homens quanto para mulheres, o processo de alistamento exige a apresentação de documentos, como certidão de nascimento ou casamento, RG ou passaporte, CPF e comprovante de residência, no ato da inscrição.

Após a etapa inicial, os candidatos passam por avaliações físicas, exames de saúde e entrevistas, com o objetivo de verificar se estão aptos para a incorporação às Forças Armadas. Uma vez designado, o candidato passa a cumprir o Serviço Militar Inicial pelo período de 12 meses, podendo ser prorrogado conforme a legislação vigente. Durante esse tempo, o militar é submetido a treinamentos físicos e operacionais, como o Teste de Aptidão Física (TAF), além de atividades administrativas ou operacionais.

**\*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

## INCENTIVO

# Doutores de todo o país poderão receber bolsa de R\$ 13 mil para pesquisas

O Programa de Apoio à Fixação de Doutores no Brasil (Profix) terá duração de quatro anos e vai beneficiar mil cientistas brasileiros, com formação dentro ou fora do Brasil

» IAN VIEIRA\*

**D**outores de todas as áreas de conhecimento, com formação dentro ou fora do Brasil, poderão realizar pesquisas com bolsas de R\$ 13 mil do Programa de Apoio à Fixação de Doutores no Brasil (Profix). O benefício é uma parceria entre Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs).

Os recursos da bolsa são um aporte do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), com valor de R\$ 624 milhões. O auxílio faz parte do programa Conhecimento Brasil, que irá agraciar mil doutores de todas as regiões do Brasil. De acordo com o professor e presidente do CNPq, Olival Freire, o programa é uma continuação de outro projeto do Conhecimento Brasil: "No início de 2023, tivemos uma bolsa para repatriar cientistas, porque nós tínhamos a percepção de que tínhamos um número significativo de bons cientistas brasileiros no exterior. O objetivo agora é fixá-los para realizar pesquisas no Brasil".

Freire afirma que o principal objetivo do Profix é, além de fixar pesquisadores no Brasil, encerrar a assimetria regional de doutores no país. "Temos uma grande concentração na região sudeste, particularmente São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, também no Sul, e a menor concentração do nosso parque científico e tecnológico é nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste", afirmou. "Queremos alocar em especial pessoas bem qualificadas na região Amazônica, porque o Brasil faz um esforço de preservação ambiental e defesa da Amazônia, um processo que só pode ficar de pé com desenvolvimento científico e tecnológico dessa região".

Divulgação/CNPq



Olival Freire, presidente do CNPq: "O objetivo é fixar o cientista para realizar pesquisas no Brasil"

Com a bolsa Profix no valor de R\$ 13 mil, espera-se que a diferença do número de doutores realizando pesquisas diminua entre as regiões brasileiras, o professor Olival Freire explica: "Nós fizemos um exercício de comparação do valor com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), que oferece pouco menos do valor da bolsa para doutores realizando pesquisa no estado. Por essa razão, o valor incentiva os profissionais de outros estados a se fixarem nas regiões em que moram para fins científicos e tecnológicos".

Os processos seletivos para concessão das bolsas Conhecimento Brasil serão realizados pelas FAPs, que deverão manifestar interesse em participar do Profix até o dia 2 de fevereiro, por meio do site: <https://www.gov.br/cnpq/>. A perspectiva é de que as FAPs possam começar a realizar chamadas nos estados a partir de março. Além disso, os processos seletivos não serão unificados, cada estado terá uma prova individual que deve seguir as regras propostas pelos órgãos responsáveis.

Os doutores interessados não poderão estar empregados ativamente, pois o valor significativo da bolsa requer dedicação integral aos projetos. Após a publicação do edital das FAPs, os candidatos devem se inscrever nos estados que possuem interesse em se fixar durante os quatro anos para realizar pesquisas científicas e tecnológicas.

As três maiores Fundações de Apoio à Fixação, do estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo terão um número mais expressivo de bolsas disponibilizadas, entretanto, todas as fundações estaduais terão um número mínimo de bolsas assegurado. O total de bolsas é de mil, a serem distribuídas entre as 27 fundações.

\*Estagiário sob a supervisão de Ana Sá

## ARTIGO

Executivo na área de tecnologia e negócios, consultor e fundador da Caldeira Growth. Recentemente lançou seu primeiro livro: *Cresça ou desapareça — estratégias de crescimento para gestores e empreendedores* (Alta Books)

Por Denis Caldeira



# Por que copiar o Vale do Silício não faz empresas crescerem no Brasil?

Lições das big techs são valiosas, mas só geram resultado quando adaptadas às limitações, à cultura e às oportunidades do mercado brasileiro

Durante anos, o sucesso das big techs criou a ilusão de que existe uma fórmula universal para crescer rápido, inovar constantemente e dominar mercados. Google, Meta e outras gigantes do Vale do Silício tornaram-se referências globais, e muitas empresas brasileiras passaram a tentar replicar seus modelos quase como um manual. O problema é que crescimento não acontece no vácuo. Ele é profundamente influenciado pelo ambiente em que a empresa está inserida.

No Brasil, a realidade impõe desafios que simplesmente não existem no ecossistema que deu origem às big techs. Instabilidade regulatória, carga tributária complexa, burocracia elevada e acesso restrito a capital mudam completamente a equação do crescimento. Dados do Banco Mundial mostram que empresas brasileiras gastam mais de 1.500 horas por ano apenas para cumprir obrigações fiscais, um custo invisível que afeta margem, velocidade e capacidade de inovação. Ignorar esse contexto ao importar modelos de gestão é um erro estratégico recorrente.

Outro equívoco comum está na romantização do crescimento acelerado a qualquer custo. No Vale do Silício, operar no prejuízo por anos é parte do jogo, sustentado por abundância de capital e alta tolerância ao risco. No Brasil, poucas empresas sobrevivem a longos períodos de caixa negativo. A busca por escala precisa caminhar junto com eficiência operacional, previsibilidade financeira e geração de valor desde cedo.

Isso não significa que as empresas brasileiras devam ignorar as

lições das big techs. Há aprendizados extremamente relevantes que podem ser adaptados com sucesso. Um deles é a disciplina orientada por dados. Tomar decisões baseadas em experimentação, métricas claras e ciclos curtos de aprendizado reduz desperdícios e aumenta a assertividade estratégica. Outro ponto essencial é o foco obsessivo na experiência do cliente, especialmente em um mercado no qual consumidores abandonam marcas rapidamente diante de experiências negativas.

A forma de liderar também precisa evoluir. Pesquisas

amplamente conhecidas mostram que equipes de alta performance dependem mais de confiança, clareza e segurança psicológica do que de talentos individuais isolados. Em um país marcado por desigualdades e diversidade cultural, lideranças que combinam empatia com direção estratégica consistentes tendem a construir times mais resilientes e engajados.

Por fim, o crescimento sustentável no Brasil passa necessariamente por governança. Empresas que estruturam bem seus processos, definem papéis com clareza e

mantêm disciplina estratégica aumentam significativamente suas chances de escalar sem perder controle. Mais do que adotar modismos tecnológicos, o diferencial está em alinhar cultura, gestão e execução à realidade do mercado.

O Brasil pode aprender muito com o Vale do Silício, mas não precisa tentar ser o Vale do Silício. Crescer aqui exige menos encantamento com fórmulas prontas e mais pragmatismo para adaptar bons princípios a um ambiente complexo, desafiador e, ao mesmo tempo, cheio de oportunidades.



## REPUTAÇÃO PROFISSIONAL

# Etiqueta corporativa

Confira dicas para ter uma conduta adequada no ambiente de trabalho

» YANDRA MARTINS\*

Para se destacar de forma positiva no ambiente de trabalho, é importante estar ciente das regras que constam no popular “manual de boas práticas” — ou boas maneiras. O manual que existe como uma espécie de acordo social funciona como um guia que pode definir padrões de conduta, comunicação e comportamento no mundo dos negócios. Esses princípios universais, para a coordenadora de desenvolvimento humano e organizacional Daniela Barchi, 41 anos, impactam diretamente na reputação e confiança que um profissional transmite.

Mas, apesar do senso comum, profissionais no ramo do posicionamento de imagem e da etiqueta profissional destacam pontos cruciais para garantir credibilidade e profissionalismo no dia a dia corporativo a partir do que é conhecido como “etiqueta profissional”. O respeito, a cordialidade, a ética e a empatia são princípios básicos a serem seguidos, segundo Daniela. De modo mais específico, a especialista faz referência a importância da organização do espaço físico e digital, o respeito aos horários, a atenção ao uso do celular, evitar debates políticos, religiosos e polêmicos e evitar também comentários pessoais que possam gerar desconfortos, para garantir uma boa imagem.

Em um cenário de relações cada vez mais diversas, a forma de se vestir e de se portar é tão importante quanto as habilidades técnicas que antes já eram valorizadas. Para a consultora de imagem e etiqueta, Anna Brito, 44, o termo “etiqueta profissional” trata-se da melhor forma de se relacionar com aqueles à sua volta. Ela destaca comportamentos como ter uma boa comunicação, postura ética e colaborativa e cuidar da apresentação pessoal, para transmitir respeito e reforçar que a etiqueta deve ser entendida como ferramenta de convivência que favorece as relações no contexto profissional.

Divulgação/ Brenda Rodrigues



**Daniela: “Impacto na confiança que o profissional transmite”**

Divulgação/ Pati Marinho



**Anna, consultora de imagem: “ferramenta de convivência”**

### Geração Z e as críticas

Ao ingressar no mercado de trabalho, muitos jovens se deparam com dificuldades em adaptar à rotina e às demandas que surgem junto à nova fase. Uma pesquisa publicada em abril de 2023, pelo software para currículos Resume Builder, aponta que 12% dos 1000 líderes e gestores entrevistados demitiram um funcionário nascido entre 1997 e 2010, grupo conhecido como

Geração Z. Segundo a pesquisa, um dos principais motivos para a ação é a facilidade do grupo em se sentir ofendido por não saber lidar com críticas.

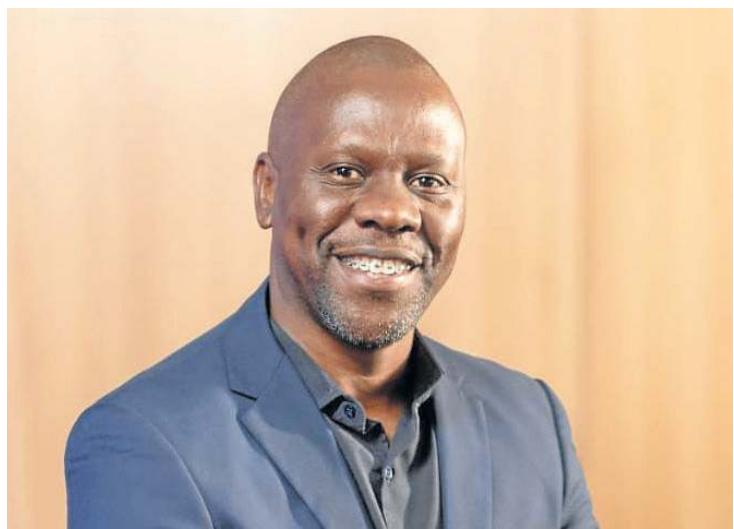
Alex Moreira, 20, iniciou a vida profissional aos 12 anos no mercado de trabalho informal. Aos 17, ingressou no curso de direito da Universidade de Brasília (UnB) e logo buscou trabalhar em sua área de formação. Segundo ele, a geração a qual faz parte tende a ser mais aberta a diálogos em

Divulgação/ Moar Consultoria de Imagem e Estilo



**Fernanda: “Imagem pessoal deve traduzir personalidade”**

Divulgação/ Gabriel Pelaquim



**Sidney diz que atua em sintonia com as normas da empresa**

comparação às anteriores. Como justificativa, ele afirma que é um grupo de pessoas que nasceu de grandes revoluções e em meio a tecnologias e inovações, logo, está sempre em busca de novos aprendizados e com isso, recebe com maior facilidade críticas que podem se tornar em lições.

Ainda de acordo com os dados obtidos na pesquisa, 74% dos entrevistados afirma que esta é a geração mais difícil de se trabalhar. Para a advogada e analista de

RH Úrsulla Martins, 35, os problemas atuais não estão diretamente relacionados à geração, mas sim ao quadro de funcionários em idade ativa. Ela afirma que a principal dificuldade no mercado de trabalho está atrelada a falta de comportamentos adequados e que respeitem a empresa como o ambiente que ela representa. Úrsulla destaca também a carência no que diz respeito à valorização do conjunto: “A falta do olhar de equipe, não apenas do ‘eu’”.

# Siga estas dicas para melhorar a imagem pessoal

## 1. Seja pontual

Chegar no horário é uma forma de demonstrar respeito pelo tempo dos outros e compromisso com suas responsabilidades.

## 2. Cumprimente todos com cordialidade

Independentemente do cargo, o bom-dia sincero e o sorriso educado fortalecem o clima organizacional.

## 3. Mantenha a discrição

Evite conversas pessoais em voz alta e comportamentos que possam constranger ou distrair colegas.

## 4. Atenção ao tom de voz

Falar alto pode ser invasivo em ambientes compartilhados. Use um tom moderado e respeitoso.

## 5. Vista-se com adequação

A imagem profissional começa pelo vestir. Priorize roupas alinhadas ao código da empresa, com sobriedade e elegância.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

## 6. Cuidado com o perfume

Fragrâncias fortes podem incomodar. Prefira aromas suaves, especialmente em espaços fechados.

## 7. Seja ético com informações confidenciais

Discrição e responsabilidade ao lidar com dados da empresa ou de colegas são imprescindíveis.

## 8. Respeite os espaços compartilhados

Mantenha limpo o que usa, especialmente copa, banheiros e salas de reunião.

## 9. Seja proativo, sem ser invasivo

Ofereça ajuda quando perceber necessidade, mas sem ultrapassar os limites ou assumir tarefas sem permissão.

## 10. Evite fofocas e julgamentos

Contribua para um ambiente leve e respeitoso. Comentários maldosos comprometem a sua imagem.

## 11. Cuidado com os e-mails e mensagens

Seja claro, direto e cordial. Comece com saudação e finalize com agradecimento.

## 12. Mantenha o celular no modo silencioso

E use-o com discrição. Reuniões e atendimentos pedem atenção total.

## 13. Demonstre gratidão

Agradecer sempre que alguém ajudar ou colaborar é um gesto simples, mas poderoso.

## 14. Evite interrupções

Espere o momento certo para falar. Saber ouvir é uma das virtudes mais valorizadas no ambiente profissional.

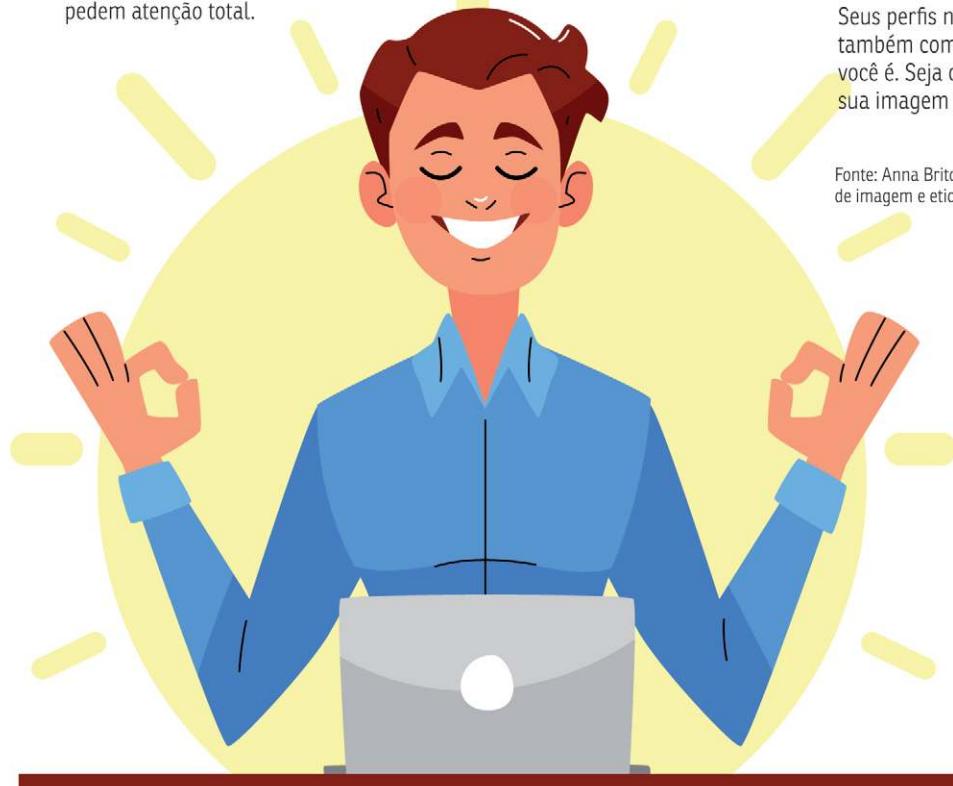
## 15. Apresente-se com postura e elegância

Desde a linguagem corporal até o tom de voz, comunique segurança, serenidade e profissionalismo.

## 16. Cuide da sua reputação digital

Seus perfis nas redes sociais também comunicam quem você é. Seja coerente com sua imagem profissional.

Fonte: Anna Brito, consultora de imagem e etiqueta



## Etiqueta no mundo virtual

Com o passar dos anos, as relações profissionais foram sendo modificadas cada vez mais pelas empresas e funcionários, o que exigiu mudanças, também, no que tange ao comportamento e necessidade de adaptação. Na era da tecnologia, principalmente no pós pandemia, outros modelos de trabalho surgiram e com eles dívidas a respeito dos limites a serem traçados entre o profissionalismo e a suposta "frieza" da tecnologia.

Segundo a especialista Daniela, as relações de trabalho tornaram-se mais digitais, mais rápidas e, ao mesmo tempo, mais sensíveis.

Ela afirma que "houve uma diluição maior entre vida pessoal e profissional, o que exige ainda mais atenção aos limites, horários e formas de comunicação." Para ela, a falta do contato presencial ampliou a importância da clareza, do respeito ao tempo do outro e do cuidado com a linguagem,

especialmente em mensagens e reuniões virtuais.

O ambiente digital também carece de etiqueta, e saber usar redes como WhatsApp, e-mail, Instagram e plataformas de reunião é essencial para garantir a boa comunicação, ou seja, uma linguagem clara, respeitosa, assertiva e sem ruídos. A consultora Anna Brito destaca que essas novas ferramentas podem ainda ser aproveitadas em prol da imagem do profissional. Saber quando e como utilizar cada recurso, além de manter o cuidado com a exposição e os comportamentos em meio à internet podem elevar a concepção de clientes e líderes a respeito do indivíduo.

## A importância da vestimenta

Fernanda Moulin, 35, fundadora e especialista da MOAR Consultoria de Imagem e Estilo, considera que quando a vestimenta está alinhada ao contexto, ao cargo e ao discurso, ela reduz

ruídos e transmite clareza e preparo. Para Fernanda, a imagem pessoal deve traduzir personalidade, mas também ser coerente com o espaço em que o profissional está inserido. Para vestir-se da melhor maneira, ela frisa a importância de checar a agenda, previsão do tempo, como será o deslocamento e o nível de formalidade do ambiente para se sentir bem e adequado aos demais presentes, mas sem perder a identidade pessoal.

A consultora entende que a geração atual acredita que respeitar códigos visuais do ambiente profissional pode significar abrir mão de quem é, quando, para ela: "É sobre traduzir a identidade para o contexto, e não anulá-la", afirma. Alex destaca que o equilíbrio entre moda, conforto e profissionalismo deve ser uma pauta tratada dentro dos locais de trabalho.

O estudante de direito, que atualmente estágio no Tribunal Superior, diz que o seu local de trabalho não possui um código de vestimenta rígido, mas devido a

seriedade do local, existem alguns cuidados a serem tomados. Segundo ele, opta sempre por usar termo completo e estar formal para evitar preconceitos em relação a cor e o modo de se vestir.

## Sugestão para as lideranças

Sidney dos Santos Alves, 45, gerente de soluções na área de compliance, atua há cerca de 18 anos na mesma instituição financeira, característica que, para ele, é associada ao modo como lidou com a etiqueta profissional ao longo de sua carreira. Ele afirma que a postura adotada por ele e o alinhamento dos próprios valores com os valores da empresa influenciaram diretamente e positivamente na permanência e crescimento dentro da instituição.

Fernanda Moulin pontua que a competência, autoridade e confiança não são características transmitidas unicamente pelas entregas do profissional, mas sim pela coerência do que faz, fala e

apresenta. Para garantir autoridade, ela enfatiza: "A autoridade nasce quando a imagem sustenta o lugar que você ocupa ou deseja ocupar". Também a respeito de autoridade, ela destaca: "Não é sobre formalidade excessiva, mas sim sobre presença com intenção".

Para Anna Brito, um bom líder conduz o comportamento, não impõe. Diante deste pensamento, ela destaca que comunicar-se com clareza e gentileza, cultivar respeito e ser exemplo de postura ética são características que promovem um clima de confiança e bom relacionamento no ambiente profissional. Com intuito de garantir o respeito e autoridade, ela aconselha líderes a manterem a boa postura diante da equipe por meio da apresentação e preservação dos próprios valores, do respeito, do trabalho de forma ética e responsável e atuar sempre com empatia, maturidade e inteligência emocional.

\*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

## » SAMSUNG OCEAN CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA

O programa de capacitação tecnológica da Samsung, chamado de Samsung Ocean, está com inscrições abertas para as atividades gratuitas neste mês. A iniciativa oferece aulas e cursos, workshops e eventos realizados em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), Universidade do Estados do Amazonas (UEA) e Universidade de São Paulo (USP). É um programa de capacitação tecnológica que anunciou a expansão das atividades por meio de uma parceria com a Universidade de Brasília (UnB). Para se inscrever nas atividades do Samsung Ocean, basta acessar o site oficial <https://www.oceanbrasil.com.br> ou o aplicativo e selecionar a aula/curso de seu interesse na agenda deste mês. Se ainda houver vagas disponíveis, clique no botão "Inscrever-se" e siga as instruções de registro/login para reservar sua vaga. Podem participar das atividades quaisquer pessoas com mais de 18 anos interessadas em obter conhecimento tecnológico e áreas correlatas. O público-alvo do programa é composto por estudantes, profissionais, empreendedores e interessados em geral.

## » IFB PÓS EM GESTÃO ESCOLAR

O Instituto Federal de Brasília (IFB) abriu inscrições para o curso de pós-graduação lato sensu em gestão escolar e para as funções de professor formador e tutor na modalidade EaD. A pós-graduação será oferecida em três campos do IFB e em três polos em Goiás. Cada unidade dispõe de 50 vagas: Brasília, Samambaia e São Sebastião, além dos polos de Alexânia, Alto Paraíso e Goianésia, em Goiás. As inscrições estarão abertas até 25 de janeiro por meio de formulário eletrônico: <https://bit.ly/4qdyi2J>. Já os interessados nas vagas de professor e tutor, que oferecem bolsas de até R\$ 1.850,00, devem se inscrever até o dia 21 de janeiro pelo formulário: <https://bit.ly/3NfVMpo>.

## » BNB CURSO DE INGLÊS GRATUITO

A Biblioteca Nacional de Brasília (BNB) está com inscrições abertas para curso gratuito de conversação em inglês, com o professor Rogério Bringel. São 180 oportunidades divididas em nível básico e intermediário (100 para básico e 80 para intermediário). As inscrições ficarão abertas até 19 de janeiro, e podem ser realizadas pelo formulário: <https://bit.ly/3NgMnhj>. O Curso de Conversação de Língua Inglesa BNB inicia suas aulas no dia 24 de janeiro, em formato presencial, e conta com certificado de 48 horas se o aluno obtiver presença mínima de 75% nas aulas. O único custo será com o material individual de cada estudante. Será cobrada uma taxa única de R\$ 50 para o material de nível básico e R\$ 80 para o nível intermediário, diretamente para o professor Bringel, que atua de maneira voluntária no projeto desde 2019.

# Listas de concursos

13.138 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 78 concursos e 13.138 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há quatro concursos abertos com 71 vagas. Entre os nacionais, há oito certames abertos para 601 oportunidades. Para o Centro-Oeste, há oito seleções abertas com 1.987 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são seis concursos com 268 postos vagos. Há ainda 9 seleções de concursos estaduais com 7.182 vagas. Já para os municipais, há 13 concursos e 4.142 vagas. Nas universidades federais, são 14 processos seletivos e 520 oportunidades. Nos institutos federais há 15 certames abertos com 227 vagas.

## DISTRITO FEDERAL

### VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S/A

Inscrições até 4 de fevereiro pelo site: [cebraspe.org.br](https://www.cebraspe.org.br). Concurso com 65 vagas para os cargos de analista — especialidade: administrador (11); analista — especialidade: analista de sistemas (6); analista — especialidade: biólogo (3); analista — especialidade: contador (6); analista — especialidade: economista (7); analista — especialidade: engenheiro agrônomo (1); analista — especialidade: engenheiro ambiental (3); analista — especialidade: engenheiro civil (19); analista — especialidade: engenheiro florestal (1); analista — especialidade: geógrafo (5); analista — especialidade: geólogo (3). Salário: R\$ 10.800,82, acrescida dos seguintes benefícios: auxílio-alimentação, no valor de R\$ 1.068,05; auxílio-saúde; auxílio-creche; auxílio-transporte; vale-cultura; auxílio para filho ou dependente com deficiência; complementação do auxílio por incapacidade temporária pelo prazo de até 60 dias; e auxílio funeral. Taxa: R\$ 120.

### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)

Inscrições até 1 de fevereiro pelo site: <https://bit.ly/4ssFVDR>. Concurso com uma vaga para o cargo de: professor substituto na área de geografia. Salário: R\$ 4.326,60 e R\$ 8.058,29. Taxa: não informada.

### INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)

Inscrições até 1 de fevereiro pelo site: <https://bit.ly/4ssFVDR>. Concurso com 2 vagas para os cargos de: enfermagem do trabalho (1); engenharia biomédica (1). Salário: R\$ 4.326,60 e R\$ 8.058,29. Taxa: não informada.

### CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO DISTRITO FEDERAL (CRF-DF)

Inscrições até 20 de janeiro pelo site: <https://www.quadrix.org.br>. Concurso com 3 vagas para os cargos de: assistente i (2); farmacêutico fiscal i (1); administrador analista i — advogado. Salário: R\$ 3.153,34 a R\$ 6.642,46. Taxa: R\$ 55 a R\$ 58.

## NACIONAIS

### EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES - EBSERH

Inscrições até 30 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/3YIA1AZ>. Concurso com 152 vagas para os cargos de: médico - cirurgia plástica (3); cirurgia vascular (4); geriatria (2); medicina do trabalho (4); clínica médica (20); cirurgia de cabeça e pescoço (3); cirurgia pediátrica (4); cirurgia torácica (4); neurofisiologia clínica (1); pneumologia (2); pneumologia pediátrica (1); dermatologia (3); endocrinologia e metabologia (1); hematologia e hemoterapia (2); radiologia e diagnóstico por imagem (1); anestesiologia (24); cirurgia geral (12); infectologia (2); coloproctologia (1); genética médica (1); neurologia pediátrica (2); urologia (4); endoscopia digestiva (4); nutrologia (2); ortopedia e traumatologia (2); medicina intensiva pediátrica (6); oncologia clínica (6); cirurgia da mão (1); cardiologia (2); ginecologia e obstetrícia (1); neurologia (2); pediatria (1); medicina intensiva (4); oftalmologia (1); radioterapia (4); medicina de emergência (3); cirurgia oncológica (1); ecocardiografia (1); diagnóstico por imagem - ultrassonografia geral (1); neonatologia (1); otorrinolaringologia (1); pediatria (1); angiorradiologia e cirurgia endovascular (1); cardiologia pediátrica (2); ecografia vascular com doppler (1); neurocirurgia (2). Salário: R\$ 11.464,58 a R\$ 19.107,31. Taxa: R\$ 180.

### COM 2ºDN DA MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 27 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4pE6TWx>. Concurso com 24 vagas para os cargos de: metalurgista (1); motores (1); eletrotécnica (1); enfermagem (3); higiene dental (3); radiologia médica (1); administração (7); comuni-

cação social (1); processamento de dados (5); cozinheiro (1). Salário: não informado. Taxa: R\$ 70.

### CÂMARA DOS DEPUTADOS

Inscrições até 26 de janeiro pelo site: [https://www.cebraspe.org.br/concursos/cd\\_25\\_ns](https://www.cebraspe.org.br/concursos/cd_25_ns). Concurso com 70 vagas para os cargos de: analista legislativo — especialidade processo legislativo e gestão (35); técnico legislativo — especialidade: assistente legislativo e administrativo (35). Salário: R\$ 21.008,19 a R\$ 30.853,99. Taxa: R\$ 100 a R\$ 130.

### COM 7º DN DA MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 27 de janeiro pelo site da Marinha do Brasil. Concurso com 39 vagas para o cargo de: edificações (2); eletrônica (2); Metalurgia (2); Motores (1); Marcenaria (1); Telecomunicações (3); Eletrotécnica (6); enfermagem (1); higiene dental (1); administração (3); contabilidade (2); comunicação social (3); processamento de dados (2); barbeiro (1); cozinheiro (1); motorista (8); Salário: não informado. Taxa: R\$ 70.

### COMANDO DA AERONÁUTICA

Inscrições até 21 de janeiro pelo site: <https://www2.fab.mil.br/ear/>. Concurso com 188 vagas para o cargo de: eletrônica (50); administração (50); enfermagem (20); eletricidade (20); informática (40); laboratório (2); música - clarinete bb sibemol (baixo - soprano) (2); trombones: tenor - baixo (2); trompete - flugelhorn (2). Salário: não informado. Taxa: R\$ 100.

### MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 6 de fevereiro pelo site: <https://www.marinha.mil.br/cgcfn>. Concurso com 40 vagas para formação de sargento músico fuzileiro naval: flautim em dô (2); clarinete em sib (2); clarinete-alto em mib (2); fagote em dô (2); teclado (2 vagas); saxofone-alto em mib (4); saxofone-tenor em sib (2); contrabaixo acústico (2); trompa em fâ (2); trompete em sib (4); trombone-tenor em dô (4); eufônio em Sib (2); bombardão em sib (4); timpanos (2); percussão - bateria completa (4). Salário: até R\$ 6.975,59. Taxa: R\$ 95.

### TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO (TRF 2ª REGIÃO)

Inscrições até 22 de janeiro pelo site: <https://conhecimento.fgv.br/concursos/trf6>. Concurso com 27 vagas para o cargo de: juiz federal substituto. Salário: R\$ 37.756,55. Taxa: não informado.

### COM 2ºDN — COMANDO DO 2º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 27 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4oU64IO>. Concurso com 61 vagas para os cargos de: edificação (2); eletrônica (5); eletrotécnica (4); gráfica (1); marcenaria (2); mecânica (5); metalurgia (5); motores (4); administração hospitalar (3); enfermagem (9); higiene dental (2); patologia clínica (1); prótese dentária (1); radiologia médica (1); administração (1); ciências contábeis (6); processamento de dados (1); barbeiro (2); motorista de viatura administrativa (6). Salário: não informado. Taxa: R\$ 70.

### CENTRO—OESTE

#### PREFEITURA DE BELA VISTA DE GOIÁS

Inscrições até 19 de fevereiro pelo site: <https://arreira.jetcloud.com.br>. Concurso com 109 vagas para os cargos de: motorista (8); vigia (4); monitor (120); operador de máquinas (8); auxiliar de consultório odontológico (8); fiscal de vigilância sanitária (2); técnico em enfermagem (13); técnico em radiologia (8); assistente social (1); enfermeiro (8); fisioterapeuta (1); fonoaudiólogo (1); médico (8); nutricionista (1); odontólogo (10 vagas); professor de educação física (19 vagas); profissional de educação ii (60); psicólogo (1). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 7.775,01. Taxa: R\$ 100 a R\$ 150.

#### CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE

Inscrições prorrogadas até 19 de janeiro pelo site: <https://idib.org.br>. Concurso com 281 vagas para os cargos de: procurador jurídico (1); ope-

rador de videomonitoramento (2); motorista (5); auxiliar de serviços gerais (26); assistente administrativo (48); ouvidor (2); técnico de segurança do trabalho (1); auxiliar técnico de áudio e vídeo (3); arquivista (2); agente de controle interno (1); procurador jurídico (1); assistente legislativo (6); assistente social (1); técnico de informática (6); tradutor e intérprete de libras (4). Salário: R\$ 2.621,21 a R\$ 7.695,25. Taxa: R\$ 80 a R\$ 160.

### PREFEITURA DE CATALÃO

Inscrições até 9 de fevereiro pelo site: <https://arreira.jetcloud.com.br>. Concurso com 591 vagas para analista de laboratório em análises clínicas fms (16); assistente social fms (10); educador físico fms (2); educador pedagogo fms (3); enfermeiro fms (72); engenheiro civil fms (1); especialista em regulação e vigilância sanitária farmácia fms (1); especialista em regulação e vigilância sanitária medicina veterinária fms (1); farmacêutico fms (21); fisioterapeuta fms (15); fisioterapeuta fms com lotação no distrito de pires belo (1); fisioterapeuta fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); fonoaudiólogo fms (4); médico alergista fms (1); médico anestesiologista fms (1); médico angiologista fms (1); médico auditor fms (1); médico cardiologista fms (1); médico cardiopediatra fms (1); médico do trabalho fms (1); médico endocrinologista fms (1); médico esf fms (4); médico esf fms com lotação no distrito de pires belo (1); médico fisioterapeuta fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); médico ginecologista fms (6); médico ginecologista fms com lotação no distrito de pires belo (1); médico ginecologista fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); médico neurologista fms (1); médico neuropediatra fms (1); médico ortopedista fms médico pediatra fms (11); médico psiquiatra fms (7); médico ultrassonografista fms (2); nutricionista fms (4); nutrólogo fms (1); odontólogo fms (20); odontólogo cirurgião fms (2); odontólogo endodontista fms (2); odontólogo odontopediatra fms (1); odontólogo periodontista fms (1); odontólogo protesista fms (1); odontólogo psf fms com lotação no distrito de pires belo (1); odontólogo psf fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); psicólogo fms (26); psicólogo fms com lotação no distrito de pires belo (1); psicólogo fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); sanitária fms (1); terapeuta ocupacional fms (4); agente social fms (1); artesão fms (4); auxiliar de almoxarifado fms (5); auxiliar de farmácia fms (20); auxiliar de saúde bucal asb fms (22); auxiliar de saúde bucal asb fms com lotação no distrito de pires belo (1); auxiliar de saúde bucal asb fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); educador social fms (1); eletricista de manutenção das ubsf fms (2); executor administrativo fms (45); executor administrativo fms com lotação no distrito de pires belo (1); executor administrativo fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); fiscal de vigilância sanitária fms (1); maqueiro fms (8); motorista fms (10) motorista socorrista fms (1); técnico de enfermagem fms (60); técnico de enfermagem fms com lotação no distrito de pires belo (2); técnico de enfermagem fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (2); técnico em laboratório fms (19); técnico em radiologia fms (22); técnico em segurança do trabalho fms (1); auxiliar de cozinha hospitalar fms (6); auxiliar de limpeza hospitalar fms (30); auxiliar de serviços gerais fms (20); auxiliar de serviços gerais fms com lotação no distrito de pires belo (1); auxiliar de serviços gerais fms com lotação no distrito de santo antônio do rio verde (1); cozinheiro hospitalar fms (4); jardineiro fms (2); pedreiro de obras públicas da saúde fms (3); porteiro fms (16); vigia fms (20). Salário: R\$ 1.569,26 a R\$ 22.147,42. Taxa: R\$ 100 a R\$ 180.



Confira a lista completa no site  
[www.correiobrasiliense.com.br/euestudante](http://www.correiobrasiliense.com.br/euestudante)

# » GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 772 VAGAS

## » ESPRO

66 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site [www.espro.org.br](http://www.espro.org.br) ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT / Horário: 9h às 15h / seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT + VR Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT Horário: 8h às 12h / seg. a sex / 14 a 18 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 12h às 18h / quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 14h às 20h / quarta a domingo / 18 a 22 anos

Ainda restam 51 vagas

## » IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

163 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: [acompanhamento.ifainstitutofecomerciodf.com.br](mailto:acompanhamento.ifainstitutofecomerciodf.com.br). Site: [www.institutofecomerciodf.com.br](http://www.institutofecomerciodf.com.br). Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

### APRENDIZ

Cód: 587193 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 7,45 / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 587193

Cód: 373192 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 7,45 / Horário de: 7h às 13h / Local: Área Octogonal / Assunto: 373192

Cód: 748991 / Vagas: 2 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 1.069,48 + VA / Horário: 7h às

13h ou 12h às 18h / Local: Zona Industrial / Assunto: 748991

Cód: 107392 / Vaga: 1 / Ano: indiferente / Salário: R\$ 7,45 + VT / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 107392

Cód: 225110 / Vaga: 1 / Ano: 1º, 2º, 3º, Concluído / Salário: R\$ 1.142,33 + VT / Horário de: 8h às 14h / Local: Guará / Assunto: 225110

### ENSINO MÉDIO

Cód: 719645 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R\$ 500 + VT / Horário de: 13h às 18h / Local: Ceilândia / Assunto: 719645

Cód: 98379452 / Vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 550 + VT / Horário: segunda a sexta de 13h30 às 17h30 e sábado de 8h às 12h / Local: Ceilândia / Assunto: 98379452

Ainda há vagas para aprendiz (8), ensino mé-

dio (20), técnico em administração (10), técnico em contabilidade (2), técnico em eletrônica (2), técnico em logística (1), técnico em recursos humanos (1), técnico em secretaria escolar (1), técnico em secretariado (6), administração (22), arquitetura e urbanismo (5), biblioteconomia (1), biologia (2), biomedicina (1), ciências agrárias (1), ciências ambientais (1), ciências biológicas (1), ciências contábeis (9), ciências econômicas (3), design gráfico (1), economia (3), educação física — licenciatura (2), educação física — bacharelado (11), enfermagem

(1), engenharia ambiental (1), engenharia civil (6), física (3), fisioterapia (1), fonoaudiologia (3), gestão ambiental (1), gestão comercial (3), gestão educacional (1), gestão financeira (2 vagas), jornalismo (1), letras – português (2), licenciatura em biologia (1), licenciatura em matemática (3), licenciatura em química (4), língua portuguesa (2), logística (4), marketing (5), matemática (3), pedagogia (23), psicologia (4), publicidade e propaganda (5), recursos humanos (1), secretariado (8), secretariado executivo (6), serviço social (3) e turismo (2).

## » CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

474 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na ESQW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) ou (61) 3701-4811.

### ENSINO MÉDIO

Cód: 5895818 / Vaga: 4 / Local: Cruzeiro Velho / 1º ao 17º semestre / Período: 7h às 12h / Bolsa: R\$ 627 / Mês

Cód: 5898277 / Vaga: 4 / Local: Asa Norte / 1º ao 18º semestre / Período: 7h às 13h / Bolsa: R\$ 800 / Mês + benefícios

Cód: 5889168 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 1º ao 4º semestre / Período: 11h às 15h / Bolsa: R\$ 800 / Mês + benefícios.

#### Economia

Cód: 5901777 / Vaga: 4 / Local: Asa Sul / 1º ao 7º semestre / Período: a combinar / Bolsa: de R\$ 800 até R\$ 1.200 / Mês + benefícios.

Cód: 5894901 / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / 1º ao 7º semestre / Período: 9h30 às 15h30 / Bolsa: R\$ 1.331,18 / Mês + benefícios.

#### Marketing

Cód: 5904376 / Vaga: 1 / Local: Setor de Habitações Individuais Sul / 1º ao 17º semestre / Período: a combinar / Bolsa:

de R\$ 1.500 até R\$ 2.000.

Cód: 5901432 / Vaga: 1 / Local: Park Way / 1º ao 7º semestre / Período: a combinar / Bolsa: R\$ 1.025 / Mês.

Cód: 5894951 / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / 3º ao 6º semestre / Período: 14h às 18h / Bolsa: R\$ 850 / Mês

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE está com mais 457 vagas de estágio abertas no Distrito Federal. Confira a lista completa no endereço a seguir: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>.

## » IEL Instituto Euvaldo Lodi

69 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: [www.ieldf.org.br](http://www.ieldf.org.br). Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

### ADMINISTRAÇÃO

Bolsas que variam de R\$ 700 a R\$ 1.500

### ARQUITETURA E URBANISMO

Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.500

### CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Bolsa de R\$ 1.000

### COMUNICAÇÃO SOCIAL — JORNALISMO E PUBLICIDADE

Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 2.000

### ANÁLISE DE SISTEMAS

Bolsa de R\$ 1.500

### ARQUIVOLOGIA

Bolsa de R\$ 1.500

### CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Bolsas que variam de R\$ 850 a R\$ 1.200

gio, acesse: [carreiras.iel.org.br/DF](http://carreiras.iel.org.br/DF)

 **ESTUDANTE**

Confira a lista completa no site [www.correiobrasiliense.com.br/euestudante](http://www.correiobrasiliense.com.br/euestudante)

# PRECISA-SE

495  
vagas

## OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites [www.trabalho.df.gov.br](http://www.trabalho.df.gov.br) e [maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br). O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	50	R\$ 1.729 + Benefícios	Auxiliar técnico eletrônico areal	2	R\$ 1.734 + Benefícios	Mecânico de refrigeração e climatização	1	R\$ 3.285 + Benefícios
Ajudante de obras	15	R\$ 1.739 + Benefícios	Balconista	2	R\$ 1.621 + Benefícios	Motorista entregador	8	R\$ 1.800 + Benefícios
Ajudante de serralheiro setor residencial oeste	1	R\$ 1.750 + Benefícios	Bombeiro hidráulico	1	R\$ 2.424 + Benefícios	Oficial de manutenção	8	R\$ 2.574 + Benefícios
Atendente de lanchonete	3	R\$ 700 + Benefícios	Copeiro de hospital setor de habitações individuais	4	R\$ 1.621 + Benefícios	Operador de atendimento receptivo (telemarketing)	1	R\$ 1.621 + Benefícios
Atendente de padaria	5	R\$ 1.621 + Benefícios	Cortador de mármore	3	R\$ 2.500 + Benefícios	Operador de caixa	64	R\$ 1.621 + Benefícios
Atendente do setor de frios e laticínios	2	R\$ 1.621 + Benefícios	Cozinheiro geral	20	R\$ 2.119 + Benefícios	Operador de empilhadeira	2	R\$ 2.085 + Benefícios
Auxiliar administrativo	2	R\$ 1.621 + Benefícios	Eletricista	16	R\$ 2.424 + Benefícios	Operador de máquina empilhadeira	1	R\$ 2.085 + Benefícios
Auxiliar de confeitoria	2	R\$ 1.900 + Benefícios	Eletricista de manutenção em geral	1	R\$ 1.981,53 + Benefícios	Pedreiro de reforma geral	4	R\$ 2.424 + Benefícios
Auxiliar de cozinha	2	R\$ 2.500 + Benefícios	Empregado doméstico arrumador	1	R\$ 1.621 + Benefícios	Polidor de mármore e granito (na construção)	3	R\$ 2.500 + Benefícios
Auxiliar de limpeza	33	R\$ 1.622 + Benefícios	Empregado doméstico faxineiro	8	R\$ 1.621 + Benefícios	Repositor de mercadorias	41	R\$ 1.621 + Benefícios
Auxiliar de linha de produção sul	3	R\$ 1.650 + Benefícios	Encanador	15	R\$ 2.705,49 + Benefícios	Serralheiro setor residencial	1	R\$ 2.574 + Benefícios
Auxiliar de manutenção predial	18	R\$ 1.700 + Benefícios	Estoquista	8	R\$ 1.650 + Benefícios	Servente de obras	9	R\$ 1.639 + Benefícios
Auxiliar de padeiro	15	R\$ 1.700 + Benefícios	Estoquista areal	1	R\$ 1.734 + Benefícios	Soldador	1	R\$ 2.420 + Benefícios
Auxiliar de técnico de controle de qualidade	2	R\$ 1.800 + Benefícios	Fiscal de caixa	10	R\$ 2.183,51 + Benefícios	Técnico eletrônico em geral setor habitacional	7	R\$ 1.887,03 + Benefícios
Auxiliar de técnico de eletrônica setor industrial	10	R\$ 1.621 + Benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	20	R\$ 2.056,64 + Benefícios	Técnico em nutrição setor de habitações individuais	2	R\$ 1.621 + Benefícios
Auxiliar nos serviços de alimentação	15	R\$ 1.750 + Benefícios	Gerente de vendas	2	R\$ 2.000 + Benefícios			
Auxiliar técnico de engenharia (construção civil)	1	R\$ 2.426,50 + Benefícios	Manobrista	6	R\$ 1.700 + Benefícios			
			Marceneiro de móveis	1	R\$ 2.424 + Benefícios			
			Mecânico de automóvel	1	R\$ 1.700 + Benefícios			

### » Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

### » Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

**Agência Braziliânia**  
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869  
SCDN BL K, Lj. 1/5  
**» Agência de Ceilândia**  
Tel.: 3255-3521  
EONM 18/20, Bloco B,  
Praça do Povo, Ceilândia  
**» Agência PCD (511 Norte)**  
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Edifício Bittar II

**Agência Estrutural**  
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809  
AE nº 5, Setor Central,  
Administração  
**» Agência Gama**  
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821  
AE 1, Setor Central  
**» Agência Sobradinho**  
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825  
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

**Agência do Trabalhador Autônomo**  
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798  
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11  
**» Agência Plano Piloto**  
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815  
SEPN 511 Bloco A, S/N  
Edifício Bittar II  
**» Agência Recanto das Emas**  
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842  
Qd. 805, AE s/n, Prédio da  
Biblioteca Pública

**Agência Riacho Fundo II**  
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828  
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n  
**» Agência Samambaia**  
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833  
QN 303, Cj. 1, Lt. 3  
**» Agência Santa Maria**  
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837  
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural  
**» Agência Taguatinga**  
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,  
Av. das Palmeiras  
**» Agência Planaltina**  
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829  
Setor Administrativo, Av. Uberdan  
Cardoso  
**» Agência São Sebastião**  
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841  
Centro de ensino fundamental São  
José, quadra 16, área especial.  
Setor Residencial Oeste

# OPORTUNIDADES

### » GDF ESTÁGIO

O Programa Transforma DF é uma ação do Governo do Distrito Federal por meio da Secretaria de Economia voltada a jovens que desejam estagiar nos órgãos públicos. O projeto proporciona experiência prática e formação profissional. As inscrições podem ser realizadas pelo site: <https://bit.ly/3YYRhSz> até 12h de amanhã. Para participar, é necessário estar matriculado em alguma instituição, cursando: ensino médio, superior ou técnico. O estagiário selecionado terá uma carga horária de 20 horas semanais. Serão destinadas 20% das vagas para pessoas com deficiências e 20% para os candidatos negros. Os estudantes de nível superior receberão uma bolsa auxílio de R\$ 715, e os de nível médio e técnico, R\$ 548, além do auxílio transporte de R\$ 11 por dia de estágio.

### » SEBRAE-DF SELEÇÃO

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) do Distrito Federal abriu dois processos seletivos, oferecendo oportunidades para os cargos de assistente PCD, de nível médio, e analista técnico I e II, de nível superior, com três vagas imediatas mais formação de cadastro reserva. O edital lançado determina que os salários iniciais variam de R\$ 5,4 mil a R\$ 15,9 mil. As inscrições estão abertas entre os dias 14 e 23 de janeiro, através do site da banca avaliadora (<http://bit.ly/4sB1SAG>), o Cebraspe, e a taxa é de R\$ 50. As lotações são exclusivas para o Distrito Federal, onde candidatos farão uma prova objetiva em 15 de março.

### » BRB SEGUROS VAGAS ABERTAS

A BRB Serviços está com processo seletivo para diferentes áreas de atuação. Para realizar a inscrição, basta acessar o site: <https://bit.ly/3Yxonc3> e selecionar a vaga desejada. Para o Distrito Federal, existem processos seletivos para: atendente de recepção, operador de teleatendimento, auxiliar administrativo, supervisor de operações, analista de desenvolvimento de sistema sênior, jovem aprendiz e banco de talentos PCD. Cada oportunidade tem requisitos específicos. Além da bolsa salarial, a BRB assegura benefícios como: assistência médica/odontológica, seguro de vida, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Para mais informações, acesse: <https://bit.ly/3Yxonc3>

# CORREIO BRAZILIENSE

# CLASSIFICADOS

## 6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 18 de janeiro de 2026

6

### TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego  
6.2 Procura por Emprego  
6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE SERVIALHERIA Com experiência. Oferece: Almoço, + passagem. Salário a combinar. Entrar em contato: (61) 98428-1582

CONTRATA-SE  
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais/ Limpeza com experiência. Interessados. Enviar CV para: curriculocaja@gmail.com

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA  
CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

COZINHEIRA, Sushiman, Chapeiro, Atenente e Sub-Gerente. Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guarda@gmail.com

CUIDADOR AUTÔNOMO masculino contrato p/ajudar deficiente físico ativo, 2 ou 3 x semana R\$250,00. ajudadef@gmail.com

DOMÉSTICA SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASA DA MERENDA  
CONTRATA DOMÉSTICA/ AUXILIAR de Cozinha/ Garçom/ PCD (pessoas com deficiência). CV para: rhondurica@gmail.com

INSTALADOR E AUXILIAR

DE AR CONDICIONADO  
CONTRATA-SE Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!  
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

CONTRATA-SE SERVENTE/ AJUDANTE de caminhão/c/experiência. Interessados enviar CV p/ : curriculocaja@gmail.com

CARRERA KART  
CONTRATA SERVIÇOS GERAIS

Para trabalhar em pista de Kart, na manutenção da pista, limpeza e atendimento ao cliente. De terça à sexta das 16:30 às 23h, e sábados, domingos e feriados das 9:30 às 21h, (carro da empresa leva na rodovária). Folgas todas as segundas e 1 sábado ou domingo por mês. Salário líquido R\$ 2.000,00 vale transporte + refeição no local. Enviar currículo com referências e telefone para contato. Enviar para: curriculum.guarda@carrerakart.com.br

SIA PASTEL CONTRATA ATENDENTE DE BALCÃO com experiência na área de alimentação. Salário da categoria +produtividade +VT +VA. Tr: 3234-3599

TRABALHADOR RURAL c/ exper. em manutenção /servente. Para morar. 61 98275-9742

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE  
MOTORISTA CNH "D"  
Para Poliguidaste, segunda a sábado, com experiência em CTPS. Salário +passagem, +almoço. Enviar currículo para: 61 98361-4453

DNA FACILITIES  
LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDS para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R\$ 1.743,69 + VA R\$ 44,30. Enviar currículo para: trabalheconosco@dnafacilities.com.br

SOLUÇÃO PARABRISAS  
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PCD AGENTE DE PROTEÇÃO da Aviação Civil - APAC. Currículo: pcd@seven.online Titulo do email com cargo e CID(classificação internacional da doença)

PCD VAGAS EXCLUSIVAS JARDINEIRO Currículo: pcd@seven.online Titulo e-mail c/cargo e CID(classificação internacional da doença)

CONTRATA-SE  
MOTORISTA CATEGORIA "D" profissional. CV p/: curriculocaja@gmail.com

ATENDENTE , Sub-Gerente, Chapeiro, Cozinheira e sushiman, Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guarda@gmail.com

OFICIAL DE MANUTENÇÃO e Téc. de manutenção . cv: administrativo @protieng.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE  
AUXILIAR de produção. SAAN Qd 01 Lote 1.120 WhatsApp 98131-2461

AUXILIAR PESSOAL / Assistente Contábil. c/ experiência Enviar CV e - m a i l inacon@solar.com.br

ESCOLA CONTRATA  
AUXILIAR para serviços administrativos . CV: rh.educacaobasica@gmail.com

CONTRATA-SE  
AUXILIAR ADMINISTRATIVO p/trabalhar em Samambaia. CV p/ curriculoassequil@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

IMPACTO VISUAL  
ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência . Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

CCAA TAGUATINGA  
INSTRUTOR IDIOMAS  
Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

CONTRATA-SE  
MOTORISTA CATEGORIA "D" profissional. CV p/: curriculocaja@gmail.com

MOTORISTA  
ENTREGADOR  
CONTRATAMOS

Necessário CAT. D e conhecer todo o DF e entorno. Com experiência em entregas em supermercados e atacadistas. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br

CCAA TAGUATINGA  
ATENDENTE DE VENDAS de Curso de Idiomas. Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou Whatsapp (61) 98274-5720

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA  
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDS p/ trabalhar como vigilante patrimonial , remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p / trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

CONTRATA-SE  
SERIGRAFO Salário R\$ 3.050,00 c/ benefício. SAAN Qd 01 Lote 1.120 ZAP: 98131-2461

VAGAS EXCLUSIVAS PCD TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO de Edificações Currículo: pcd@seven.online Titulo do email com cargo e CID(classificação internacional de doença)

VENDEDORES (AS) Estamos procurando para trabalhar de terça a domingo de 09h às 18h. Enviar CV: leecellkelly@gmail.com Ou 61 98278-9999

PCD VAGAS EXCLUSIVAS: VIGILANTE . Currículo: pcd@seven.online Titulo e-mail c/cargo e CID(classificação internacional de doença).

CONTRATA-SE  
MOTORISTA CATEGORIA "D" profissional. CV p/: curriculocaja@gmail.com

MOTORISTA  
ENTREGADOR  
CONTRATAMOS

Necessário CAT. D e conhecer todo o DF e entorno. Com experiência em entregas em supermercados e atacadistas. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br

CCAA TAGUATINGA  
ATENDENTE DE VENDAS de Curso de Idiomas. Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou Whatsapp (61) 98274-5720

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S  
GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo para: vagasdf@gpssa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO NA ASA NORTE  
SELEÇÃO

PROFESSOR (A) DE ARTE e Língua Portuguesa, c/experiência comprovada de 02 anos. Interessados enviar currículo, até as 23h de 19 de janeiro de 2026 para: processoselecaoprof75@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

A ELETROCONTROLE  
ENGENHARIA

ENGENHEIRO MECÂNICO c/ exper. mínima 6 meses na área manutenção predial e sistemas de ar condicionado de grande porte Envie seu currículo p/ rh@eletrocontrole.com.br

NÍVEL BÁSICO

PROFESSOR(A) História Ed física Ens Fund musicalização inf. CV: rh@portaltriangulo.bsb.br Zap 3331-2107

CUIDO DE IDOSO dia e noite em minha casa. / Tr: 61 99858-1090 / 99248-7040

6.1 NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO WGS  
CONTRATA

PROFESSORES DO 1º AO 5º ano do Ensino Fundamental, c/experiência e Coordenador Pedagógico para atuar do 6 ao 8 Ano do Ensino Fundamental, c/ experiência. Envie currículo p/ rhcolegiowgs@gmail.com

6.2 NÍVEL SUPERIOR

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDO DE IDOSO dia e noite em minha casa. / Tr: 61 99858-1090 / 99248-7040

**HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR**  
Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- ANALISTA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO III
  - AUXILIAR ADMINISTRATIVO - PCD
  - AUXILIAR DE FARMÁCIA - PCD
- Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site [www.hcb.org.br](http://www.hcb.org.br). Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo. As inscrições deverão ser realizadas até 01/02/2026.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

**PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.**

*Acesse e encontre o seu.*



**LUGARCERTO.COM.BR**

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

**lugarcerto**

**CORREIO BRAZILIENSE**  
Você à frente de tudo



# GOLPE!!!!

## CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

## DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: [classificados@correioweb.com.br](mailto:classificados@correioweb.com.br). Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 18 de janeiro de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

1

### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

### 1.1 APARTHOTEL

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
PATROCINE UMA RETRANCA!!!  
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVICO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS  
PREÇO ESPECIAL  
ANUNCIE AQUI!  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE  
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE  
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

### 1.2 APARTAMENTOS

### ÁGUAS CLARAS

### 1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB  
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

1.2

### ÁGUAS CLARAS

### 2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB  
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

### 3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB  
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz, c/arms planej. 99562-4472 cj25698

### ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

### ASA NORTE

### QUITINETES

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
PATROCINE UMA RETRANCA!!!  
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVICO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS  
PREÇO ESPECIAL  
ANUNCIE AQUI!  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

### INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

PLANO EMPREEND.  
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

## 3 VEÍCULOS

1.2

### CRUZEIRO

### PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qt Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

### SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazio, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

### ASA SUL

### 3 QUARTOS

204 SUL R\$1.250.000  
3qts c/gar 99999-3532 Claudio Sinimbu c8165

### SR. IMÓVEIS

CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio, 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr. Imóveis cj9417

### ASA NORTE

### QUITINETES

### CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?  
PATROCINE UMA RETRANCA!!!  
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVICO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS  
PREÇO ESPECIAL  
ANUNCIE AQUI!  
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

### INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

### PLANO EMPREEND.

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

### CRUZEIRO

### 3 QUARTOS

### PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

## 4 CASA & SERVIÇOS

1.2

### SUDOESTE

### PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

### GUARÁ

### 2 QUARTOS

### SR. IMÓVEIS

CJ 9417

QRSW 02/03 Kit mobiliada e decorada, c/ 35m2 suite, sala, cozinha, americana. Zap 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

### 3 QUARTOS

### INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

### LAGO NORTE

### 3 QUARTOS

### ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500

Moderno apto

3qts 109m2 2 vagas

Tr: 98311-5595

### NOROESTE

### 3 QUARTOS

### ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts

228m<sup>2</sup> cond fechado

98311-5595 c/19540

### 4 OU MAIS QUARTOS

### ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m<sup>2</sup>

1 vaga 98311-5595/

99112-3991 c/19540

### NÚCLEO BANDEIRANTE

### 2 QUARTOS

### ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3

qtos 2 vagas 98311-5595

### ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3

qtos 2 vagas 98311-5595

### MEU IMÓVEL IMOB

PON TE ALTA Norte, 3

qtos, 3 banhs. 1 ste, área

laze, espaço gourmet

99562-4472 cj25698

### RITA LANDIM VENDE

AR 10 Casa 2 qtos

128m2, 2 vagas sl de es-

tar coz. 98481-4268

### MEU IMÓVEL IMOB

PON TE ALTA Norte, 3

qtos, 3 banhs. 1 ste, área

laze, espaço gourmet

99562-4472 cj25698

### REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19395

### REGINA NEVES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

### SOBRADINHO

### 2 QUARTOS

### 3 QUARTOS

### 3 QUARTOS

### 3 QUARTOS

### 3 QUARTOS

### GAMA

### 3 QUARTOS

### 3 QUARTOS

### 3 QUARTOS

### 3 QUARTOS

### PARK WAY

### 4 OU MAIS QUARTOS

### ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 sites) 4

gar lt 2.500m<sup>2</sup> 504m<sup>2</sup>

const. Ac. Apt Guará 3q

99985-7115 c11533

### REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19395

### REGINA NEVES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

### REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19395

### REGINA NEVES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

### REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19395

### REGINA NEVES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

### REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19395

### REGINA NEVES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

### REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19395

### REGINA NEVES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

### REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19395

### REGINA NEVES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

### REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19395

### REGINA NEVES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

### REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

# VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



**O Classificados do Correio  
Braziliense é o lugar ideal para quem  
deseja fazer um bom negócio!**



Entre em contato para maiores informações

**61 98167-9999**



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

JARDIM BOTÂNICO  
ALTIPLANO LESTE 40.000M<sup>2</sup> R\$ 2.850.000. Tr: 99999-3532 c8165

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m<sup>2</sup>, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

ALTIPLANO LESTE 40.000M<sup>2</sup> R\$ 2.850.000. Tr: 99999-3532 c8165

PARK WAY

SR. IMÓVEIS

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m<sup>2</sup>. Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA

15 KM de Vicente Pires, Vdo lote 800m<sup>2</sup> murado aterrado, frente nascente, na entrada do condomínio, pronto para construir. Urgente de R\$ 450 mil por R\$ 360 mil Tr: 99884-2220 c4572

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m<sup>2</sup>. 3552-4358 c/12179

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

INVESTIMENTO!! PIRENÓPOLIS-GO Terrenos de 1.000 m<sup>2</sup>. Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425INVESTIMENTO!! PIRENÓPOLIS-GO Terrenos de 1.000 m<sup>2</sup>. Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO do BB. Carta de R\$ 220 mil, pago 76 parcelas de 66.731,90. Quero 50 mil. 98111-3030 Samuel

2 L

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

TAGUATINGA

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m<sup>2</sup> 1 qto

sl coz á99112-3703 /

3386-9000 cj22002

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m<sup>2</sup> 1 qto

sl coz á99112-3703 /

3386-9000 cj22002

GUARÁ

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m<sup>2</sup> 1 qto

sl coz á99112-3703 /

3386-9000 cj22002

2 QUARTOS

104 SQSW BI G, alugo

Apto 02 qtos, c/ gar.

65m<sup>2</sup>. Tr. 99981-8184

2.2 SUDOESTE

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

301 SQSW J alugo apto 03 qtos, dce, 1 gar. 90m<sup>2</sup>, Tr. 99981-8184

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m<sup>2</sup> 1 su

su cte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos

120m<sup>2</sup>. 99112-3703 /

3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SUDOESTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m<sup>2</sup> 1 qto

sl coz á99112-3703 /

3386-9000 cj22002

2 QUARTOS

SCLRN 704

Prédio de frente W3 com subsolo,

térreo, 1 andar com

200m<sup>2</sup> no 3º pavimento.

Tr. 3042-9200/ 99109-

6160 Sr Imóveis cj9417

SCLRN 713 BI A Loja

de frente W3 com térreo

e subsolo, 120 metros.

Tratar: 3042-9200 ou

99109-6160 Sr Imóveis

cj9417

CLASSIFICADOS

2.4 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m<sup>2</sup> para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m<sup>2</sup> no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

2 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m<sup>2</sup> no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CITY/16 DX 1.5, automático, fêmea dona-Noroeste. R\$ 66.900 (tabela fipe) Tratar: 99985-1899.

4 CASA &amp; SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.4 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÉUTICA

MASSAGENS RELAXANTE

TERAPÉUTICA, NURU

ambiente calmo, com nova

equipe. 61 3326-7752 / 61 99200-4541

99109-6160 Sr Imóveis

cj9417

# ANUNCIE CONOSCO!

## IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

## ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) 3342-1000

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h  
e aos sábados de 8h às 12h - **\*domingos e feriados fechados\***



**CLASSIFICADOS**  
CORREIO BRAZILIENSE